UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO
ANO 2025

JOÃO PESSOA – PB
2026

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO 3
2. DIREÇÃO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO 5
3. DEPARTAMENTOS 13
3.1 DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO – DFE 13
3.2 DEPARTAMENTO DE HABILITAÇÕES PEDAGÓGICAS - DHP 15
3.3 DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO – DME 18
3.4 DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO – DEC 22
3.5 DEPARTAMENTO DE PSICOPEDAGOGIA – DPSICO 25
3.6 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES – DCR 27
4. GRADUAÇÃO 32
4.1 ASSESSORIA DE GRADUAÇÃO 32
4.2 CURSOS DE GRADUAÇÃO 35
4.2.1 CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA 35
4.2.2 CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DO CAMPO 38
4.2.3 CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA EAD 41
4.2.4 CURSO DE BACHARELADO EM PSICOPEDAGOGIA 43
4.2.5 CURSO DE CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES 45
4.3 LABORATÓRIOS 50
4.3.1 LABORATÓRIO DE ESTUDOS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES – LEPPI 50
4.3.2 LABORATÓRIO DE ENSINO DE CIÊNCIAS – LABEC 52
4.4 CLÍNICA DE PSICOPEDAGOGIA 53
5. PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA 57
5.1 ASSESSORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA 57
5.2 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO 60
5.2.1 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO – PPGE 60
5.2.2 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS, GESTÃO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO – PPGAV 66
5.2.3 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES APRENDENTES – PPGOA 68
5.2.4 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES – PPGCR ... 71
5.3 NÚCLEOS 74
5.3.1 NÚCLEO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL (NEDESP) 74

5.3.2 NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA E AÇÃO SOBRE MULHERES E RELAÇÕES DE SEXO E GÊNERO (NIPAM) 76
5.3.3 NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EMOCIONAL (NEEMOC) 78
5.3.4 NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO E SOCIEDADE – NEPES 81
5.3.5 NÚCLEO DE ESTUDOS EM SAÚDE MENTAL, EDUCAÇÃO E PSICOMETRIA – NESMEP 83
5.3.6 NÚCLEO DE ESTUDOS PROJETOS E PESQUISAS SOBRE FORMAÇÃO DOCENTE – NEPESF 85
6. EXTENSÃO 87
7. INTERNACIONALIZAÇÃO 92
7.1 ASSESSORIA DE INTERNACIONALIZAÇÃO 92
8. APOIO ESTUDANTIL 95
8.1 ASSESSORIA DE APOIO ESTUDANTIL – AAPE 95
8.2 SETOR DE APOIO PEDAGÓGICO – SAP 97
8.3 BIBLIOTECA SETORIAL 99
8.4 BRINQUEDOTECA 102
8.5 CENTRO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO AO ESTUDANTE – CAPpE 104
9. EDUCAÇÃO BÁSICA 107
9.1 DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA – DEBAS 107
9.2 COLÉGIO DE APLICAÇÃO/ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA – CAP/EBAS 109
9.3 NÚCLEO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – NEJAEM 115
10. GESTÃO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA 118
10.1 SECRETARIA GERAL – SG 118
10.2 ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO – ASCOM 120
10.3 ASSESSORIA DE INFORMÁTICA E DESENVOLVIMENTO DE REDES – AIDR 123
10.4 ASSESSORIA ADMINISTRATIVA, ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO 125
10.5 SETOR DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – SCF 128

1. APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão 2025 do Centro de Educação da UFPB é, antes de tudo, um instrumento de transparência, avaliação e fortalecimento institucional. Mais do que uma exigência dos órgãos de controle, o relatório configura-se como uma prestação de contas à comunidade acadêmica e à sociedade em geral, permitindo que todos e todas conheçam, de forma clara e sintética, as ações acadêmicas, administrativas e financeiras desenvolvidas ao longo do ano. Por decisão do Conselho de Centro, o documento não se restringe à atuação da Direção, mas abrange o conjunto do Centro de Educação, assegurando uma visão mais ampla, integrada e fidedigna da complexidade de suas atividades.

Atendendo às orientações da PROPLAN para o ano de 2025, o Relatório de Gestão do Centro de Educação baseia-se na estrutura proposta no documento "Estrutura de Relatório de Gestão 2025 – Centros de Ensino da UFPB". Assim, o relatório organiza-se em partes inter-relacionadas – visão geral da unidade; o Centro em números; ações desenvolvidas e resultados alcançados; principais destaques, desafios e ações futuras, além da gestão orçamentária e financeira – buscando articular as dimensões quanti e qualitativas do CE. Essa organização favorece a leitura estratégica do documento e contribui para evidenciar, de forma objetiva, os avanços, as fragilidades e as perspectivas para 2026.

A estrutura geral do relatório é comum a todas as unidades do Centro de Educação, mas admite adaptações de acordo com suas especificidades. Do ponto de vista metodológico, a elaboração do Relatório de Gestão 2025 pauta-se por dois princípios centrais: o foco na utilidade das informações e o equilíbrio entre síntese e análise. Em primeiro lugar, privilegiam-se dados e evidências que efetivamente contribuam para a gestão integrada do Centro; em segundo lugar, busca-se um documento conciso, com texto enxuto e objetivo, evitando descrições extensas e dispersas, mas que assegure a consistência da narrativa sobre estratégia, governança, desempenho e perspectivas.

Sabemos que esse tipo de relatório não expressa toda a dinâmica social vivenciada, que é mais ampla e mais complexa. Mesmo assim, salta aos olhos a diversificação, a consistência científica e o impacto socioeducacional das ações realizadas. Destaca-se a contribuição das tantas iniciativas para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão, da internacionalização, da gestão acadêmica e administrativa, assim como para a promoção da inclusão, da acessibilidade e da sustentabilidade. São especialmente valorizadas as parcerias institucionais, as premiações e reconhecimentos recebidos, as boas práticas de gestão e as inovações pedagógicas e organizacionais, pois elas revelam o potencial de transformação do Centro de Educação no âmbito interno e em diálogo com a sociedade.

Destacamos o relevante papel de todos os segmentos que compõem essa comunidade acadêmica chamada Centro de Educação. O pensar e o fazer colegiado no Conselho de Centro asseguram autonomia e democracia no âmbito do CE. O apoio do reitorado Terezinha Domiciano e Mônica Rodrigues, envolvendo toda a administração superior, fez a diferença em 2025, por meio do diálogo e da proximidade. É muito bom sentir respaldo institucional nos projetos, nas ações, na busca de superação das dificuldades, nas lutas em comum. O CONSUNI e os CTAs se configuraram em espaços colegiados que imprimiram marcas impulsionadoras de avanços na UFPB, sentidas no âmbito do CE. Aos parceiros (SEB/MEC, SECADI/MEC, FNDE, Fapesq, Secretaria Estadual de Educação, Conselho Estadual de Educação, UNDIME, UNCME, Prefeitura de João Pessoa, TRT, Conab e tantos outros) nossos agradecimentos pela confiança renovada.

A elaboração do relatório por todas as unidades constitui um exercício coletivo de reflexão, avaliação e planejamento institucional, fundamental para o fortalecimento do CE enquanto espaço

de formação, produção de conhecimento e compromisso social. Que a sua leitura enseje aprendizado institucional coletivo e ajude a fortalecer o trabalho realizado, bem como a prospectar novas e futuras ações para o Centro de Educação.

Adriana Diniz e Valter Rodrigues

2. DIREÇÃO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO

O Centro de Educação, da Universidade Federal da Paraíba (CE/UFPB) celebrará, em 2028, 50 anos de existência, sendo presença importante na sociedade paraibana. O CE possui uma história consolidada de ensino, pesquisa e extensão, com atuação na educação básica, na graduação e na pós-graduação, e com inserção social e acadêmica nos sistemas de ensino, nos movimentos sociais e em tantos outros ambientes não escolares, por meio de parcerias, assessoramentos e formação dos/as profissionais da educação, assim como pela sua participação regional, nacional e internacional em associações acadêmicas, organismos, programas e inciativas voltadas à educação. Além disso, o CE atua em todas as licenciaturas da UFPB, participando da formação docentes de outros cursos e centros de ensino.

O ano de 2025 marcou o início de um novo ciclo de gestão no Centro de Educação, agora sob a Direção da Profa. Adriana Valéria Santos Diniz (em seu segundo mandato) e do Prof. Valter Ferreira Rodrigues para a Vice-direção, ambos com mandato vigente de 2025 a 2029. Problemas de infraestrutura, escassez de recursos e necessária recomposição e atualização de servidores/as, são os principais desafios enfrentados para garantir a relevância do Centro frente as demandas atuais da sociedade e da própria instituição.

Alinhado aos objetivos do PDI da UFPB, desde o princípio, essa gestão assumiu como horizonte a defesa da educação pública, gratuita, laica e socialmente referenciada, a promoção da permanência estudantil, o fortalecimento da democracia interna e da gestão colegiada, e a compreensão do CE como uma potência acadêmica, política e social na UFPB e na Paraíba, articulando ensino, pesquisa, extensão e internacionalização.

Além de exercer papel representativo dentro e fora da Universidade, a Direção é o órgão executivo responsável por coordenar, supervisionar e conduzir diretamente as atividades do Centro. Para sustentar esse projeto, a Direção conta com as Assessorias Acadêmicas e Administrativas, bem como os diferentes setores do Centro de Educação.

2.1. O CENTRO DE EDUCAÇÃO EM NÚMEROS

O Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba consolidou, em 2025, sua posição como uma unidade acadêmica diversificada, reunindo sete (07) departamentos, quatro (04) cursos de graduação presenciais, um (01) curso de graduação a distância, um (01) curso de segunda licenciatura do PARFOR EQUIDADE, quatro (04) programas de pós-graduação *stricto sensu*, a Clínica-Escola de Psicopedagogia, o Colégio de Aplicação/Escola de Educação Básica, o Núcleo de Educação de Jovens e Adultos do Ensino Médio e diversos laboratórios, núcleos de pesquisa e setores de apoio estudantil.

No âmbito dos departamentos, o CE conta com estruturas robustas e qualificadas. O Departamento de Fundamentação da Educação (DFE) registrou 48 docentes (44 efetivos e 4 substitutos), e dois técnicos administrativos. O Departamento de Habilitações Pedagógicas (DHP) operou com 47 docentes (efetivos, visitantes, voluntários e substitutos), e dois técnicos administrativos. O Departamento de Metodologia da Educação (DME) manteve quadro composto por 48 docentes, entre efetivos, substituta e colaboração técnica, e dois técnicos administrativos. O Departamento de Educação do Campo (DEC) funcionou com 12 docentes efetivos, uma professora substituta, uma voluntária e um técnico administrativo. O Departamento de Psicopedagogia (DPSICO) atuou com 22 docentes efetivos e uma servidora técnica, enquanto o Departamento de Ciências das Religiões (DCR) reuniu 14 docentes, com predominância feminina, e uma servidora técnica. O Departamento de Educação Básica (DEBAS) conta com 31 docentes, incluindo substitutos, que atuam no Colégio de Aplicação e no NEJAEM.

Na educação básica, o CE atendeu, por meio do Colégio de Aplicação, 264 crianças em 15 turmas da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental, sendo 27 estudantes com deficiência. Já no ensino médio, na modalidade de EJA, o NEJAEM atendeu 239 alunos distribuídos em 10 turmas.

Na graduação, o CE atendeu mais de 2.300 estudantes presenciais e 210 estudantes da modalidade a distância, conforme dados da Assessoria de Graduação. Os cursos apresentaram dinâmicas próprias: o curso de Pedagogia registrou 884 matrículas em 2025.1 e 967 em 2025.2, enquanto o curso de Pedagogia do Campo contabilizou 501 estudantes ativos. O curso de Psicopedagogia manteve 294 estudantes ativos, e Ciências das Religiões registrou 512 estudantes ativos. Além destes, em 2025 teve início as aulas do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, PARFOR EQUIDADE, sendo uma 2ª licenciatura, com 9 alunos matriculados. Ao todo, o CE atende a quase 6.500 estudantes, considerando as demais licenciaturas.

A pós-graduação também se destacou. Os quatro programas *stricto sensu* somaram 385 discentes matriculados, sendo 239 no Mestrado e 146 no Doutorado. O PPGE, o maior programa, manteve cinco linhas de pesquisa, 45 grupos vinculados e 48 projetos ativos. O PPGCR registrou 85 estudantes ativos, enquanto o PPGAVE e o PPGOA ampliaram suas ações, com novos convênios, turmas e processos seletivos.

No campo da pesquisa, o CE registrou 56 projetos ativos de iniciação científica, envolvendo bolsistas e voluntários, além de dezenas de projetos de pesquisa vinculados aos departamentos e núcleos. Na extensão, foram acompanhados 48 projetos pela Assessoria de Extensão, distribuídos em áreas como alfabetização, diversidade, educação ambiental, tecnologias educacionais, saúde e direitos humanos.

Os laboratórios também tiveram atuação expressiva. O LEPPI atendeu cerca de 170 estudantes em aulas práticas e mais de 100 em oficinas e palestras. O LABEC reativou suas atividades, ofertando disciplinas práticas e projetos de extensão e pesquisa. A Clínica-Escola de Psicopedagogia realizou 123 atendimentos e manteve oito turmas de estágio supervisionado.

Esses números evidenciam a amplitude e a complexidade do Centro de Educação, que, em 2025, reafirmou sua relevância acadêmica, científica e social.

Figura 1: Panorama do Centro de Educação em 2025.



Fonte: elaboração própria, 2026.

2.2. AÇÕES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

O ano de 2025 foi marcado por intensa atividade acadêmica, administrativa e institucional no Centro de Educação. Os departamentos, cursos, laboratórios, núcleos e assessorias desenvolveram ações que fortaleceram a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e gestão.

No ensino, os departamentos ofertaram centenas de turmas, atendendo cursos do próprio CE e de outros centros da UFPB. O DFE, por exemplo, atendeu 207 turmas de cursos de licenciatura, nas modalidades presencial e a distância. O DHP ofertou 214 turmas ao longo dos períodos 2025.1 e 2025.2, atendendo cerca de 5.008 estudantes. O DME disponibilizou 140 turmas em 2025.1 e 145 em 2025.2, além de 10 projetos de monitoria. Os cursos de graduação realizaram ações de acompanhamento estudantil, reformulação curricular, organização de estágios e fortalecimento de práticas pedagógicas.

Na graduação, 2025 foi um ano de conquistas importantes, com a aprovação, pelo MEC dos cursos de Psicopedagogia, Pedagogia e Ciências das Religiões (Bacharelado). Destes, Pedagogia e Ciências das Religiões receberam a nota máxima de aprovação (nota 5).

Por outro lado, o curso de Pedagogia na modalidade Educação a Distância (EaD) demandou especial atenção, devido às demandas, tensões e cobranças em torno desse curso, acompanhando discussões internas e nas instâncias centrais da UFPB.

Na pesquisa, os departamentos mantiveram projetos em temáticas diversas, como políticas educacionais, diversidade, tecnologias, educação ambiental, formação docente, psicometria, saúde mental, ensino de ciências, entre outros. O DFE registrou 15 projetos ativos, o DHP cerca de 15 projetos de iniciação científica, o DEC desenvolveu pesquisas em agroecologia, educação do campo e políticas públicas, e o DPSICO homologou 5 projetos PIBIC e 7 PIVITI. O DEBAS desenvolveu 06 projetos. Os núcleos, como NEPES, NIPAM, NEEMOC e NESMEP, ampliaram sua produção científica, com artigos, capítulos de livros, eventos e ações formativas.

Na extensão, o CE consolidou sua presença na comunidade. O DFE manteve 25 projetos ativos, o DHP registrou 21 ações, o DME desenvolveu 29 projetos, e o DEC atuou em iniciativas como o PIBID, PROLICEN e convênios com prefeituras. A Assessoria de Extensão acompanhou 48 projetos, muitos deles em parceria com escolas públicas, movimentos sociais e órgãos governamentais.

Os laboratórios e núcleos ampliaram suas ações. O LEPPI ofertou oficinas, cursos e projetos de robótica e matemática; o LABEC reativou atividades práticas e projetos de pesquisa; o NEDESP realizou 33 avaliações pedagógicas e cursos de formação; o NIPAM promoveu eventos e ações de gênero e diversidade; o NEEMOC desenvolveu pesquisas e projetos de educação emocional; o NESMEP realizou atendimentos, pesquisas e ações de saúde mental; e o NEPES coordenou projetos nacionais e internacionais de pesquisa.

Na internacionalização, sob coordenação da Assessoria de Internacionalização, o CE destacou-se a viagem acadêmica de 10 dias à Alemanha, com visitas à Universität Vechta e à Universität Freiburg, com a participação de oito estudantes de Psicopedagogia, um de Pedagogia (EaD) e três de Relações Internacionais, com apoio financeiro da DAAD e acolhimento pelo consulado alemão em Recife. No âmbito das parcerias acadêmicas, o CE recebeu a Profa. Elena Theodoropoulou, da Universidade do Egeu (Rodes, Grécia), especialista em Filosofia da Educação, e a Profa. Fernanda Lemos, da UERJ, ambas integrando, juntamente com o Prof. Valter Ferreira Rodrigues e um grupo internacional, a rede de colaboradores do Laboratório de Pesquisa em Filosofia Prática da Universidade do Egeu.

O CE, em 2025, fortaleceu as agendas de gênero, diversidade, direitos humanos, saúde e inclusão. Em março, em parceria com o Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Ação sobre Mulher e Relações de Sexo e Gênero (NIPAM), o Centro desenvolveu uma programação com o tema “Ainda estamos aqui”, com rodas de diálogo, lançamentos de livros, oficinas e partilhas de experiências, culminando com uma homenagem a Elizabete Teixeira e com a aprovação, pelo Conselho de Centro, do título de Doutora Honoris Causa para ela, por iniciativa do Departamento de Educação do Campo.

Em abril, o “Abril Indígena” foi marcado pela mesa-redonda “Trajetórias acadêmicas indígenas: demarcando a UFPB”, organizada pela Coordenação do Curso de Ciência das Religiões, com participação de doutorandas e estudantes indígenas Potiguara e Tabajara, trazendo reflexões sobre presença indígena na universidade, cultura e ancestralidade.

Nesse mesmo período, foram realizadas ações voltadas à saúde do trabalhador, à conscientização sobre o autismo e à educação especial inclusiva, com destaque para o II Seminário em Educação Especial Inclusiva (GEPE) e para uma palestra sobre educação em saúde e prevenção de doenças infectocontagiosas.

Destacamos o relevante papel do CE como sede de grandes eventos, o que projetou o Centro nacional e internacionalmente. Entre 26 e 30 de outubro, o CE e a UFPB sediaram a 42ª Reunião Nacional da ANPEd e a WERA Focal Meeting 2025. O evento contou com a participação de quase 3 mil pessoas, entre pesquisadoras e pesquisadores de diversas regiões do Brasil e do mundo, sendo mais de 500 participantes estrangeiras e estrangeiros.

Internamente, a 5ª Mostra CE, realizada em novembro, com o tema “Que inovação nos interessa?”, integrou ensino, pesquisa e extensão, reunindo, aproximadamente, mil participantes, entre estudantes, docentes, técnicas e técnicos, convidadas e convidados externos, em atividades culturais, científicas e formativas. A Mostra de Produtos Educacionais apresentou resultados de projetos e pesquisas desenvolvidos no CE; a Mostra do Colégio de Aplicação (CAP) destacou práticas pedagógicas e vivências do cotidiano escolar; a Mostra CAPPE, da Clínica Escola de Psicopedagogia, socializou experiências de ensino, pesquisa e atendimento clínico. A Brinquedoteca desenvolveu atividades centradas no brincar como prática educativa e formativa; a Mostra PIBID ocupou a Praça Marielle Franco, reforçando o diálogo entre universidade e escolas públicas; o EJACAST promoveu um podcast ao vivo sobre Educação de Jovens e Adultos; e o Festival de Arte e Cultura do CE/UFPB celebrou múltiplas linguagens artísticas como formas de aprendizagem e transformação. Também com a Mostra inauguramos formalmente o ciclo de preparação para a celebração dos 50 anos do Centro de Educação, em 2028, sob o mote “Rumo aos 50+”.

Na gestão, os departamentos realizaram reuniões ordinárias e extraordinárias, acompanharam concursos, organizaram documentação para recredenciamento institucional e atualizaram sites e sistemas internos. O DFE, por exemplo, destacou a criação do novo *site* e a aprovação da resolução interna 04/2025 que regulamenta a criação, composição e atribuições da Comissão Pedagógica. Os Colegiados de Cursos e os Núcleos Docentes Estruturantes trabalharam arduamente na reformulação dos PPCs e nas avaliações externas do MEC. A Pós-Graduação dedicou-se exaustivamente aos processos avaliativos da CAPES, além de todas as demandas cotidianas.

A Direção primou pela participação nas instâncias centrais da UFPB, como o Conselho Universitário (CONSUNI), com destaque para o processo de apreciação do novo Estatuto da UFPB, momento decisivo para o futuro institucional da universidade e, consequentemente, do CE. Houve também presença sistemática em todas as reuniões do Conselho Técnico-Administrativo (CTA), onde são discutidas questões de orçamento, gestão administrativa e prioridades institucionais.

Paralelamente, a Direção manteve encontros regulares com Pró-Reitorias (Graduação, Planejamento, Gestão de Pessoas, Administração, entre outras) e Superintendências (SINFRA, SSG, SSI, entre outras), articulando temas como orçamento, dimensionamento da força de trabalho, editais de apoio à graduação, recredenciamento institucional, melhorias de infraestrutura, programas de gestão por desempenho e políticas de permanência estudantil.

No plano interno, a gestão organizou canais permanentes de diálogo com as diferentes categorias. Com a comunidade técnica, realizaram-se encontros específicos para tratar da realidade de trabalho e da implantação do Programa de Gestão por Desempenho (PGD), articulados a reuniões quinzenais de trabalho com as assessorias e setores administrativos. Isso permitiu acompanhar de perto o impacto das mudanças institucionais na rotina diária, apoiar técnicas e técnicos na transição para novas formas de gestão do trabalho e construir, de maneira compartilhada, metas e prioridades.

Com a comunidade docente, realizamos o I Seminário Interno de Gestão do CE (I SIG- CE). Essa iniciativa se articulara às reuniões com chefias departamentais e assessorias, consolidando um movimento de planejamento que se aprofundou, no segundo semestre, com o início do Planejamento Pedagógico Docente, analisando dados de evasão, retenção, diplomação e desempenho, em sintonia com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024–2028.

No diálogo com estudantes, o diálogo manteve-se aberto com os Diretórios e Centros Acadêmicos. A Direção marcou presença constante nos eventos estudantis, com foco especial nas ações voltadas à inclusão e à educação antirracista, a exemplo da participação em atividades como o Frente Negra Unificada (FNU) e outros encontros promovidos por coletivos e representações estudantis.

Além disso, a Direção manteve um padrão de atendimento pessoal diário à comunidade: estudantes, docentes, técnicas e técnicos e terceirizados.

No campo da comunicação, a criação do informativo mensal “Balaio” se tornou um marco. A publicação passou a circular mensalmente por e-mail e pela página do CE, reunindo notícias de departamentos, coordenações, núcleos, assessorias e representações estudantis, tornando um espaço de visibilidade, memória e integração das ações do Centro, fortalecendo a transparência e o sentimento de comunidade.

A infraestrutura física e tecnológica também foi objeto ação em 2025. Do ponto de vista físico, em parceria com a SINFRA e a SSG, o CE conseguiu realizar a manutenção e o conserto dos aparelhos de ar-condicionado, priorizando as salas de aula; revisar aproximadamente 80% dos telhados do Centro, com limpeza de calhas, pequenos reparos de vazamentos e poda preventiva de árvores; executar reformas específicas, como a intervenção no teto da Coordenação de Pedagogia, vedando a entrada de animais, e a restauração dos quadros de avisos do corredor do bloco administrativo, em parceria com a marcenaria da UFPB.

No segundo semestre, foi iniciada, em 29 de setembro, a reforma do telhado das salas CE 305, 307 e 309, o que exigiu o remanejamento das aulas para outras salas, organizado pela Direção em diálogo com coordenações e departamentos, para assegurar tanto a continuidade das atividades acadêmicas quanto a segurança de estudantes, docentes, técnicas e técnicos.

Na infraestrutura tecnológica, o CE recebeu 20 CPUs, com mouse e teclado, fruto de doação da DataPrev intermediada pela Pró-Reitoria de Graduação, ampliando o Laboratório de Informática da Graduação (LIG) de 20 para 40 computadores. Com o trabalho da equipe da AIDR, o Centro chegou a um patamar em que mais de 95% das salas de aula dispõem de acesso à internet via cabo em pleno funcionamento.

Para um melhor funcionamento do Centro, o CE garantiu a presença de estagiárias e estagiários em setores-chave, como a Brinquedoteca, Assessoria Administrativa, Secretaria Geral (tarde e noite), NEDESP e Assessoria de Comunicação, reforçando a capacidade operacional do Centro, especialmente em setores com carência de servidores/as, e contribuiu para a formação acadêmica e profissional de estudantes.

Encerrando o ano, a gestão dedicou atenção a quem concluía seu ciclo de trabalho no CE. Servidoras e servidores aposentados/as em 2025 foram convidados/as para a Confraternização de Fim de Ano do Centro, realizada em 10 de dezembro de 2025, às 10h, no Auditório do CE, com um momento especial de homenagem. Esse gesto simbolizou a gratidão da instituição pela dedicação, pelo compromisso e pela história construída por essas pessoas, reafirmando que a memória do Centro se faz e se renova nas trajetórias de quem o serve ao longo dos anos. Também foram acolhidos(as) os docentes e técnicos que ingressaram no Centro no presente ano.

Essas ações demonstram a vitalidade do Centro de Educação e seu compromisso com a formação docente, a produção científica e a transformação social.

2.3. DESTAQUES, DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA 2026

O ano de 2025 foi marcado por importantes conquistas institucionais. Entre os destaques, sobressaem:

- A aprovação e atualização de Projetos Pedagógicos de Curso, especialmente nos cursos de Pedagogia, Pedagogia EaD, Ciências das Religiões.
- A consolidação de projetos de extensão de grande impacto social, como o CECAMPE-NE, a Formação Continuada no contexto do PACTO DA EJAI, o ProLEEI, o Curso de Mentoria de Diretores Escolares PRODITEC/SEB/MEC/UFPB, o curso Fundamentos teóricos e estratégias pedagógicas para a atuação numa perspectiva inclusiva: um programa de formação docente para as redes públicas no estado da Paraíba, o Programa de Formação Continuada com a Prefeitura Municipal de João Pessoa, o PIBID, o PROLICEN e ações em parceria com prefeituras.
- A ampliação da internacionalização, com missões acadêmicas, estágios sanduíche e parcerias com instituições estrangeiras.
- A produção científica expressiva, com artigos, livros, capítulos e participação em eventos.
- A expansão das ações de apoio estudantil, com destaque para a assessoria de apoio estudantil, o CAPpE, o SAP, o NEDESP, a brinquedoteca, a biblioteca setorial e o Laboratório de Informática da Graduação.
- O fortalecimento do Colégio de Aplicação, do NEJAEM e da Clínica-Escola de Psicopedagogia.
- A implantação do Programa de Gestão de Desempenho (PGD) na modalidade teletrabalho como passo significativo para a modernização da gestão de pessoas no âmbito do CE.
- A criação de “O Balaio”, pela Assessoria de Comunicação, um boletim mensal do CE, como mecanismo de comunicação interna.
- A realização de grandes eventos nacionais e internacionais, como a 42ª Reunião Nacional da ANPEd & WERA Focal Meeting 2025, sediada no CE, e o X Congresso Internacional da ANPTECRE, organizado pelo PPGCR.

Apesar dos avanços, o CE enfrenta desafios estruturais, pedagógicos e administrativos. Entre eles:

- A necessidade para o CE, a UFPB e as Universidades públicas brasileiras, de modo geral, de ampliação do financiamento;
- A carência de infraestrutura adequada, incluindo salas de aula, laboratórios, acessibilidade, equipamentos e conectividade.
- A necessidade de recomposição e ampliação do quadro docente e técnico-administrativo, especialmente em departamentos com aposentadorias e exonerações.
- A sobrecarga de trabalho docente e técnico, que impacta a gestão, a pesquisa e a extensão.
- A necessidade de visibilizar o trabalho no CE no âmbito das demais licenciaturas, de modo a gerar diretrizes, estruturas e financiamento compatível com o trabalho desenvolvido.
- A urgência de fortalecer o trabalho colaborativo entre departamentos, cursos e programas.
- A ampliação da permanência estudantil, considerando o perfil socioeconômico dos estudantes.

Para 2026, as perspectivas apontam para ações estratégicas e estruturantes, entre elas:

- Consolidação dos novos PPCs e implementação de práticas pedagógicas inovadoras.
- Ampliação das políticas de acolhimento e acompanhamento estudantil.
- Fortalecimento das parcerias institucionais com redes de ensino, órgãos públicos e instituições internacionais.
- Expansão dos projetos de pesquisa e extensão, com foco em impacto social e formação docente.
- Melhoria da infraestrutura física e tecnológica, incluindo laboratórios, salas de aula e espaços de convivência.
- Aperfeiçoamento da gestão acadêmica, administrativa e financeira, com padronização de fluxos e modernização de sistemas.
- Realização de eventos científicos, culturais e formativos que integrem a comunidade acadêmica.

O Centro de Educação encerra 2025 se reafirmando como um espaço vivo, criativo e esperançoso, comprometido em educar e inovar com sentido, propósito e compromisso social, caminhando coletivamente rumo aos seus 50+ anos de história.

3. DEPARTAMENTOS

3.1 DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO – DFE

Chefe: Prof. Dra. Maria Deborah Cabral de Sousa;
Vice-Chefe: Prof. Dra. Aline de Morais Limeira;
Servidores técnico-administrativos: Claudistony José Cândido Barros; Geisy Kelly dos Santos Alves Silva.

O Departamento de Fundamentação da Educação atua de forma transversal nos cursos de licenciatura da UFPB, sendo responsável por componentes curriculares fundamentais à formação docente.

3.1.1. O DFE EM NÚMEROS

O Departamento conta com a seguinte estrutura de pessoal, no ano de 2025:

- 48 docentes, sendo 44 efetivos e 4 substitutos;
- 2 técnicos administrativos;
- Renovação recente do quadro docente, com ingresso de 17 novos professores nos últimos quatro anos.

O Departamento manteve atuação expressiva nas três dimensões da universidade:

- **Ensino**: atendimento a 207 turmas de cursos de licenciatura, nas modalidades presencial e a distância. A análise das matrículas efetivadas em 2025 evidenciou a existência de turmas com ocupação abaixo da capacidade ofertada, especialmente em alguns componentes curriculares. Esse cenário aponta para a necessidade de maior autonomia departamental na análise, ajuste e reorganização das demandas encaminhadas pelos cursos. Apesar desses desafios, o DFE buscou garantir o atendimento acadêmico, ajustando quantitativos de vagas e reorganizando turmas quando necessário.
- **Pesquisa**: 15 projetos ativos, abrangendo temáticas como história da educação, políticas educacionais, diversidade, formação docente e tecnologias;
- **Extensão**: 25 projetos ativos, com ações voltadas à formação continuada, educação popular, direitos humanos, educação inclusiva e ensino de línguas;
- **Projeto de Ensino**: 01 projeto coletivo envolvendo as áreas de Fundamentos Antropofilosóficos da Educação (FAFE), Fundamentos Sócio-Históricos da Educação (FSHE) e Fundamentos Psicológicos da Educação (FPE).

Tais ações demonstram o envolvimento contínuo do corpo docente com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. São 23 docentes participantes e 21 estudantes, sendo 12 bolsistas remunerados e 9 voluntários.

3.1.2 AÇÕES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

No âmbito da gestão, o DFE realizou acompanhamento permanente de comissões departamentais, participou das instâncias colegiadas do Centro de Educação e manteve calendário regular de reuniões ordinárias e extraordinárias ao longo do exercício.

Em 2025 o DFE aprovou a resolução interna 04/2025 que regulamenta a criação, composição e atribuições da Comissão Pedagógica do Departamento de Fundamentação da Educação.

Administrativamente, a chefia, juntamente com a secretaria do DFE, criou e colocou em funcionamento o novo site do DFE (https://www.ce.ufpb.br/dfe/) facilitando o acesso dos usuários às informações departamentais.

Entre os principais resultados do exercício, destacam-se:

- Cumprimento das demandas de componentes curriculares dos cursos atendidos pelo DFE;
- Apoio no processo de recredenciamento institucional da UFPB junto ao MEC, com organização e envio da documentação docente;
- Participação ativa na reformulação dos PPCs das Licenciaturas e do Curso de Pedagogia e apreciação dos componentes curriculares solicitados;
- Manutenção dos projetos de pesquisa e extensão, assegurando diversidade temática e alcance social;
- Execução do projeto coletivo de monitoria, envolvendo 23 docentes e estudantes bolsistas e voluntários;
- Criação da Comissão Pedagógica do DFE;
- Acompanhamento de concurso para professor substituto e efetivo na área de FSHE;
- Abertura de concurso para professor efetivo na área de FAFE.

A secretaria do DFE desenvolveu as seguintes ações:

- Gestão de processos acadêmicos e administrativos via SIPAC, SIGAA e SOUGOV;
- Acompanhamento de comissões (encargos, progressão, afastamentos, estágio probatório);
- Atuação no processo de recredenciamento institucional da UFPB junto ao MEC com organização de pasta funcional de cada docente;
- Apoio à reformulação dos PPCs das Licenciaturas e do Curso de Pedagogia e envio de certidões de aprovação dos componentes curriculares;
- Acompanhamento do concurso público para professor efetivo e substituto;
- Acompanhamento da contratação e renovação de contrato de professor substituto;
- Criação e atualização do novo site do DFE (https://www.ce.ufpb.br/dfe/);
- Gerenciamento de informações para o colegiado departamental através de reuniões mensais, e-mail e gerenciamento de grupo de WhatsApp.
- Transferência do arquivo do DFE, que estava guardado em armários na sala do DFE, para o almoxarifado com a finalidade de melhorar a organização e o armazenamento de documento importantes, visando, prioritariamente, proporcionar melhores condições de salubridade à sala do departamento.
- Execução do orçamento disponibilizado ao DFE de forma eficiente, priorizando o atendimento às demandas dos concursos públicos. Os recursos financeiros provenientes das inscrições dos candidatos foram aplicados na própria finalidade do certame, sendo utilizados para o pagamento de transporte e diárias relacionadas à realização das atividades do concurso.

Quadro 1: Planilha orçamentária DFE

NOTA DE EMPENHO	VALOR	VALOR UTILIZADO	SALDO	ORIGEM
2025NE001165	R$5.761,80	R$1.490,70	R$4.271,10	RECURSOS PRÓPRIOS
2025NE001265	R$1.544,40	R$1.292,75	R$251,65	RECURSOS PRÓPRIOS
2025NE002407	R$2.000,00	R$1.993,94	R$6,06	TESOURO
	R$9.306,20	R$4.777,39	R$4.522,75	

Fonte: Elaboração própria, com base em SIPAC, 2025.

3.1.3 PRINCIPAIS DESTAQUES, DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Desafios observados no cotidiano departamental:

- Afastamentos docentes impactando a distribuição de encargos;
- Ocorrência de turmas com baixa ocupação e consequentes cancelamentos;
- Necessidade de aperfeiçoamento do planejamento da oferta semestral de componentes.

Com relação aos encaminhamentos e perspectivas para o próximo exercício, a gestão do DFE estabelece como prioridades:

- Aperfeiçoar o planejamento da oferta de componentes curriculares;
- Fortalecer o diálogo com os cursos demandantes;
- Ampliar a eficiência na ocupação das turmas;
- Manter o equilíbrio entre ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa;
- Melhorar o sistema de gestão acadêmica e do fluxo dos processos administrativos SIGAA e SIPAC;
- Modernizar o sistema de informação do Centro de Educação, usando plataformas oficiais, respeitando os limites do horário do expediente do trabalho para comunicações e trocas de informações;
- Padronizar fluxo de processos nos departamentos.

3.2 DEPARTAMENTO DE HABILITAÇÕES PEDAGÓGICAS - DHP

Chefe: Prof. Dr. Alexandre Macedo Pereira;
Vice-Chefe: Profa. Dra. Áurea Augusta Rodrigues da Mata;
Servidores técnico-administrativos: Diógenes Oliveira Pereira; Paulo Fernando Dantas de Medeiros.

Atualmente, o Departamento possui quarenta e sete docentes, sendo uma docente temporária, dois docentes voluntárias/os, uma docente visitante e quarenta e três docentes efetivas/os. O corpo técnico-administrativo está composto por dois assistentes em administração. Com formações disciplinares distintas e com diversos componentes curriculares ofertados para cursos do Centro de Educação (CE) e de outros centros de ensino da UFPB, o corpo docente se

distribui em cinco áreas de conhecimento: 1. Política Educacional; 2. Gestão Educacional; 3. Educação Especial; 4. Educação Infantil; 5. Planejamento e Pesquisa.

Além de colaborarem significativamente para a formação inicial de pedagogas/os e professoras/es de diferentes cursos e modalidades, as/os docentes do DHP estão envolvidas/os em projetos de ensino, pesquisa, extensão e atuam em vários Programas de Pós-graduação que possibilitam a formação continuada de professores da Educação Básica e do Ensino Superior.

3.2.1 O DHP EM NÚMEROS

No âmbito do ensino, nos períodos letivos 2025.1 e 2025.2 (em andamento), o DHP ofertou duzentos e quatorze turmas, distribuídas da seguinte forma: 2025.1 – noventa e cinco turmas presenciais e nove turmas EAD; 2025.2 - oitenta e nove turmas presenciais e vinte e uma turmas EAD. O Departamento atende demandas de diferentes cursos do campus I da UFPB, especialmente os cursos de Pedagogia do CE e demais licenciaturas (média de 23 licenciaturas).

No período 2025.1, foram matriculados/as 2.266 discentes na modalidade presencial e 98 EAD, totalizando 2.364 discentes participando das turmas oferecidas pelo corpo docente do DHP. No semestre 2025.2, foram matriculados/as 2.069 discentes na modalidade presencial e 575 EAD, totalizando 2.644 discentes. Dessa forma, nos dois semestres tivemos 5.008 discentes.

O Departamento atuou com três projetos de monitoria, doze docentes e dezenove discentes entre bolsistas e voluntárias/os. Bem como, temos atuação docente coordenando e participando de projetos PROLICEN, envolvendo discentes bolsistas e voluntárias/os.

Outro campo de atuação se configura na atuação docente em pós-graduação, com uma média de vinte docentes atuando em seis programas, tais quais: PPGAES/UFPB - Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior; PPGDH/UFPB - Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos, Cidadania e Políticas Públicas; PPGE/UFPB - Programa de Pós-graduação em Educação; PPGOA - Programa de Pós-Graduação em Gestão nas Organizações Aprendentes; PPGH/UFPB - Programa de Pós-Graduação em História; PPGCR/UFPB - Programa de Pós-Graduação em Ciências das Religiões; e PPGEEsp/UFRN - Programa de Pós-Graduação em Educação Especial. Importante ressaltar que nos referidos programas as/os docentes orientam pesquisas em nível de mestrado e doutorado, ministram disciplinas, integram comissões, coordenam projetos, entre outras demandas institucionais.

Também foram ofertados dois cursos de especialização lato sensu: Especialização em Educação Ambiental – EAD, coordenado pelo prof. Dr. Alexandre Macedo (curso em andamento); Especialização em Gestão Escolar, coordenado pelo prof. Dr. Fábio do Nascimento Fonseca e prof. Dr. Marcos Angelus.

No âmbito da pesquisa, temos docentes atuando em projetos de iniciação científica e projetos de pesquisas em parcerias com outras instituições de ensino ou em redes de colaboração interinstitucional, tanto em âmbito nacional quanto internacional. Por meio de editais internos de bolsas, temos uma média de 15 projetos de pesquisa atrelados à iniciação científica que versam sobre diferentes temáticas, tais como: Ambientalização Curricular no Ensino Fundamental; Políticas Públicas e a Garantia do Acesso e Permanência das Pessoas Trans, Travestis e Não Binárias no Espaço Escolar; Descriptografando Memórias de Perpetradores de Violações aos Direitos Humanos em Acervos Audiovisuais, Cinematográficos e Sites Abertos; Na Trama das Imagens: Cenários Visuais que se instituem e se constituem na Rede Municipal de Ensino de João Pessoa; Origens e Instalação das Comunidades Ciganas na Paraíba; Comunicação Didática na Formação Inicial de Professores(as); Inovação em Educação; Relação entre Gestão Educacional e Ensino Público; Perfil Discente dos Programas de Pós-Graduação do Centro de Educação; Criminalidade Feminina:

a Interface com a Violência de Gênero e o Encarceramento Feminino; Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva em Guiné-Bissau.

As temáticas focalizadas nos projetos representam um espectro amplo de interesses investigativos, aspecto que demonstra a relevância do DHP como espaço institucional de cultivo de produções acadêmicas orientadas a reflexões das quais derivam referências para o debate especializado sobre os processos educativos e suas diferentes interfaces.

No âmbito da extensão, com um reconhecido histórico de dinamismo na realização de projetos de extensão, as/os docentes do DHP promoveram, como coordenadoras/es e/ou colaboradoras/es, diversas ações extensionistas com foco em temas emergentes do contexto educacional contemporâneo. De acordo com dados obtidos no SIGAA, as/os docentes estiveram envolvidas/os em 21 atividades/projetos de extensão em 2025. Com uma abrangência de temáticas, destacam-se, de modo geral: forte articulação da extensão com a Educação Básica, especialmente no que concerne à formação continuada de professoras/es; e pluralidade de ações de apoio educativo em diferentes contextos com foco na inclusão social. Podemos destacar o projeto "Formação docente continuada na educação infantil e nos anos finais do ensino fundamental: práticas colaborativas e inovadoras para o desenvolvimento curricular" que tem envolvido várias/os docentes do DHP e acontece em parceria com a Prefeitura Municipal de João Pessoa, e o Projeto CECAMPE NE voltado para o fortalecimento do Programa Dinheiro Direto na Escola e Ações Integradas, desenvolvido em parceria com o FNDE, que conta com a participação de diversos docentes do Departamento.

No âmbito da gestão, importante ressaltar que temos docentes em funções administrativas, como: Direção do Centro de Educação, Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação, Coordenação do Curso de Licenciatura em Pedagogia, Coordenação do Curso de Licenciatura em Pedagogia (Modalidade EaD), Coordenação do Núcleo de Educação Emocional, Coordenação do Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre a Mulher, Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião, além de docentes atuando nas Assessorias do Centro de Educação.

3.2.2. AÇÕES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

Em atendimento às exigências departamentais, a chefia conduziu mensalmente reuniões ordinárias e, quando necessárias, extraordinárias, e representou o DHP no Conselho de Centro. Cotidianamente atuou dando suporte às/aos docentes e técnicos, encaminhando procedimentos institucionais. Dando continuidade à proposição tomada na gestão do prof. Dr. Leonardo Rolim, algumas reuniões do Colegiado se configuraram como espaço de formação continuada docente com temáticas emergentes no âmbito da educação, tais como: Educação superior no Brasil: contradições, perspectivas e o lugar das universidades federais na conjuntura de crises – ministrada pela profa. Dra. Rhoberta Santana; Vivência emocional na escola pública: aspectos teóricos e práticos – ministrada pela profa. Dra. Elisa Pereira.

Em virtude da aposentadoria de docentes, participamos do edital Nº 30/2025 - Concurso Público de Provas e Títulos para Professor do Magistério Superior Área de Conhecimento - Política Educacional, com participação na banca de docentes da UFCG e da UFRN.

Tivemos docentes envolvidas/os na coordenação geral de importantes eventos que aconteceram no CE, tais como: 42ª Reunião Nacional da ANPEd & WERA Focal Meeting 2025.

Realizamos o Seminário Integrativo do DHP no dia 28 de novembro, o qual teve como temática "Pertencimento, engajamento e colaboração: saberes e fazeres em questão", com o objetivo de proporcionar um espaço de formação continuada, reflexão crítica e troca de experiência entre docentes vinculadas/os ao referido departamento. A proposta do evento estava de acordo

com a perspectiva institucional de valorização de práticas pedagógicas inovadoras e colaborativas. Tivemos um resultado muito positivo do seminário.

3.2.3. PRINCIPAIS DESTAQUES, DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Destacamos que um dos desafios é continuar mantendo o envolvimento das/os docentes nas diversas ações, mesmo com as condições de trabalho difíceis/precárias e limitações de infraestrutura. Outro desafio será em relação aos técnicos administrativos, tendo em vista que temos um dos técnicos na iminência de pedir exoneração para assumir outro concurso público. Realizaremos concurso público para duas vagas de docente efetivo, uma na área de Política Educacional – Currículo e uma na área de Gestão Educacional.

Temos como proposição: manutenção das reuniões pedagógicas com temáticas pertinentes à atuação das áreas do departamento; realização do II Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão do DHP; discussão sobre a implementação do novo PPC do curso de Pedagogia, tendo em vista a reconfiguração das áreas do DHP.

Apontamos para a urgência de fortalecer o trabalho colaborativo entre os docentes, especialmente diante do crescente volume de demandas que dificulta respostas em tempo hábil. Em síntese, o foco central é encontrar formas de conciliar as múltiplas atividades docentes com práticas mais integrativas e eficientes, de modo a avançar e qualificar o trabalho colaborativo.

3.3 DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO – DME

Chefe: Prof. Dr. Roosevelt Imperiano da Silva;
Vice-Chefe: André Luis Corrêa;
Servidores técnico-administrativos: Alexandre Dutra da Costa; Ana Jualice Ferreira da Silva Teodosio.

O DME possui um quadro de pessoal docente altamente qualificado, formado majoritariamente por doutores, com formações disciplinares distintas que se distribuem em quatro áreas organizacionais: 1. Didática; 2. Linguagens e Ensino; 3. Ciências Exatas e da Natureza; 4. Ciências Sociais e Educação Popular.

Os professores do DME atuaram sobretudo na oferta de componentes curriculares obrigatórios (presencial e EAD) que, de modo geral, abarcam: I) as metodologias de ensino das disciplinas escolares (ofertadas aos cursos de Pedagogia); e II) a Didática e os Estágios Supervisionados (ministrados na Pedagogia e nas demais licenciaturas) enviando alunos para as práticas docentes em escolas, EEBAS e NEJAEM.

O DME possui dois técnicos administrativos, Alexandre Dutra da Costa (Arquivista) e Ana Jualice Ferreira da Silva Teodósio (Técnica em Assuntos Educacionais)

O DME lamenta profundamente o falecimento da ilustre e competente professora Eliane Maria de Menezes Maciel, reconhece e agradece a sua imensa contribuição para o crescimento do Departamento e da UFPB.

3.3.1 O DME EM NÚMEROS

Em 2025, foram disponibilizadas 140 turmas no período 2025.1, 145 turmas em 2025.2, e ainda 10 projetos de monitoria e 29 projetos de extensão. Em conformidade com os dados levantados no SIGAA, os docentes do DME estiveram envolvidos em projetos de ensino, pesquisa, extensão.

Quadro 2: Projetos de Monitoria do DME – 10 projetos.

TÍTULO	DOCENTE
Linguagem, Ensino e Formação Docente Inicial de Pedagogos - Ano III	HERMES TALLES DOS SANTOS BRUNIERI
MONITORIA ACADÊMICA E DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA NO CONTEXTO DA DISCIPLINA DE DIDÁTICA	ILDO SALVINO DE LIRA
MONITORIA EM DIDÁTICA: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES	ROBSON GUEDES DA SILVA
Ciências e suas Metodologias de Ensino	ANDRE LUIS CORREA
Didática na formação docente: planejamento, criticidade e experimentação	DANIEL FIGUEIRAS ALVES
A LINGUAGEM COMO PROCESSO DE INTERAÇÃO VERBAL E SUAS IMPLICAÇÕES NA PRÁTICA DOCENTE DO PEDAGOGO MONITOR	PATRICIA SILVA ROSAS DE ARAUJO
A MONITORIA NA FORMAÇÃO INICIAL DO ESTUDANTE DE PEDAGOGIA PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA	FABRINI KATRINE DA SILVA BILRO
Metodologia ativa no estudo da Didática: o portfólio como instrumento de aprendizagens	DANIELE DOS SANTOS FERREIRA DIAS
LITERATURA INFANTIL, LETRAMENTO E FORMAÇÃO DO LEITOR: INICIAÇÃO À DOCÊNCIA	MARINÊS ANDREA KUNZ
Metodologias do Ensino de Ciências e Biologia: contribuições para a formação inicial de professores.	MARSILVIO GONCALVES PEREIRA

Fonte: Elaboração própria, com base em DME, 2025.

Quadro 3: Projetos de Extensão do DME - 29 projetos (coordenadores ou colaboradores).

TÍTULO
5ª MOSTRA CE: Rumo aos 50+ - Que inovação nos interessa?
AÇÃO ESTRATÉGICA DA SEAD COM A PROEX: SUPORTE A CURSOS DE EXTENSÃO COM A EAD - 5 EDIÇÃO
Alfabetização escolar e a formação inicial de professores alfabetizadores: experiências extensionistas no contexto de uma escola pública de Santa Rita, Paraíba
A pedagogia cirandeira na construção de brinquedos artesanais no Memorial das Ligas Camponesas - Sapé/PB
A Universidade Acolhe a Diversidade: promovendo o acolhimento e a proteção dos direitos humanos da população LGBTQIAPNB+ no contexto educacional – Ano 3
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA ESCOLA BÁSICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORE(A)S: DESAFIOS E PROPOSIÇÕES PARA DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM
“CASA DA CIÊNCIA UFPB: INTERCÂMBIO DE SABERES E PROCESSOS EDUCATIVOS NA UNIVERSIDADE, NA ESCOLA E NA COMUNIDADE - 2025-2026”
Clube de Leitura Literária da UFPB - Ciclo II
Coleção de invertebrados Paulo Young como ferramenta na educação ambiental e divulgação científica – Ano V
Desbravando o Currículo lattes, o Orcid, o ResearchGate e a ABNT por meio de vivências e experiências
Educação Popular e formação de educadores comunitários em educação patrimonial popular
Educação Popular: Formação Continuada em PICS para Trabalhadores do SUS - 4ª Turma Simone Leite
EDUCAÇÃO POPULAR NO BREJO DA PARAÍBA: História e memória do SEDUP
Estudos e Ações de Educação Ambiental para Comunidades em Vulnerabilidade Socioambiental: Mudanças Climáticas

e Desenvolvimento Sustentável à luz da Teoria de Celso Furtado
Fisio no Zôo: uma proposta de alfabetização cientifica sobre fisiologia e comportamento animal no Parque Zoobotânico Arruda Câmara
Formação de Gestores escolares para a escuta: cartografias existenciais de Pessoas com Deficiência em escolas públicas no estado da Paraíba
FORMAÇÃO DOCENTE CONTINUADA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: PRÁTICAS COLABORATIVAS E INOVADORAS PARA O DESENVOLVIMENTO CURRICULAR
FORMAÇÃO POLÍTICA E CIDADÃ: MOVIMENTOS SOCIAIS E DIREITOS HUMANOS NO CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO PET/ONEXÕESDE SABERES
II Curso de Extensão e Formação em Educação Popular: cruzamentos entre teoria, pesquisa, ensino e extensão
II ENCONTRO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: A SALA DE AULA COMO ESPAÇO FORMATIVO
LabTermes vai às escolas e pergunta: os cupins são mocinhos ou vilões? Ano IV
OBSERVATÓRIO LGBTQIAPN+ DA UFPB: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, DIFERENÇA E SUBJETIVIDADES
OS ARTRÓPODES NO ENSINO DE CIÊNCIAS: AÇÕES EDUCATIVAS DE EXTENSÃO EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE JOÃO PESSOA
O USO DA LINGUAGEM DOS CONTEÚDOS MATEMÁTICOS PARA ALUNOS DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL
Pressupostos teóricos, metodológicos e práticos da Educação Ambiental Crítica: ações e interações na formação de professor
Projeto Capela
ProLEEI: Programa de Leitura e Escrita na Educação Infantil
Reino dos Sapos: dialogando sobre anuros para conectar pesquisa, ensino e sociedade.
OULETRADO – VIVÊNCIAS DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO COM PESSOAS JOVENS, ADULTAS E IDOSAS

Fonte: Elaboração própria, com base em DME, 2025.

3.3.2. AÇÕES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

Os docentes do DME estiveram envolvidos como coordenadores de curso, palestrantes e colaboradores em projetos de ensino, pesquisa, extensão, atuaram em Programas de Pós-Graduação que possibilitam a formação continuada de professores da Educação Básica e Superior, e ainda se encontram envolvidos nos NDEs e Colegiados contribuindo para o fortalecimento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos com ideias e propostas. Realizaram também publicação de livros e apresentação de trabalhos em eventos científicos no Brasil.

Houve os seguintes afastamentos para licença capacitação: da Técnica em Assuntos Educacionais Ana Jualice Ferreira da Silva Teodósio, no período de 14/07/2025 a 11/10/2025; da docente Maria de Fatima Camarotti, no período de 15/10/2025 a 16/12/2025; e da docente Maria Adailza Martins de Albuquerque, no período de 20/11/2025 a 20/02/2026.

O Departamento recebeu o professor DIEISON PRESTES DA SILVEIRA, da área de Ciências Exatas e da Natureza (Ensino de Ciências e Biologia), conforme Portaria nº 92 PROGEP/DSP de 26 de dezembro de 2024, dou nº 250, 30 de dezembro de 2024.

Com o retorno do professor José Ramos da Silva Barbosa não houve renovação do contrato de professora substituta, Rayssa Oliveira do Nascimento. Ocorreu a renovação do contrato da professora Maria Lígia Isidio Alves, Área de Ciências Sociais e Educação Popular (Subárea: Educação de Jovens e Adultos e Educação Popular), e, posteriormente, outra renovação, devido à

estabilidade provisória concedida à servidora gestante (extrato de renovação de contrato - aditivo n° 142/2025, DOU nº 204, 24 de outubro de 2025, para o período de 01.11.2025 a 30.04.2026)

O Edital nº 91, DOU nº 198, de 16/10/2025, seção 3, p. 50, trouxe a publicação da prorrogação por um ano, a partir de 28/11/2025, da validade do resultado do Concurso Público de Provas e Títulos para Professor do Magistério Superior na área de Ensino de Ciências e Biologia.

A interrupção da licença para tratar de interesses particulares concedida ao servidor Alexandre Magno Tavares Da Silva, matrícula SIAPE nº 1555100, ocorreu a partir de 31/10/2025, de acordo com a Portaria nº 401 / 2025 - PROGEP-DLCP.

Foi concedida aposentadoria voluntária ao professor Antônio Carlos Ferreira Pinheiro, Portaria PROGEP-DLCP nº423, DOU 209 de 03/11/2025.

Foi publicada a vacância do cargo de professora do magistério superior ocupado por Danielle Cristine Camelo Farias.

Foi autorizado o Processo Seletivo Simplificado visando à contratação de Professor Substituto para a área de Didática, Edital nº 100/2025.

3.3.3 PRINCIPAIS DESTAQUES, DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

O DME destaca o trabalho em ensino, pesquisa e extensão por meio do esforço coletivo de todos que fazem o Departamento, chefia, docentes e servidores, buscando reafirmar o compromisso do DME com a qualidade das atividades desenvolvidas e com a melhoria da formação dos professores e da qualidade da Educação Básica.

Através de incentivos, o DME possui visão para implantar mais projetos de ensino, pesquisa, extensão, realização de eventos, publicações e outras experiências de formação com o envolvimento dos discentes, visando à qualidade da formação inicial e, consequentemente, do profissional egresso do CE.

Deseja incentivar e viabilizar a capacitação dos docentes e dos técnicos administrativos (Licença Capacitação, Mestrado e Doutorado), buscando o aprimoramento do desempenho funcional desses servidores.

Um trabalho de gestão coletiva, democrática e estratégica precisa ser continuado, consolidado e aperfeiçoado no intuito de expandir as ações do DME, particularmente no que diz respeito à melhoria da oferta do ensino de graduação, à promoção e maior inserção na pós-graduação, à articulação com a Educação Básica, ao fomento à pesquisa, à extensão e à qualificação dos seus docentes e técnicos administrativos, em um ambiente harmônico e eficiente.

3.4 DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO – DEC

Chefe: Profa. Dra. Severina Andréa Dantas de Farias
Vice-Chefe: Prof. Dr. Breno Henrique de Sousa
Servidores técnico-administrativos: Alexandre Jose Ferreira.

O Departamento de Educação do Campo – DEC foi criado em 2009, e seus profissionais atuam no ensino, pesquisa, extensão e administração, atendendo a demandas do curso de Licenciatura em Pedagogia com área de aprofundamento em Educação do Campo, dos cursos de pós-graduação e da comunidade acadêmica do Centro de Educação, buscando uma gestão mais integrada, participativa e transparente.

3.4.1. O DEC EM NÚMEROS

Em 2025, o Departamento funcionou com 12 docentes efetivos, 01 professora substituta, 01 professora voluntária e 01 técnico administrativo.

Nos projetos de pesquisa, também houve uma importante participação dos docentes do DEC, conforme dados a seguir.

Quadro 4: Projetos de pesquisa do DEC.

DOCENTE	PROJETO DE PESQUISA	EDITAL	PERÍODO
Gislaine da Nobrega Chaves	A TRAJETÓRIA HISTÓRICA DO NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA E AÇÃO SOBRE MULHER E RELAÇÕES DE SEXO E GÊNERO (NIPAM): mudanças, rupturas e permanências (1998 a 2023). Coordenadora: Gislaine da Nobrega	2024/2025 - PIBIC/PIBIT/UFPB/CNPq - EDITAL 01/2024/PROPESQ SELEÇÃO DE PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA.	01/09/2024 a 31/08/2025
Nilvania dos Santos Silva	O livro didático adotado em turmas multisseriadas: material favorável às atividades calcadas no/para o respeito mútuo? Coordenadora: Nilvania dos Santos	2025/2026 - EDITAL 04/2025/PROPESQ - PIBIC/PIBIT/UFPB/CNPq - SELEÇÃO DE PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA.	01/09/2025 a 31/08/2026
Breno Henrique de Sousa	Microrganismos Eficientes, Tinturas e Homeopatia no Manejo Sustentável de Pragas do Café no Brejo Paraibano. Coordenador: Breno Henrique de Sousa. Coordenador: Marcos Barros de Medeiros.	2025/2026 - EDITAL 04/2025/PROPESQ - PIBIC/PIBIT/UFPB/CNPq - SELEÇÃO DE PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	01/09/2025 a 31/08/2026
Breno Henrique de Sousa	Biometria de Hortaliças Pulverizados Biofertilizantes Líquidos. Coordenador: Breno Henrique	2024/2025 - PIBIC-EM/CNPq - EDITAL 02/2024/PROPESQ SELEÇÃO DE PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA ENSINO MÉDIO.	01/09/2024 a 31/08/2025
Breno Henrique de Sousa	Alternativas Sustentáveis Para o Cultivo Agroecológico da Alface (Lactuca sativa)	2025/2026 - EDITAL 02/2025/PROPESQ - PIBIC-EM - SELEÇÃO DE PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA.	01/09/2025 a 31/08/2026
Edineide Jezini Mesquita	Formação e Prática: Integração de Conhecimentos na Educação de João Pessoa	Tipo do Projeto: EXTERNO	01/04/2025 a 28/02/2030

Fonte: Elaboração própria, com base em DEC, 2025.

Já nos projetos de extensão, houve uma expressiva participação dos docentes do DEC, conforme dados a seguir:

Quadro 5: Projetos de extensão do DEC.

DOCENTE	AÇÃO DE EXTENSÃO	EDITAL	PERÍODO
Breno Henrique de Sousa	Fevereiro Laranja: A Questão dos Agrotóxicos no Brasil. Debate. Dia 12 de fevereiro de 2025. Coordenador: Breno	EDITAL PROEX Nº 04/2024 FLUXO CONTÍNUO DE EXTENSÃO - FLUEX 2024/2025	12 de fevereiro de 2025
Severina Andréa Dantas de Farias	Projeto: Formação Docente Continuada Na Educação Infantil E Nos Anos Finais Do Ensino Fundamental: Práticas Colaborativas E Inovadoras Para O Desenvolvimento Curricular. Coordenadores: José Leonardo Rolim de Lima Severo e Nádia Jane de Sousa Formadora de área de matemática para os anos finais do Ensino Fundamental: Severina Andréa D. de Farias	EDITAL PROEX Nº 04/2024 FLUXO CONTÍNUO DE EXTENSÃO - FLUEX 2024/2025), FINANCIAMENTO EXTERNO. CE/ Prefeitura Municipal de João Pessoa sob convênio CE/UFPB/PMJP Nº 2131.11.0623	março de 2024 a dezembro de 2026
Severina Andréa Dantas de Farias	Projeto: Assimilação da Aprendizagem escolar: desenvolvendo atividades de matemática para o ensino de probabilidade e estatística no primeiro segmento do ensino fundamental	Prolicen Programa de Apoio às Licenciaturas - PROLICEN 2025 – EDITAL 09/2024 CPPA/PRG – UFPB	Março a dezembro de 2025
Severina Andréa Dantas de Farias	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, coordenando o subprojeto: Pedagogia – Educação do Campo vinculado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).	PIBID - EDITAL PRG/CPPA Nº 12/2024 (EDITAL CAPES Nº 10/2024)	Novembro/2024 a novembro 2026
Cristiane Borges Ângelo	Projeto: Formação Docente Continuada Na Educação Infantil E Nos Anos Finais Do Ensino Fundamental: Práticas Colaborativas E Inovadoras Para O desenvolvimento Curricular. Coordenadores: José Leonardo Rolim de Lima Severo e Nádia Jane de Sousa Coordenadora (A): Cristiane Borges	EDITAL PROEX Nº 04/2024 FLUXO CONTÍNUO DE EXTENSÃO - FLUEX 2024/2025), FINANCIAMENTO EXTERNO. CE/ Prefeitura Municipal de João Pessoa sob convênio CE/UFPB/PMJP Nº 2131.11.0623	março de 2024 a dezembro de 2026
Edineide Jezini Mesquita	PROJETO DE EXTENSÃO: Diálogos Interuniversitários sobre Políticas Públicas: ações e intervenções em instituições públicas do ensino superior (DIPPES). Coordenadora: Edineide Jezini	FINANCIAMENTO INTERNO (EDITAL PROEX Nº 04/2024 FLUXO CONTÍNUO DE EXTENSÃO - FLUEX 2024/2025)	2025
Edineide Jezini Mesquita	Congresso: Neoconservadorismo no mundo e a Educação frente às violências sociopolítico-ambientais. Coordenadora Adjunto: Edineide Jezine Colaboradora: Severina Andréa	FINANCIAMENTO INTERNO (EDITAL PROEX Nº 04/2024 FLUXO CONTÍNUO DE EXTENSÃO - FLUEX 2024/2025)	2025
Edineide Jezini Mesquita	I FÓRUM DE ASSESSORES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA UFPB. Ministrante: Edineide Jezini	FINANCIAMENTO INTERNO (EDITAL PROEX Nº 04/2024 FLUXO CONTÍNUO DE EXTENSÃO - FLUEX 2024/2025)	2025
Gislaine da Nobrega Chaves	O Protagonismo das Mulheres do Campo quilombolas na Economia Popular Solidária e o seus fazeres educativos. Coordenador(A): Gislaine da Nobrega	FINANCIAMENTO INTERNO (EDITAL PROEX 13/2024 - PROBEX 2024/2025)	2025
Nilvania dos Santos Silva	Assessoria do Extensão do Centro de Educação: mediações junto ao trabalho de extensionistas do CE em 2025.	FINANCIAMENTO INTERNO (EDITAL PROEX N° 01/2025 - ASSESSORIAS DE EXTENSÃO	2025

	Coordenadora: Nilvania dos Santos	2025)	
Nilvania dos Santos Silva	Projeto de Extensão: EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO: a Rádio Web Universitária Litoral Norte potencializando as inciativas de grupos populares que atuam na geração de cultura, trabalho e renda econômica. Coordenadora Adjunta: Nilvania dos Santos	FINANCIAMENTO INTERNO (EDITAL PROEX Nº 08/2025 - UFPB NO SEU MUNICÍPIO E RESPONSABILIDADE SOCIAL)	2025
Maria Aparecida Valentim Afonso	Projeto Formação Continuada do Município de Pedras De Fogo: Integração de Ensino para a Cidadania- IREC. Coordenadora: Evangelina Maria Brito de Faria		2025/2026

Fonte: Elaboração própria, com base em DEC, 2025.

Quanto aos projetos de ensino, houve a participação de alguns docentes do DEC no projeto abaixo:

Quadro 6: Projetos de ensino do DEC.

DOCENTE	MONITORIA	EDITAL	PERÍODO
Maria Aparecida Valentim Afonso	A MONITORIA E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA PEDAGOGIA DO CAMPO. Coordenadora: Maria Aparecida. Orientadora: Francisca Alexandre de Lima. Orientadora: Gislaine da Nobrega Chaves	7/2024 - PRG - CPPA - PROGRAMA DE MONITORIA - Seleção de Projetos de Ensino no âmbito do Programa de Monitoria (Períodos Letivos 2024.2/2025.1 Presencial e 2025.1/2025.2 EaD	02/01/2025 a 12/12/2025

Fonte: DEC, 2025.

3.4.2. AÇÕES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

Foram realizadas 11 reuniões ordinárias e 1 extraordinária do Colegiado do Departamento de Educação do Campo em 2025. Foram aprovados os PID e RID dos docentes lotados no DEC dos períodos 2025.1 e 2025.2. Foi realizada a consulta eleitoral para escolha de Chefe e Vice-Chefe do Departamento de Educação do Campo para o período de 2025/2027. Foram aprovadas as ofertas de componentes curriculares para a proposta do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de Pedagogia – modalidade semipresencial, Pedagogia e Pedagogia com aprofundamento em Educação do Campo do Centro de Educação. Foram ofertados os componentes curriculares dos períodos 2025.1 e 2025.2. Foi finalizado o curso de especialização em Educação do Campo em 2025 e realizado novo edital para a segunda turma em 2026. Foi renovado e finalizado o contrato de professor substituto. Foi criada a Segunda Licenciatura PARFOR. Foi publicado edital para professora voluntária em 2025 e finalizado o convênio de 2022.

3.4.3. PRINCIPAIS DESTAQUES, DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Em 2025, a professora Severina Andréa coordenou o PIBID com 48 estudantes bolsistas do curso de Pedagogia com área de aprofundamento em Educação do Campo e 06 professores da Educação Básica em convênio com as escolas rurais do município do Conde. A professora Francisca Alexandre coordenou o curso de Licenciatura em Educação do Campo (Parfor Equidade). A professora Cristiane Borges coordenou o curso de Especialização em Educação do Campo. Foi realizada a formação docente continuada na Educação Infantil e nos anos Finais do Ensino Fundamental: Práticas Colaborativas e Inovadoras para o desenvolvimento curricular, do convênio CE e prefeitura municipal de João Pessoa, com a atuação das professoras Severina Andréa e Cristiane Borges, em 2025. Foi realizada a formação continuada do Município de Pedras de Fogo:

Integração de Ensino para a Cidadania- IREC, com atuação da professora Maria Aparecida. A 42ª Reunião da ANPED e WERA Focal Meeting 2025 foi realizada no CE com coordenação das professoras Edineide Jezini e Severina Andréa. A professora Maria do Socorro Xavier Batista foi indicada como representante no Comitê Estadual de Educação do Campo, das Águas e das Florestas da Paraíba para o biênio 2025–2027.

3.5 DEPARTAMENTO DE PSICOPEDAGOGIA – DPSICO

Chefe: Prof. Dr. Eder da Silva Dantas;
Vice-Chefe: Prof. Ma. Marcia Paiva de Oliveira;
Servidores técnico-administrativos: Conceicao Maria Chagas da Silva.

3.5.1 O DPSICO EM NÚMEROS

O Departamento de Psicopedagogia - DPSICO - foi criado em setembro de 2009, como instância intermediária de deliberação administrativa-didático-científica do Centro de Educação da UFPB.

Atualmente, possui 22 professores, todos efetivos. Quanto ao corpo administrativo, o quadro é composto por 01 servidora técnica.

O quadro de professores do DPSICO possui 90% de seus docentes doutores, com formações disciplinares distintas que se distribuem em quatro áreas organizacionais: Fundamentos Psicopedagógicos: Desenvolvimento humano e aprendizagem; Avaliação e Intervenção Psicopedagógica; Psicopedagogia Ciência e Profissão. Os professores do departamento de Psicopedagogia atuam sobretudo na oferta de componentes curriculares para o curso de Psicopedagogia, Pedagogia EAD, Pedagogia do Campo, na pesquisa, extensão e em vários Programas de Pós-Graduação da UFPB.

3.5.2 AÇÕES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

Sobre as atividades desempenhadas em 2025, podemos elencar:

- O DPSICO realizou reuniões ordinárias mensais e extraordinárias (sempre que necessário).
- O Departamento iniciou a realização de um processo seletivo para professor substituto, a partir do Edital nº 100/2025, na área de “Fundamentos teórico-metodológicos da Psicopedagogia Clínica”, em andamento.
- Foi realizado o cadastramento dos 111 componentes curriculares no SIGAA, com definição da carga horária, professor responsável, sala de aula, horário e dias das aulas.
- Foram realizadas a elaboração e a divulgação do quadro de horários das aulas.
- O DPSICO contribuiu efetivamente com o Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, na modalidade a distância, do Centro de Educação da UFPB, com oferta de disciplinas e professores, bem como oferecendo suporte ao andamento do curso.
- Participação na elaboração do Projeto Pedagógico do Curso - PPC do Curso de Pedagogia Semipresencial do Centro de Educação da UFPB, em processo de implantação.
- Participação em reuniões e outras atividades convocadas pela Direção do Centro de Educação - CE e suas assessorias, bem como em atividades promovidas pela administração central da UFPB.

- Participação no Encontro Florescer na Psicopedagogia, realizado pela secção paraibana da Associação Brasileira de Psicopedagogia - ABPP, na Faculdade Cidade Viva, em comemoração ao Dia do Psicopedagogo 2025.
- Autorização para realização de atividades de capacitação de pós-doutorado da professora Nájila Bianca Campos Freitas, com os devidos documentos necessários para a referida liberação.
- Autorização para realização de atividades esporádicas dentro de projeto de extensão do CE, que visa a capacitação de professores da rede municipal de João Pessoa, sendo liberados os professores Célia Marques, Mariana Lins e Mateus Finco.
- Autorização para a participação de professores para o ensino (EAD) no Curso de Pedagogia, sendo liberados os professores Mateus Finco, Mônica Dias e Norma Lima.
- Encaminhamentos de processos de Progressão Funcional de professores do departamento.
- Homologação de 14 projetos de monitoria para o período 2025-2026.
- Homologação de 22 projetos de extensão para o período 2025-2026.
- Homologação de 05 projetos vinculados ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e 07 ligados ao Programa Institucional de Voluntários de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIVITI).

O Departamento de Psicopedagogia conta com dois docentes bolsistas de produtividade do CNPq, desenvolvendo projetos aprovados em editais do CNPq e da FAPESQ. Além disso, três professores participaram de programas de pós-graduação acadêmicos, enquanto dois atuaram em programas de pós-graduação profissionais.

3.5.3 PRINCIPAIS DESTAQUES, DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Ao longo do ano, o Departamento destacou-se pela significativa produção científica e acadêmica. Os docentes participaram de congressos internacionais e nacionais, apresentando palestras e trabalhos científicos resultantes de pesquisas realizadas na pós-graduação e na iniciação científica. E no final de 2024 participaram da organização de evento científico nacional.

O período também foi marcado pela publicação de mais de uma dezena de artigos científicos em periódicos de relevância nacional e internacional, consolidando a contribuição do departamento para o avanço do conhecimento na área. Trabalhos de nossos professores também compuseram coletâneas de livros e foram publicados em sítios da internet.

O DPSICO também aprovou projetos no âmbito do Edital “UFPB no Seu Município”.

Foi formada uma comissão editorial para publicações de livros e revistas em papel ou eletrônicas, no âmbito do DPSICO. Essa comissão coordenou a elaboração e encaminhamento para editora do e-book do Departamento de Psicopedagogia, intitulado provisoriamente de “PSICOPEDAGOGIA DA UFPB: Pesquisas, Ações e Reflexões”, junto à Editora Dialética LTDA, para publicação em 2026.

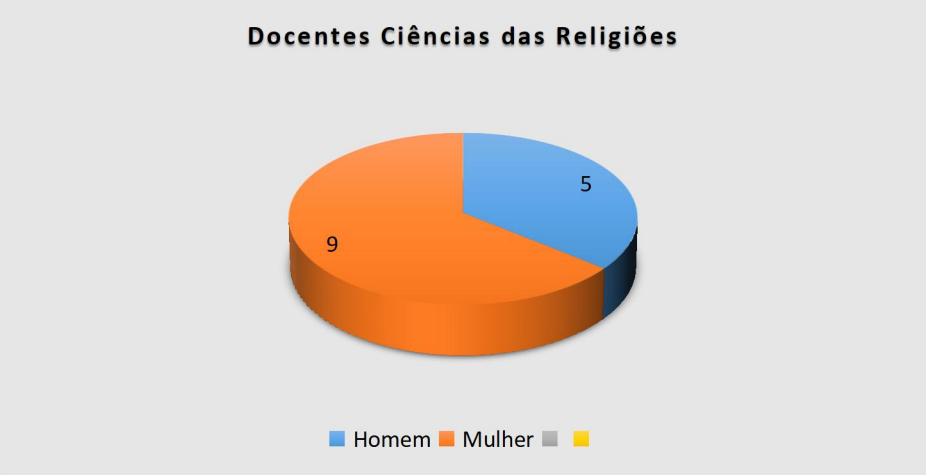
3.6 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES – DCR

Chefe: Profa. Dra. Fernanda Lemos
Vice-Chefe: Profa. Dra. Maria Lucia Abaurre Gnerre
Servidor técnico-administrativo: Marcia Maria Eneas Costa.

3.6.1 O DCR EM NÚMEROS

O Departamento de Ciências das Religiões (DCR), vinculado ao Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), apresenta uma composição docente singular. Diferentemente do panorama da Área 44 da CAPES (Ciências da Religião e Teologia) no Brasil — majoritariamente masculina —, observa-se no DCR uma predominância de mulheres. Dos 14 docentes que integram o departamento, cinco realizaram estágio pós-doutoral, grupo no qual figura apenas um homem. Tal cenário evidencia um avanço significativo no que tange à equidade de gênero, embora essa representatividade ainda não tenha se estendido, com a mesma intensidade, às questões étnico-raciais.

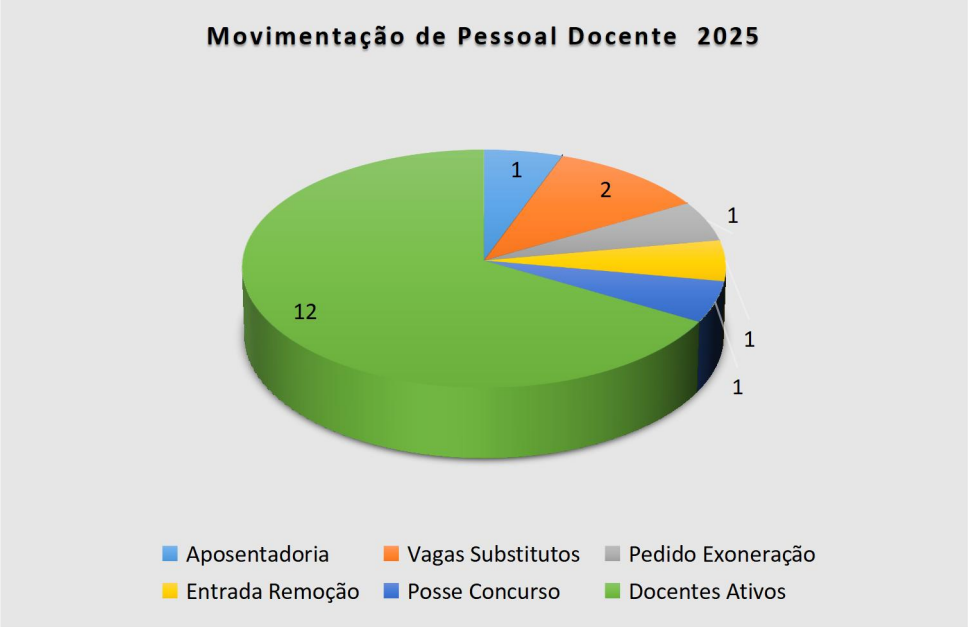
Gráfico 1: O DCR em números.



Fonte: Elaboração própria, com base em DCR, 2025.

Com base no gráfico abaixo, de representação da movimentação docente, destaca-se a atuação da chefia departamental na organização e execução de Editais para seleção de pessoal docente.

Gráfico 2: Movimentação de pessoal docente em 2025.



Fonte: Elaboração própria, com base em DCR, 2025.

3.6.2 AÇÕES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

Apresentamos, a seguir, a situação dos encargos docentes no Departamento, demonstrando a participação em projetos acadêmicos.

Quadro 7: Situação dos encargos no DCR.

DOCENTE EFETIVO							
NOME	DE	FG/ FCC	PROJ	PÓS-DOC	ATUAÇÃO PÓS-GRAD.	ARTIGOS E LIVROS PUBLICAODS	
						ARTIGO	LIVRO
Ana Paula F. Rodrigues	sim	-	-	-	sim	5	-
Carlos André M. Cavalcanti	sim	-	-	-	sim	-	-
Dilaine Soares Sampaio	sim	sim	1	-	sim	-	1
Fernanda Lemos	sim	sim	1	sim	sim	2	1
Johnni Langer	sim	-	-	-	sim	5	2
Kelly Thaysy L. Nascimento	sim	-	1	sim	sim	1	5
Leyla Thays Brito da Silva	sim	sim	1	-	não	-	-
Lusival Antônio Barcellos	sim	-	1	-	sim	3	0
Maria Lucia Abaurre Gnerre	sim	sim	-	sim	sim	-	-
Michelle Bianca S. Dantas	sim	-	3	-	sim	1	5
Rita Cristiana Barbosa	sim	-	2	-	sim	-	1
Suelma de Souza Moraes	sim	-	-	sim	sim	-	-

Thiago Antônio A. Aquino	sim	-	1	sim	sim	7	1
Vitor Chaves de Souza	sim	sim	-	-	sim	-	-
PROFESSOR SUBSTITUTO							
NOME	REGIME	FG/ FCC	PROJ	PÓS-DOC	ATUAÇÃO PÓS-GRAD.	ARTIGOS E LIVROS PUBLICAODS	
						ARTIGO	LIVRO
Alysson Brabo Antero	T-20	Não	-	-	-	-	1
Kelly Thaysy L. Nascimento	T-20	não	Sim	sim	Sim	1	5
VACÂNCIAS							
NOME	MOTIVO	FG/ FCC	PROJ	PÓS-DOC	ATUAÇÃO PÓS-GRAD.	ARTIGOS E LIVROS PUBLICAODS	
						ARTIGO	LIVRO
Fabricio Possebon	Aposent.	-	Sim	Não	Sim	-	-
Matheus da Cruz e Zica	exonerad	sim	-	sim	sim	sim	-
SERVIDORA TÉCNICO-ADMINISTRATIVA							
NOME	DE	FG/ FCC	PROJ	PÓS-DOC	ATUAÇÃO PÓS-GRAD.	ARTIGOS E LIVROS PUBLICAODS	
						ARTIGO	LIVRO
Márcia Maria Enéas Costa	servidora	não	-	sim	Sim	2	0

Fonte: Elaboração própria, com base em DCR, 2025.

Durante o ano de 2025, foram organizados e executados dois editais destinados à movimentação de pessoal docente, o que permitiu a entrada de 2 novas docentes, uma por remoção e outra por concurso público, sendo resultado de uma aposentadoria e outra em virtude do pedido de exoneração de um docente do DCR. Os itens a seguir detalham os processos de remoção, concurso público.

- Concurso Público de Remoção Docente (Edital 01/2025/DCR-CE): realizado em decorrência da aposentadoria do Prof. Dr. Fabrício Possebon. A vaga foi preenchida pela Profa. Dra. Michelle Bianca Santos Dantas;
- Concurso Público de Provas e Títulos (Edital 30/2025/UFPB): decorrente do pedido de exoneração do Prof. Dr. Matheus da Cruz e Zica. A vaga foi preenchida pela Profa. Dra. Kelly Thaysy Lopes Nascimento, aprovada em primeiro lugar;

Foi realizada a consulta para a chefia departamental, como se detalha a seguir:

- Consulta para Chefia e Vice Chefia do DCR/CE (Período 2025-2027 – Edital nº 003/2025/DCR/CE): motivada pelo término do mandato das professoras doutoras Fernanda Lemos e Maria Lucia Abaurre Gnerre. Após o processo eleitoral, foram eleitas, em dezembro de 2025 as professoras doutoras Michelle Bianca Santos Dantas (Chefia) e Ana Paula Fernandes Rodrigues (vice hefia).

Em parceria com o PPGCR, a unidade sediou o maior congresso da Área 44 da CAPES e da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Teologia e Ciências da Religião

(ANPTECRE). Ressalta-se a magnitude do evento: foi a segunda vez que o congresso ocorreu na região Nordeste e a primeira em uma universidade federal. Destaca-se, ainda, a presença e o apoio da Direção do CE/UFPB na mesa oficial de abertura, juntamente com as demais autoridades.

Figura 2: Abertura oficial X Congresso Internacional da ANPTECRE.Presença da Direção do Centro de Educação e outras autoridades durante a abertura oficial do X Congresso.



Fonte: Elaboração própria, com base em DCR, 2025.

Figura 3: Destaque quantitativo demonstrando a relevância e importância do X Congresso Internacional da ANPTECRE no âmbito do DCR – CE – UFPB.



X Congresso Internacional da ANPTECRE
Formato híbrido, com transmissão simultânea
Local: Centro de Educação da UFPB/DCR/PPGCR
Período: 23 a 26 de setembro de 2025
Pessoas Inscritas: 1192
(370 gratuidades, cumprindo a missão Univ. Pública)
(Anais: E-book Anais Congresso)
Grupos de Trabalho (GTs): 16
Sessões Temática (STs): 16
Comunicações Aprovadas: 721

Fonte: Elaboração própria, com base em DCR, 2025.

O evento deu-nos visibilidade nacional e internacional. Quanto a capacitação docente, foi fundamental para o DCR, visto que as áreas escolhidas pertencem ao rol de disciplinas que ministramos no DCR.

O orçamento disponibilizado pelo Centro de Educação foi plenamente utilizado. No primeiro semestre de 2025 usou-se os recursos disponibilizados para pagamento com deslocamento e diárias para realização do Concurso Público do Edital 30/2025 UFPB. Já no segundo semestre de 2025, o recurso orçamentário destinou-se à locomoção de palestrantes durante o X Congresso Internacional da ANPTECRE.

3.6.3 PRINCIPAIS DESTAQUES, DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

O principal destaque do DCR foi a movimentação docente, com editais de remoção e concurso público para cargo efetivo, que só foi possível em virtude da aposentadoria de um docente e o pedido de exoneração de outro. Entretanto, como fora substituição de vaga não resolveu o *déficit* de recursos humanos que temos. Um desafio identificado em 2025 foi a falta de novas vagas para docente, o que implica numa estratégia e ação prioritária para a nova gestão em 2026.

4. GRADUAÇÃO

4.1 ASSESSORIA DE GRADUAÇÃO

Assessora de Graduação: Profa. Dra. Lebiam Tamar Gomes Silva

A Assessoria de Graduação do Centro de Educação foi criada por meio da Resolução COCCE/UFPB Nº 002/2018. A equipe de Assessoria de Graduação é exercida por um(a) docente e um(a) técnico em assuntos educacionais ou pedagogo(a), designados pela Direção do CE para exercício das funções mediante emissão de portaria interna. No ano de 2025, exerceram a função de Assessor(a) de graduação o professor Dr. Alexandre Macedo Pereira (DHP/CE) e a professora Lebiam Tamar Gomes Silva (DHP/CE), designada para sua substituição mediante a Portaria Nº 54/2025 – CE – DC, de 10/06/2025.

4.1.1 A ASSESORIA DE GRADUAÇÃO EM NÚMEROS

O Centro de Educação possui cinco (05) cursos de graduação presenciais: Ciência das Religiões –, bacharelado e Licenciatura, Pedagogia, Pedagogia – Educação do Campo, Psicopedagogia – Bacharelado -, e um (01) curso de graduação a distância: Pedagogia.

Quadro 8: Discentes matriculados em cursos de graduação no CE.

Estudantes matriculados e Estudantes concluintes	Ano de referência 2025
Estudantes matriculados em cursos de graduação presencial (2025)	2151
Estudantes que concluíram cursos de graduação presencial (2025.1)	132
Estudantes matriculados em cursos de graduação a distância (2025)	210
Estudantes que concluíram cursos de graduação a distância (2025.1/2025.2)	3

Fonte: Elaboração própria, com base em SIGAA, 2025.

Programas Acadêmicos (ENSINO)

- PROJETOS DE MONITORIA (2024/2025 – 2025/2026)
  - Edital Nº 7/2024: 15 projetos; 50 vagas (bolsistas); 104 vagas (voluntários)
  - Edital Nº 11/2025: 25 projetos; 51 vagas (bolsistas); 153 vagas (voluntários)
- PIBID
  - Edital Nº 12/2024: Pedagogia e Pedagogia do Campo – 108 aprovados | 96 classificados
  - Edital Nº 08/2025: Pedagogia e Pedagogia do Campo – 20 aprovados | 09 classificados
- PROLICEN 2025 (Todas as licenciaturas, incluindo-se os projetos dos cursos do CE)
  - Edital Nº 9/2024: 80 projetos recomendados | 180 bolsas concedidas
- QUALIGRAD 2025 (Todos os projetos de cursos de graduação da UFPB, incluindo-se os do CE)
  - Edital Nº 1/2025: 128 projetos aprovados | 40 projetos financiados com recursos da UFPB

4.1.2 AÇÕES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

Apresentamos, a seguir, o relatório de desenvolvimento das ações do Plano de Ação da Assessoria de Graduação (2025).

Demanda 1: Editais de fomento (CAPES e Fapesq)

Uma das ações definidas no plano de ação foi a pesquisa por editais de fomento para eventos que o Centro de Educação organizaria durante o ano de 2025, como por exemplo a 5ª Mostra CE.

Demanda 2: Projetos na área de ensino para a comunidade acadêmica do CE

No início de cada semestre letivo foi realizada a divulgação regular para a comunidade acadêmica do CE dos editais publicados pela Pró-reitoria de Graduação (PRG) com oportunidades de bolsas e vagas para voluntários em projetos na área de ensino (Monitoria, PIBID, PROLICEN, Qualigrad), nos canais oficiais de comunicação (site, email, sigaa, ofício eletrônico) e mídias sociais do CE. Como resultado dessa divulgação tivemos, no âmbito da monitoria, 15 projetos recomendados para os semestres 2024.2 e 2025.1 e 25 projetos para os semestres 2025.2 e 2026.1; 21 projetos recomendados para o PROLICEN 2025. Não houve submissão e aprovação de projetos para o PROTUT 2025.

Demanda 3: Fórum de Coordenadores

Como demanda contínua é realizada a interação entre os (as) coordenadores (as) de cursos de Graduação, chefes de departamento e direção do CE, por meio de um grupo de whatsapp e elaboração conjunta da Agenda CE (https://www.ce.ufpb.br/agenda/) e do Informe CE (Balaio - https://www.ce.ufpb.br/wp-content/uploads/sites/138/sites/138/2025/09/BALAIO-N.5-1.pdf). Esses documentos organizam e publicizam as ações desenvolvidas, abrindo espaço para o destaque de temas e ações de interesse de toda a comunidade acadêmica do CE. Estão previstas reuniões com o fórum de coordenadores de curso, tendo em vista a discussão e a tomada de decisões coletivas, relacionadas com as ações que integram o plano de ação da Assessoria de Graduação e de outras unidades acadêmicas e administrativas do CE.

Demanda 4: Comissão de Estágio Supervisionado

Iniciada em 2021, a Comissão do Estágio Supervisionado do CE tem acompanhado e auxiliado as Coordenações de Estágio Supervisionado Obrigatório no planejamento e execução dos procedimentos institucionais obrigatórios, fortalecendo as parcerias com as Secretarias Municipais de Educação da cidade de João Pessoa e região metropolitana para assegurar a oferta de estágios nas escolas públicas e promovendo eventos de formação continuada para os professores de estágio do CE, as coordenações pedagógicas e professores das escolas campos de estágio conveniadas.

Demanda 5: Avaliação interna do semestre letivo 2025.1.

No mês de outubro de 2025 foi realizada a ação de elaboração e aplicação de um questionário eletrônico (Google Forms - https://forms.gle/RQJAQ6yjkixn9FZL6) com docentes do CE para a avaliação do semestre letivo de 2025.1. O instrumento obteve 43 respostas. A síntese dos dados principais aponta que: 69,8% dos respondentes informaram que as novas propostas de PPCs podem alterar questões importantes para a melhoria da qualidade dos cursos; fragilidade com relação às informações sobre a regulamentação e a implementação da curricularização da extensão universitária nos cursos; 34,9% das práticas docentes colaborativas e interdisciplinares se realizam em situações pontuais no âmbito dos departamentos, 20,9% entre componentes curriculares afins ou complementares e 16,3% entre componentes curriculares de uma mesma área de conhecimento no departamento; 69,8% dos respondentes realizam uma gestão do ensino e da aprendizagem compartilhada com os discentes, dando-lhes voz e acatando soluções sugeridas; 46,5% reconheceram o impacto positivo das ações de permanência estudantil implementadas pelo CE, enquanto outros 44,2% não souberam informar; 65,9% realizam a integração entre ensino, pesquisa e extensão de maneira regular no componente curricular sob seu encargo; 62,8% referem a

relevância da infraestrutura institucional na viabilidade ou inviabilidade das atividades acadêmicas previstas; 44,2% ainda não observam os resultados das ações de formação pedagógica empreendidas sobre a melhoria do ensino e do trabalho docente no CE; por fim, 95,3% informaram dedicar tempo em seu componente curricular para a reflexão sobre o valor do curso e o mercado de trabalho.

Demanda 6: Avaliação externa dos cursos pelo MEC (Licenciatura em Ciências das Religiões)

Em outubro de 2025, a Assessoria de Graduação colaborou com a coordenação de curso de Ciências das Religiões (Licenciatura) na demanda de preparação institucional para o processo de avaliação externa pelo MEC, realizando o levantamento dos projetos de ensino desenvolvidos pelo CE, organizados por departamento, cursos e coordenadores.

Demanda 7: Perfil dos estudantes de graduação do CE

Entre os meses de março e maio de 2025, a Assessoria de Graduação em conjunto com o Setor de Apoio Pedagógico (SAP) executou a ação de delineamento do perfil dos estudantes de graduação do CE, por meio de revisão de um questionário aplicado em 2019 ao corpo discente para a coleta de informações. (https://forms.gle/yTMhQuGRW3TD2e3g7). O instrumento contém 637 respostas que apontam a predominância de 54,6% de estudantes residentes na cidade de João Pessoa, sendo 83% do gênero feminino e 83,4% com orientação sexual heterossexual e 75,7% com estado civil casado. 49,8% dos estudantes se declaram pardos, 30,7% brancos, 14,9% pretos, 1% indígena e 3,6% amarelo. Pessoas com deficiência somam 3,5% dos respondentes, com a maioria de 43,8% com baixa visão e 12,5% com cegueira. Apenas 29,8% são trabalhadores enquanto 57% estão à procura de trabalho. A maioria dos estudantes informaram uma renda mensal entre R$ 500,00 e R$ 1.000,00. 77,6% não têm filhos. As principais dificuldades da vida acadêmica relatadas foram: carga horária excessiva de trabalhos estudantis (50,5%), dificuldades financeiras (37,6%), falta de disciplina/hábito de estudo (30,3%). Observa-se um perfil de estudantes composto por mulheres, com baixa condição socioeconômica e dificuldades de adaptação à vida acadêmica e de se manterem na universidade.

Demanda 8: Formação de professores da PMJP na área de Bem-estar e Qualidade de Vida pelo curso de Psicopedagogia

No período de março a maio de 2025, a Assessoria de Graduação trabalhou juntamente com o curso de Psicopedagogia na execução de um projeto de formação de professores da Prefeitura Municipal de João Pessoa, participando das reuniões com a equipe responsável pelo projeto, auxiliando a coordenação do curso com o desenvolvimento da demanda e encaminhando e-mails para os responsáveis e participantes do projeto.

Demanda 9: 5ª Mostra CE

Realizada em novembro de 2025, a 5ª edição do evento local Mostra CE cumpriu com o objetivo de apresentar e promover a articulação entre as ações de ensino, pesquisa e extensão do Centro de Educação. Com a temática “Que inovação nos interessa?” (https://www.ce.ufpb.br/mostrace/), o evento reuniu docentes, discentes e técnicos administrativos em atividades como conferências, painéis temáticos, oficinas, festival de arte e cultura e de filmes, Mostras PIBID, CAP, CAPPE, Brinquedoteca e produtos educacionais para dialogar sobre os diferentes temas e interesses do Centro e promover integração entre a comunidade acadêmica. Além disso, o evento anunciou e inaugurou as ações comemorativas dos 50 anos do CE com significativas alterações em sua proposta de organização e na programação. A Assessoria de Graduação esteve responsável pela Coordenação Geral e organização do evento em conjunto com a Assessoria de Comunicação, nas pessoas dos seus professores assessores Dra. Lebiam Silva e

Dr. Daniel Figueiredo, com a participação das demais assessorias do CE e suas equipes de docentes, técnicos administrativos, bolsistas e discentes voluntários.

Demanda 10: Sistema de Dimensionamento de Pessoas (SISDIP)

Durante os meses de janeiro a março de 2025, tivemos (Cláudia e vice-diretor Valter) trabalhando na alimentação do Sistema de Dimensionamento de Pessoas (SISDIP) com os dados referentes a entrega de atividades desenvolvidas no ano anterior (2024). Esta demanda foi encaminhada para o setor responsável na PROGEP para validação, realizada em junho de 2025. Esse sistema foi desenvolvido para apoiar a gestão, registrar dados, armazenar informações e executar os cálculos dos dimensionamentos por meio de entregas, bem como agregar indicadores qualitativos e quantitativos acerca da força de trabalho nos órgãos e entidades da Administração Pública Federal.

4.1.3 PRINCIPAIS DESTAQUES, DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

O ano de 2025 foi desafiador, em razão das inúmeras substituições ocorridas na equipe da Assessoria de Graduação. A função é exercida em colaboração com a gestão do CE por docentes que acumulam atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão em um contexto de sobrecarga de trabalho. Ainda assim, a dedicação merece destaque pelos avanços que se vão alcançando na melhoria da qualidade dos cursos e do atendimento às necessidades e interesses dos estudantes de graduação. O desafio é instaurar processos contínuos de inovação educativa que engajem a comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos administrativos) em transformações efetivas que modifiquem o ambiente, as relações e a cultura institucional. Nesse sentido, quatro iniciativas foram propostas para o ano de 2026, a saber: ambientação do CE a partir de editais de seleção de estudantes artistas e patrocinadores para concurso de grafites; projeto de extensão universitária voltado ao paisagismo do CE; organização de evento para uma intervenção artística urbana (Yarn bombing - crochê) com estudantes de graduação do CE; oficinas de leitura e escrita acadêmica com docentes e discentes nos componentes curriculares de metodologia do trabalho científico e de pesquisa de todos os cursos de graduação do CE em articulação com o SAP.

4.2 CURSOS DE GRADUAÇÃO

4.2.1 CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

Coordenadora: Profa. Dra. Nádia Jane de Sousa;
Vice-Coordenadora: Profa. Dra. Isabel Marinho da Costa;
Servidores técnico-administrativos: Gabriela de Carvalho Leite; Gilvan Soares de Araujo; Monica Carvalho dos Santos; Naara Maia Araujo do Rego Machado.

4.2.1.1 O CURSO DE PEDAGOGIA EM NÚMEROS

Quadro 9: Curso de Pedagogia em números

	Período letivo		
	2024.02	2025.01	2025.02
Ingressantes por período		133	114
Matrículas		884	967
Trancamentos	380	347	
Cancelamentos	55	102	
Concluintes	49	80	82

Fonte: Elaboração própria, com base em SIGAA, 2025.

4.2.1.2 AÇÕES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

O atendimento ao estudante de Pedagogia, do Centro de Educação – CE, é o foco principal das ações cotidianas da Coordenação de Curso. Esse atendimento ocorre mediante atendimento presencial, no horário das 7:00 às 22:00 e de forma remota, por e-mail (cped@ce.ufpb.br) ou por telefone (3216-7480).

Dentre as ações realizadas por essa Coordenação, temos a análise dos documentos para a integralização dos Componentes Flexíveis e a assinatura de Termo de Compromisso de Estágio (TCE) de Estágio Não Obrigatório, que ocorrem de forma remota, com documentos digitalizados. Houve também atendimentos presenciais para tratar de demandas diversas, como assinaturas de documentos de Estágios Obrigatórios; esclarecimentos sobre direitos – exercícios domiciliares, abono de faltas, processos avaliativos etc., com escuta atenta às diferentes demandas estudantis, incluindo reclamações e denúncias sobre práticas docentes em sala de aula e/ou em outros contextos.

A Coordenação também auxilia os/as estudantes na abertura de processos relativos a matrículas fora de prazo; trancamento de programa por estudante ingressante; dilatação de prazo, para estudantes que estão no último período do prazo regular para conclusão de curso; aproveitamentos e dispensa de componentes; mudança de turno; mudança de área de aprofundamento; dentre outras demandas.

Os estágios Supervisionados ocorrem em duas modalidades: os estágios obrigatórios e os não-obrigatórios.

Os estágios obrigatórios correspondem aos componentes de Estágio que compõem o currículo do Curso de Pedagogia, sendo ofertados a cada período, um total de 17 turmas, conforme indicamos abaixo:

- ESTÁGIO I – Gestão Educacional - 3 turmas
- ESTÁGIO II - Educação Infantil – 3 turmas
- ESTÁGIO III – Ensino Fundamental – 3 turmas
- ESTÁGIO IV – Ensino Fundamental – 3 turmas
- ESTÁGIO V – Educação de Jovens e Adultos - 2 turmas
- ESTÁGIO VI – Educação Especial - 3 turmas

As ações envolvendo o Trabalho de Conclusão de Curso, no início de cada período, envolvem as orientações da matrícula em TCC II, na qual o estudante precisará de um/a Termo de

Aceite de um professor/a orientador/a e a elaboração de um Calendário de TCC, a ser divulgado com todos os orientadores e seus orientandos. Neste calendário, constam os períodos de trancamento/cancelamento; de cadastro da banca; de apresentações de TCC e envio da versão final.

No período 2024.2, tivemos 92 (noventa e duas) matrículas em TCC II, com 55 (cinquenta e cinco) bancas realizadas. Em 2025.1, 71 (setenta e um) estudantes se matricularam e tivemos 50 (cinquenta) bancas realizadas; em 2025.02 há 123 estudantes matriculados em TCC II.

O trabalho com o TCC II não se encerra com a realização das bancas. Após o envio das atas com as notas, por cada orientador, passa-se à fase da organização do arquivo final a ser enviado à Biblioteca Setorial. Nessa etapa, têm-se orientações sobre a ficha catalográfica, formatação do arquivo e a emissão do 'nada consta', documento necessário para a colação de grau.

Quanto à colação de grau, cada estudante precisa enviar à Coordenação um conjunto de documentos: a finalidade é que, ao encerrar o processo de colação de grau, a documentação já esteja correta para a solicitação do diploma. No período de 2024.2, concluíram 55 (cinquenta e cinco) estudantes e no período 2025.1, 51 (cinquenta e um) estudantes.

O Colegiado do Curso de Pedagogia, nos últimos anos, possui um cronograma de reuniões regulares para analisar processos de estudantes em casos que cabem a apreciação do órgão. No ano de 2025, o Colegiado esteve em discussões diversas, conforme o Quadro 1 que indica as reuniões do Colegiado de Curso que ocorreram em 2025 – períodos 2024.2 e 2025.1

Quadro 10: Reuniões do Colegiado de Curso de Pedagogia – Ano 2025

Datas
13 de março
10 de abril
25 de julho
12 de setembro
17 de outubro

Fonte: Pedagogia, 2025.

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Pedagogia teve uma atuação significativa nas discussões realizadas sobre o currículo do curso e seu processo de reformulação. A seguir, apresentamos o Quadro 2 com a indicação das reuniões do NDE de Pedagogia.

Quadro 11: Reuniões do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Pedagogia - 2024.2

DATAS/Horário
19 de fevereiro
11 e 31 de março
15 de abril
02 e 16 de julho
09 e 25 de setembro
14 de outubro

Fonte: Pedagogia, 2025.

4.2.1.3 PRINCIPAIS DESTAQUES, DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Em 2025, a Coordenação do Curso de Pedagogia envidou esforços para a aprovação do novo Projeto Político-Pedagógico do Curso (PPC). Desse modo, a proposta elaborada foi encaminhada aos Departamentos, que analisaram, apontaram sugestões; estas, na medida do possível, foram acatadas. Feitos os ajustes, a proposta foi aprovada no Conselho de Centro e enviada para a PRG.

Para o ano de 2026, temos o desafio de realizar os ajustes que porventura forem solicitados pela PRG, para que o novo PPC seja aprovado nas instâncias superiores, e para que sua implantação seja efetivada.

Ainda em 2026, intentaremos realizar o Festival de Arte da Pedagogia, envolvendo docentes, técnicos e estudantes, e contemplando diversas linguagens artísticas, relacionando-as ao fazer pedagógico.

4.2.2 CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DO CAMPO

Coordenadora: Profa. Dra. Francisca Alexandre de Lima;
Vice-Coordenadora: Profa. Dra. Cristiane Borges Ângelo;
Servidores técnico-administrativos: Geissa Samira Lima Nascimento.

O curso de Licenciatura em Pedagogia com área de aprofundamento em Educação do Campo, criado em 2009 e vinculado ao Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), tem como finalidade formar professores em nível superior para atuar, prioritariamente, em projetos educativos voltados às áreas do campo, das águas e das florestas e aos assentamentos dos movimentos sociais. Além disso, busca preparar profissionais para atividades de gestão pedagógica e assessoramento nesses contextos. O curso funciona no turno da noite.

4.2.2.1 O CURSO DE PEDAGOGIA – EDUCAÇÃO DO CAMPO EM NÚMEROS

O curso possui atualmente **501 estudantes matriculados.**

Quadro 12: Curso de Pedagogia - Educação do Campo em números

João Pessoa - PEDAGOGIA - EDUCAÇÃO DO CAMPO - LICENCIATURA – N					
Ano-Período	Ingressantes	Ativos	Trancamentos de Programa		
			2025.1	2025.2	Total
2025.1	52	48	0	0	0
2025.2	47	34		0	0

Ano-Período	Ingressantes	Ativos	Cancelamentos de Programa		
			2025.1	2025.2	Total
2025.1	52	48	0	1	1
2025.2	47	34		0	0

Ano-Período	Ingressantes	Ativos	Integralizações de Programa		
			2025.1	2025.2	Total
2025.1	52	48	10	0	10
2025.2	47	34		0	0

Fonte: Elaboração própria, com base em SIGAA, 2025.

Quadro 13: Relatório de ingresso por sistema de cotas - 2025

TIPO		LB_EP[1]	LB_PPI	LI_EP	LI_PPI
QUANT.	2025.1	2	13	2	8
	2025.2	2	10	3	8

Fonte: Elaboração própria, com base em SIGAA, 2025.

4.2.2.2 AÇÕES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

Durante o ano de 2025, foram desenvolvidas diversas iniciativas para fortalecer o ensino e a aprendizagem, entre elas:

- Atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC);
- Recepção aos novos estudantes, em parceria com o Centro Acadêmico, com informações essenciais para favorecer a permanência no curso.
- Acompanhamento dos estágios obrigatórios em escolas públicas da Paraíba ou instituições conveniadas, com reuniões periódicas entre a Comissão de Estágio, alunos, supervisores e professores.
- Discussão dos resultados das avaliações docentes realizadas pelos discentes, em reuniões departamentais.
- Parceria com o Departamento de Educação do Campo (DEC), no que tange à participação de estudantes em Projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- Reuniões com o Colegiado de Curso e o Núcleo Docente Estruturante (NDE) para atualização do PPC, que, em 2025, foi encaminhado à Direção de Centro para apreciação e aprovação no Conselho de Centro, o qual deverá seguir para a Pró-Reitoria de Graduação (PRG), que emitirá parecer e fará os devidos encaminhamentos;

---

1 LB_EP : Candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas ou em escolas comunitárias que atuam no âmbito da educação do campo conveniadas com o poder público;

LB_PPI : Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas ou em escolas comunitárias que atuam no âmbito da educação do campo conveniadas com o poder público

LI_EP : Candidatos que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas ou em escolas comunitárias que atuam no âmbito da educação do campo conveniadas com o poder público;

LI_PPI : Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, independentemente da renda, que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas ou em escolas comunitárias que atuam no âmbito da educação do campo conveniadas com o poder público;

- Atendimento aos estudantes por meio de escuta ativa, em colaboração com o Setor de Apoio Pedagógico (SAP) e o Centro Acadêmico;
- Incentivo à participação na “Mostra CE”, com produção e apresentação de trabalhos acadêmicos;
- Promoção de cursos e palestras para garantir carga horária em créditos flexíveis;
- Estudos de casos e relatórios visando a ampliar o número de concluintes;
- Participação nas reuniões do Conselho de Centro para contribuir com melhorias no ensino, pesquisa e extensão no Centro de Educação;
- Apoio ao curso de especialização em Educação do Campo, na modalidade EAD.

4.2.2.3. PRINCIPAIS DESTAQUES, DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

No ano de 2025, destacamos as seguintes ações realizadas:

- Atualização do PPC, que incluiu não somente a ênfase na creditação da extensão, planejada no ano de 2024, mas também a reestruturação dos estágios, considerando-se a Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024, e disposição de componentes curriculares obrigatórios e optativos, propostos pelo NDE e analisados e aprovados no Colegiado de Curso;
- Serviços e ações de apoio ao discente, com o objetivo de promover o acolhimento, a permanência, o êxito acadêmico e a formação integral dos estudantes, considerando suas trajetórias formativas, condições socioeconômicas e especificidades socioculturais;
- Fortalecimento do Projeto “Tutoria Docente para Estudantes Ingressantes”, que visa apoiar os estudantes nas dificuldades iniciais do curso, orientar quanto à organização dos estudos, ao uso do SIGAA, à adaptação à vida universitária e à integração acadêmica, contribuindo para a redução da evasão e para o sucesso acadêmico.
- Articulação com a Direção de Centro e Setor de Apoio ao Estudante no apoio aos discentes em situação de vulnerabilidade, face ao diálogo com as políticas institucionais de permanência estudantil da UFPB, promovendo o acesso a auxílios, bolsas e demais ações de suporte acadêmico, social e emocional, fortalecendo o bem-estar e a permanência dos discentes.
- Acompanhamento, deliberação e avaliação dos estágios supervisionados, promovendo a integração entre universidade e escola básica, com especial atenção às escolas do campo, das águas e das florestas, que tem como culminância o Seminário de Estágio Supervisionado, constituindo-se como espaço institucional de socialização das experiências, reflexão coletiva sobre as práticas pedagógicas, avaliação dos processos formativos e fortalecimento do diálogo entre docentes, estudantes e escolas parceiras.
- Fortalecimento do diálogo com o Centro Acadêmico, enquanto instância representativa dos discentes, construindo ações conjuntas voltadas ao acolhimento, à escuta e à defesa dos direitos estudantis;
- Incentivo à participação dos estudantes em eventos científicos, intercâmbios acadêmicos e experiências formativas nacionais e internacionais;
- Articulação com a Comissão de Inclusão e Acessibilidade da UFPB, garantindo encaminhamentos, acompanhamento e acesso a serviços especializados quando necessário, assegurando acessibilidade metodológica, instrumental e atitudinal.

Para o ano de 2026 temos o desafio de:

- Estudantes Inativos, para os quais estão sendo elaboradas estratégias em parceria com a PRG e o Centro de Educação, com previsão de novos projetos;
- Desempenho no ENADE, atualmente com conceito 3 (melhorar esse indicador);
- Infraestrutura insuficiente, com carência de salas adequadas, recursos tecnológicos e acessibilidade.
- Projetamos, como ações futuras:
- Articulação com a Direção de Centro para "Criação de novos espaços voltados às práticas de vivências e meditação", a fim de trabalhar aspectos socioemocionais dos estudantes;
- Desenvolvimento do Projeto "Acompanhamento do Percurso Acadêmico", que oferecerá orientações sistemáticas sobre matrículas, integralização curricular e planejamento individualizado, com atenção especial aos estudantes em fase de conclusão do Curso, de modo a facilitar a colação de grau no tempo previsto e reduzir entraves burocráticos e acadêmicos.
- Sensibilização junto aos professores do Curso para elaboração e desenvolvimento de projetos de pesquisa, vinculados ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC);
- Aquisição de equipamentos como impressora, softwares e internet de maior velocidade.
- Parceria com o CCHLA para oferta de cursos de línguas estrangeiras, favorecendo a internacionalização do Centro de Educação.

4.2.3 CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA EAD

Coordenador: Profa. Dr. Magno Alexon Bezerra Seabra;
Vice-Coordenadora: Profa. Dra. Norma Maria de Lima;
Servidores técnico-administrativos: Eneida Maria Gurgel de Araújo.

O Curso de Pedagogia ofertado na modalidade EAD pelo Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) integra a política de interiorização da Universidade, atendendo aos polos de Cabaceiras, Alagoa Grande, Pitimbu, São Bento, Santa Luzia, Itaporanga, Duas Estradas, Araruna, Pombal, Taperoá e Livramento. O curso tem expandido o acesso ao ensino superior, desde 2007 em regiões com menor oferta de licenciaturas presenciais, consolidando práticas pedagógicas próprias da educação a distância e fortalecendo processos de aprendizagem, avaliação e acompanhamento estudantil. Atualmente, encontra-se em transição para o formato semipresencial, alinhando-se às diretrizes institucionais de modernização e fortalecimento da qualidade acadêmica, conforme diretrizes do Ministério da Educação.

4.2.3.1 O CURSO DE PEDAGOGIA EAD EM NÚMEROS

- Ingressantes em 2025 = 136 alunos ativos.
- Total de alunos = 189.
- 3 estudantes concluíram antecipadamente o curso.

4.2.3.2 AÇÕES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

- Acompanhamento de ingressantes, matrículas, trancamentos e cancelamentos;

- Monitoramento de concluintes;
- Distribuição dos encargos docentes e organização dos estágios supervisionados;
- Consolidação das notas e apoio aos professores no uso do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) e da plataforma Moodle;
- Participação dos docentes em grupos e projetos de pesquisa registrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq);
- Produção científica relacionada à formação docente, inclusão, alfabetização e tecnologias educacionais;
- Participação de docentes em redes acadêmicas internacionais relacionadas à educação contemporânea, juntamente com um aluno que viajou para Alemanha;
- Fortalecimento dos canais oficiais de comunicação, como Moodle, SIGAA, e-mail institucional e grupos de orientação;
- Envio sistemático de informativos, prazos e avisos acadêmicos;
- A Coordenação acompanhou a execução orçamentária destinada ao curso, incluindo: pagamento de bolsas de tutoria e de professores/as, seguindo os critérios definidos institucionalmente.

4.2.3.3 PRINCIPAIS DESTAQUES, DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Em alinhamento ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPB e outros planejamentos pertinentes, destacamos as principais ações desenvolvidas pela Coordenação durante o ano:

- Organização e acompanhamento das atividades acadêmicas, incluindo módulos, avaliações e estágios;
- Mediação de demandas entre estudantes, docentes e polos, garantindo solução adequada e tempestiva;
- Reforço das práticas comunicativas, com orientações claras sobre prazos, critérios de avaliação e atividades obrigatórias;
- Apoio constante aos estudantes, inclusive em situações sensíveis como licenças, problemas de acesso, questões emocionais e solicitações excepcionais;
- Monitoramento da participação e engajamento estudantil por meio das plataformas digitais;
- Orientação aos professores sobre uso do SIGAA e Moodle, consolidação de médias, registro de frequência e processos avaliativos;
- Estruturação da atuação dos tutores, com orientações, acompanhamento e esclarecimento dos critérios institucionais para bolsas;
- Acompanhamento mais sistemático dos estágios supervisionados;
- Melhoria na organização e execução de atividades avaliativas.

Essas ações fortaleceram a qualidade da formação, ampliaram o acompanhamento acadêmico e promoveram maior fluidez administrativa no Curso.

Como desafios, enfrentamos a evasão e dificuldades no uso de plataformas digitais por parte dos estudantes e docentes. Além do mais, os estudantes atualmente não participam de projetos de pesquisa e extensão dos professores do curso; além de acompanhamento pedagógico e

psicopedagógico, uma vez que não pode ocorrer de forma online, por isso os estudantes do curso não participam dessa demanda. O curso não recebeu nenhum incentivo financeiro para investimento ou diárias e passagens.

Projetamos como ações futuras para o ano de 2026:

- Intensificar ações de acolhimento e acompanhamento pedagógico;
- Aprimorar processos de monitoramento da permanência estudantil;
- Reforçar parcerias com redes municipais e estaduais para apoio aos estágios;

4.2.4 CURSO DE BACHARELADO EM PSICOPEDAGOGIA

Coordenador: Prof. Dr. Silvestre Coelho Rodrigues;
Vice-Coordenadora: Profa. Dra. Carla Alexandra da Silva Moita Minervino;
Servidores técnicos-administrativos: James Madison Cavalcanti de Carvalho; Rafaela Choairy Meireles.

4.2.4.1. O CURSO DE PSICOPEDAGOGIA EM NÚMEROS

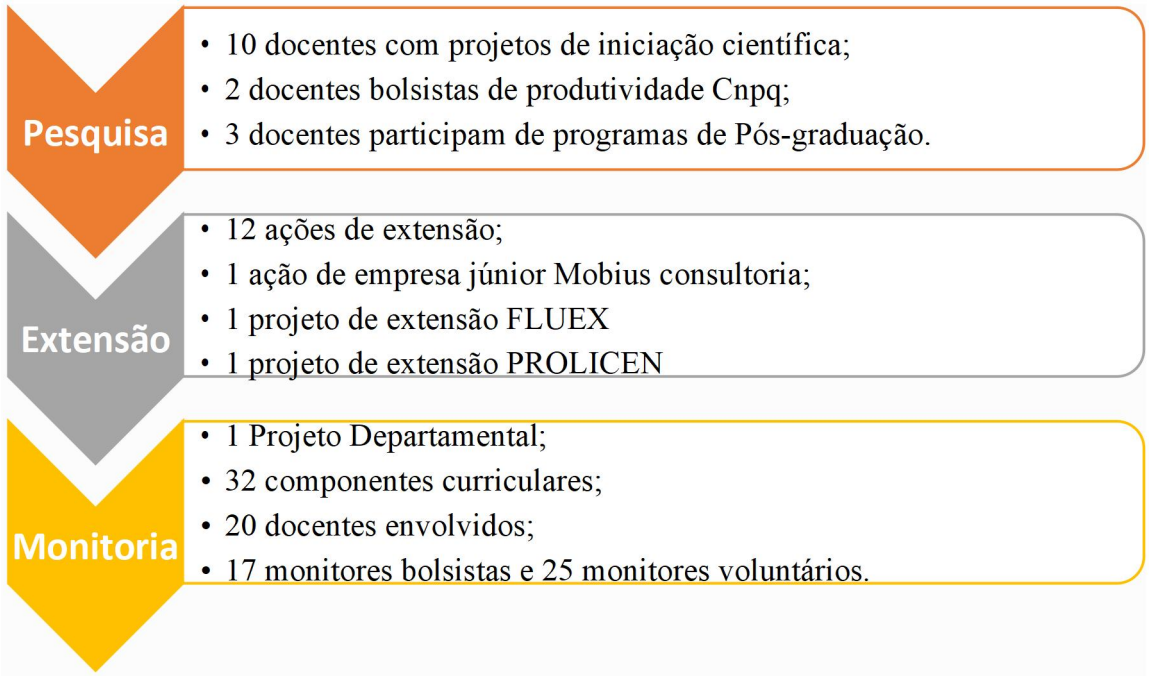
O curso de Psicopedagogia em números, referentes ao ano 2025 (2024.2 e 2025.1) apresenta:

Quadro 14: Curso de Psicopedagogia em números

Alunos ativos	294	294
Alunos com matrículas efetivadas	(2024.2)	(2025.1)
	187	231
Alunos ingressantes	(2024.2)	(2025.1)
	46	51
Alunos participantes de Colação de grau	(2024.2)	(2025.1)
	22	40
Processos de discentes movimentados	(2024.2)	(2025.1)
	105	87
Ingressos alternativos	(2024.2)	(2025.1)
	02	01
Trancamentos	(2024.2)	(2025.1)
	123	115
Abandonos	(2024.2)	(2025.1)
	0	0

Fonte: Elaboração própria, com base em SIGAA, 2025.

Figura 4: Psicopedagogia em números



Internacionalização	Clinica Escola de Psicopedagogia	Apoio aos discentes
• Entre os dias 23 de junho e 8 de julho, 8 discentes do curso de Psicopedagogia participaram de uma missão acadêmica internacional na Alemanha, com o apoio do DAAD (Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico), ação coordenada pelo Prof. Dr. Mateus Finco, do grupo In_Move e assessor de Internacionalização do Centro de Educação.	• Conta com quatro turmas de estágio clínico, onde cada estagiário atende pelo menos um paciente, tendo por volta de 60 pessoas sendo assistidas pela clínica – dentre crianças, adolescentes, adultos e idosos todos em situação socioeconômica de vulnerabilidade.	• Parceria com a CIA - UFPB (Comintê de Inclusão e Acessibilidade): maior engajamento dos discentes nas aulas e projetos de pesquisa; • Centro de Apoio Psicopedagógico ao Estudante (CAPpE): desenvolveu diferentes iniciativas focadas na promoção da saúde mental dos estudantes e vem obtendo resultados excelentes.

Gestão de pessoas	• A formação continuada dos servidores técnicos seguiu as orientações do plano de trabalho do setor e os planejamentos para capacitações da equipe da secretaria para o ano de 2025.
Gestão da comunicação e dos multimeios	• Site: https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/curso/portal.jsf?id=1626818&lc=pt_BR • E-mail: cpsico@ce.ufpb.br • Outros: Instagram (@coordenacaopsicopedagogia), além de grupos no Whatsapp.

Fonte: Psicopedagogia, 2025.

4.2.4.2 AÇÕES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

Com o intuito de adaptar ferramentas às novas demandas de formação e atuação do profissional de Psicopedagogia, o novo Projeto Pedagógico do Curso foi aprovado pelo CONSEPE, Resolução nº 33/2025, em reunião realizada no dia 26 de junho de 2025. Houve, também, a Renovação de Reconhecimento de Curso INEP/MEC, ocorrida nos dias 02, 03 e 04 de julho de 2025, oportunidade na qual o Curso de Psicopedagogia obteve renovação da nota 4,0.

Em 2025, buscou-se manter o mesmo objetivo de ouvir os estudantes com demandas específicas de aprendizagem para, inicialmente, acolhê-los, e então chegar a resultados adequados. Durante esse ano, queixas dos estudantes com situações específicas de vulnerabilidade continuaram sendo compartilhadas como pauta de reuniões de Departamento e Colegiado e, graças ao suporte constante do corpo docente, foram discutidas e encaminhadas soluções eficientes para os solicitantes, para os docentes e para o Curso.

4.2.4.3 PRINCIPAIS DESTAQUES, DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Mesmo com as reformas finalizadas em 2025 nas salas de aula, ambientes de estudo e na Clínica-Escola, sabe-se que o processo de aprendizagem sofre impactos negativos relacionados a alguns problemas de manutenção de salas e da segurança no *campus*. A falta de acessibilidade em alguns espaços também tem sido citada. Pontuamos ainda a difícil questão da manutenção dos banheiros, que são constantemente limpos, mas ainda precisam ser utilizados com mais cuidado. Estamos trabalhando de forma conjunta e com um excelente apoio da Direção de Centro.

Nosso curso pretende continuar apoiando todas as iniciativas da comunidade acadêmica, para que tenhamos um horizonte amplo para o ensino superior público, gratuito e de qualidade.

4.2.5 CURSO DE CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES

Coordenadora: Profa. Dra. Leyla Thays Brito da Silva;
Vice- coordenadora: Profa. Dra. Dilaine Sampaio;
Servidores técnicos-administrativos: Fabio de Lucena Pereira Pimenta.

De acordo com o artigo 65º do Estatuto da UFPB, a Coordenação do Curso é o órgão executivo do Colegiado de Curso.

4.2.5.1 OS CURSOS DE CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES EM NÚMEROS

Quadro 15: Curso de Licenciatura em Ciências das Religiões em números.

	Período letivo		
	2024.02	2025.01	2025.02
Ingressantes por período	41	50	53
Matrículas	33	43	43
Trancamentos	7	13	-
Cancelamentos	10	15	13
Concluintes	13	8	-

Fonte: Elaboração própria, com base em SIGAA.

Quadro 16: Reuniões dos Colegiados de Ciências das Religiões – Ano 2025

Datas
04 de abril de 2025
04 de setembro de 2025

Fonte: Elaboração própria, com base em Ciência das Religiões, 2025

Quadro 17: Reuniões do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Ciências das Religiões - 2025

Datas
12 de março de 2025
15 de abril de 2025
02 de outubro de 2025
17 de outubro de 2025
13 de novembro de 2025

Fonte: Elaboração própria, com base em Ciência das Religiões, 2025

O curso de Bacharelado em Ciências das Religiões em números, referentes ao ano 2025 (2024.2 e 2025.1) apresenta:

Quadro 18: Cursos de Ciências das Religiões em 2025

Alunos ativos	512	512
Alunos com matrículas efetivadas	(2024.2)	(2025.1)
	191	197
Alunos ingressantes	(2024.2)	(2025.1)
	41	50
Alunos participantes de Colação de grau	(2024.2)	(2025.1)
	13	08
Trancamentos	(2024.2)	(2025.1)
	07	13
Abandonos	(2024.2)	(2025.1)
	0	0

Fonte: Dados obtidos pelos relatórios do Elaboração própria, com base em SIGAA/SIPAC.

4.2.5.2. AÇÕES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

Reformulação do PPC

No segundo ano de gestão, a principal atividade que desempenhamos se voltou para a reformulação do PPC, o qual se encontra nas últimas etapas do trâmite para sua aprovação pelo "Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão" (CONSEPE). Nessa reformulação discutimos intensamente toda a concepção espistêmica do curso, as temáticas obrigatórias advindas das políticas institucionais, tais como "Educação para as relações étnico-racias", "Educação Inclusiva", Direitos humanos", e, por fim a curricularização da Extensão Ademais, o novo PPC traz um marco importante que é o empenho na reflexão sobre o mercado de trabalho do bacharel, amparando-se no Grupo de Pesquisa "Profissionalização em Ciências das Religiões" criado e certificado pelo CNPq, em 2024, e liderado pela profa. Kelly Thays Lopes.

Criação do Seminário de TCC

Como já relatado no Indicador 1.11 sobre o TCC (Dimensão 1), o Seminário de Trabalhos de Conclusão de Curso em Ciências das Religiões, consiste numa atividade acadêmica, pensada como estratégia da Coordenação para o acompanhamento, auxílio e monitoramento do percurso dos/das formandos/as na produção do Trabalho Final. No Seminário, os/as discentes apresentam o percurso da construção de sua pesquisa, seus objetivos e a metodologia aplicada. A participação no Seminário de TCC é **obrigatória** e constitui de pré-requisito para a defesa do final da pesquisa, conforme prevê a resolução do curso que versa sobre o TCC.

Figura 5: Cards de Divulgação no Instagram da Coordenação



Fonte: Instagram, 2025.

Articulação com os discentes para a reativação do Centro Acadêmica

Desde 2023, o *Centro Acadêmico de Ciências das Religiões* (CACR) estava desativado. A falta da representação do segmento estudantil do Curso, nos vários setores deliberativos da instituição, mobilizou a coordenação a realizar uma iniciativas pedagógica de convencimento à necessidade de reativação do CACR. Em vários momento, contactamos as turmas, mobilizando-as a construírem o seu CA. Como o curso ocorre no horário noturno, e boa parte dos/das estudantes de CR são trabalhadores nos horários manhã e tarde, há uma dificuldade em se envolverem com a militância estudantil acadêmica. Contudo, depois de alguns diálogos acerca do sentido político e acadêmico da representação estudantil, uma chapa foi constituída e eleita no primeiro semestre de 2025, com discentes do bacharelado e da licenciatura.

Figura 6: Registros do acolhida ao ingressantes 2025.2 pelo CAC



Fonte: Ciências das Religiões, 2025.

Parceria Institucional e Inovação Pedagógica: O Laboratório Neide Miele

Em outubro de 2025, a Coordenação de Ciências das Religiões deu um passo significativo para o fortalecimento acadêmico e prático de seu curso ao estabelecer uma parceria estratégica com o LEPPI (Laboratório de Estudos e Práticas Pedagógicas Interdisciplinares), vinculado ao Centro de Educação.

Dessa união, consolidou-se a implementação do Laboratório Neide Miele: Materiais e Práticas de Ciências das Religiões. Este espaço surge como um polo de criatividade, pesquisa e aplicação prática, servindo de suporte fundamental para o corpo docente e discente.

O laboratório foi concebido com o propósito central de produzir materiais didáticos e desenvolver práticas de extensão inovadoras. Sua atuação abrange diversas frentes do currículo acadêmico:

- **Creditação de Extensão (UCE)**: Suporte direto no planejamento e execução das Unidades de Creditação de Extensão, garantindo que o impacto social acadêmico seja acompanhado de rigor pedagógico.
- **Projetos e Eventos:** Base para o desenvolvimento de oficinas, cursos e programas que conectam a universidade à comunidade externa.
- **Estágios Supervisionados**: O espaço tem se tornado um recurso indispensável para os estagiários, que utilizam a infraestrutura e os materiais do laboratório para qualificar suas intervenções e práticas em campo.
- **Interdisciplinaridade**: Ao integrar-se ao LEPPI, o Laboratório Neide Miele reafirma o compromisso com a interdisciplinaridade, permitindo que o estudo das Ciências das Religiões dialogue com as metodologias contemporâneas da educação. Mais do que um depósito de materiais, o laboratório é um ambiente vivo de experimentação pedagógica, onde a teoria da sala de aula se transforma em ferramentas concretas para o ensino e a extensão.

Figura 7: Registro das coordenadoras com o representante do CA na organização do Laboratório Neide Miele



Fonte: Ciências das Religiões, 2025.

Visita do MEC para Renovação de Reconhecimento do Bacharelado

Entre os dias 03 e 05 de dezembro, a Coordenação de Ciências das Religiões recebeu a comissão avaliadora do Ministério da Educação (MEC) para o processo de renovação de reconhecimento do Bacharelado.

O resultado alcançado foi fruto de um trabalho intenso e meticuloso realizado ao longo de todo o ano 2025. Antecedendo a visita, a coordenação e todo o corpo docente dedicaram-se a uma organização rigorosa para garantir que a excelência do curso fosse plenamente demonstrada. Os preparativos incluíram:

- **Organização Documental**: Revisão e sistematização de todo o acervo acadêmico, PPC (Projeto Pedagógico de Curso) e relatórios de atividades.
- **Infraestrutura**: Preparação dos espaços físicos, com destaque para a apresentação do Laboratório Neide Miele, que evidenciou nosso compromisso com a prática pedagógica e a extensão.
- **Diálogo Institucional**: Reuniões de alinhamento com estudantes, técnicos e professores para refletir a realidade vibrante e engajada do nosso bacharelado.
- **O Resultado**: Nota Máxima! Após as reuniões, vistorias e análises conduzidas pelos avaliadores, o esforço coletivo foi coroado: **o Bacharelado em Ciências das Religiões obteve a Nota 5**, o conceito máximo conferido pelo MEC. Esta nota ratifica a qualidade superior do nosso ensino, a relevância da nossa pesquisa e o impacto social de nossas ações de extensão. É um selo de qualidade que posiciona o curso entre os melhores do país, garantindo aos nossos alunos uma formação de prestígio e reconhecimento nacional.

4.2.5.3 PRINCIPAIS DESTAQUES, DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

No período em análise, os estágios do Bacharelado em Ciências das Religiões consolidaram-se como eixo estruturante da formação acadêmica e da inserção profissional discente, evidenciando um avanço significativo na articulação entre ensino, pesquisa e extensão. As

atividades desenvolvidas ampliaram o diálogo institucional e fortaleceram parcerias estratégicas, projetando a área para além do espaço estritamente curricular.

Nesse contexto, destaca-se a implementação do turismo da diversidade religiosa, iniciativa que integrou formação teórica, prática extensionista e promoção do diálogo inter-religioso. Igualmente relevante foi a atuação em Assistência em Ciências das Religiões no Hospital Universitário Lauro Wanderley, experiência que reafirma o caráter aplicado da área em contextos de saúde e cuidado integral. Soma-se a isso o desenvolvimento de um catálogo de símbolos religiosos para o Centro Cultural São Francisco, resultado de pesquisa aplicada e interlocução institucional, bem como as atividades de assistência e diálogo contínuo com instituições concedentes, que fortaleceram a rede de cooperação e ampliaram o reconhecimento social da Ciência da Religião.

Apesar dos avanços, permanecem desafios importantes. O principal deles consiste em ampliar e consolidar o engajamento discente por meio de ações que promovam maior integração acadêmica e projeção profissional. As experiências de estágio demonstraram capacidade concreta de mobilizar esse elo integrador, porém é necessário estruturar iniciativas permanentes que situem os discentes tanto no ambiente universitário quanto no campo profissional de maneira mais sistemática. Trata-se de dignificar a atividade discente, conferindo-lhe protagonismo formativo e ampliando sua dimensão promotora de inovação, pesquisa aplicada e compromisso social. Outro desafio relevante é intensificar a articulação interdisciplinar e interdepartamental no âmbito da própria universidade, fortalecendo ações integradas que ampliem o impacto institucional e social do curso.

No que se refere às ações futuras, prevê-se a ampliação das parcerias institucionais já estabelecidas e a formalização de novas cooperações estratégicas. Encontra-se em andamento uma parceria com a Academia de Polícia Civil da Paraíba (ACADEPOL) e com a Polícia Civil da Paraíba, iniciativa que possibilitará a inserção discente em atividades de natureza investigativa relacionadas à temática da intolerância religiosa, culminando na elaboração de uma cartilha educativa sobre o tema. Paralelamente, projeta-se a intensificação de parcerias internas entre departamentos e áreas da Universidade Federal da Paraíba, consolidando ações que transcendam os limites físicos da instituição e reforcem a dimensão pública da formação. Também se planeja a realização de uma Jornada das Ciências das Religiões, com o propósito de integrar docentes e suas pesquisas, promover maior visibilidade às produções acadêmicas e estimular a participação colaborativa dos discentes na apresentação e divulgação de seus estudos. Ao longo do ano, serão priorizadas atividades que fortaleçam o diálogo entre pesquisa docente e formação discente, consolidando uma cultura acadêmica mais integrada, participativa e profissionalmente orientada.

4.3 LABORATÓRIOS

4.3.1 LABORATÓRIO DE ESTUDOS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES – LEPPI

Coordenador: Vinicius Martins Varella (DME/CE/UFPB)
Vice-coordenador: Hermes Talles dos Santos Brunieri (DME/CE/UFPB)

O Laboratório de Estudos e Práticas Pedagógicas Interdisciplinares – LEPPI - tem por objetivo desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão interdisciplinares voltadas à formação acadêmica dos cursos do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba – CE/UFPB, Campus I. Busca, ainda, integrar docentes pesquisadores, graduandos e professores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental em atividades relacionadas com a prática pedagógica em diferentes áreas: linguagem, matemática e tecnologias.

As ações do LEPPI abrangem a oferta de cursos para estudantes de graduação e professores da rede pública de ensino; a produção de materiais didáticos; a implementação de projetos de extensão e de pesquisa, bem como a produção e publicação de conhecimento científico.

Por iniciativa do Departamento de Metodologia da Educação – DME, sua proposta foi delineada em 2009 e efetivada em 31 de agosto de 2017, com sua inauguração em espaço próprio, no 1º andar do 2º bloco do Centro de Educação.

4.3.1.1 O LEPPI EM NÚMEROS

O LEPPI tem como estrutura física seis mesas grandes redondas com 4 cadeiras em cada uma, que facilitam o trabalho em grupo e amplia a interação entre os estudantes e docentes. Além dessas mesas e cadeiras, o laboratório possui 6 computadores, todos com acesso a internet. Dispõe ainda de estantes com jogos, livros e materiais manipulativos, além de armário contendo materiais de uso contínuo para docentes e estudantes, livros didáticos e kits de Robótica.

Com essa estrutura podemos atender pelo menos 30 pessoas de uma única vez para as diferentes atividades que são desenvolvidas no LEPPI, desde aulas práticas, aulas e projetos de robótica, palestras, oficinas e grupos de estudo.

No ano de 2025 participaram de aulas práticas no LEPPI, uma média de 170 estudantes da graduação, divididos entre os cursos de Pedagogia, Pedagogia do Campo e Licenciatura em Matemática. Também foram atendidos em palestras e oficinas uma média de 100 estudantes dos mesmos cursos e de Biologia.

Em relação a parceria com o CAp-EBAS UFPB, com o Programa de Educação Tutorial (Conexões de Saberes) – Protagonismo Juvenil em Periferias Urbanas (Coordenado pela Professora Doutora Maria da Conceição Gomes de Miranda) e o CCAE da UFPB Campus IV foram atendidos em média 45 estudantes entre estudantes da Educação Básica e Ensino Superior do curso de Pedagogia.

O LEPPI também registrou a participação de docentes e estudantes das licenciaturas na 5ª Mostra CE no mês de novembro de 2025, com média de 50 estudantes durante o evento.

Vejamos a seguir algumas dessas ações desenvolvidas no LEPPI.

4.3.1.2 AÇÕES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

No LEPPI são desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa e extensão, inclusive atendendo ao público externo a UFPB. Vejamos algumas ações desenvolvidas no LEPPI ao longo do ano de 2025.

No âmbito do Ensino, foram ministradas aulas práticas de Ensino de Matemática, Educação e Tecnologias no Ensino, Linguagem e interação, Ensino de Ciências, Laboratório de Projetos em Artes Visuais, Língua e Literatura, Estágio Supervisionado em Licenciatura em Matemática e Projeto de Pesquisa e Extensão no Campo. Disciplinas ministradas por diferentes docentes do Centro de Educação a alunos de Pedagogia, Pedagogia do Campo, Biologia e Licenciatura em Matemática.

Foi desenvolvido o Projeto "Matemática em ação: uso de jogos como recurso Didático aplicado em turmas do 6º ano do Ensino Fundamental", coordenado pelo Professor Doutor Vinicius Martins Varella com estudantes dos cursos de Pedagogia e Licenciatura em Matemática e com execução em uma escola estadual da Paraíba, por meio do Prolicen.

No âmbito da pesquisa, foram realizadas orientações presenciais e defesa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) com diferentes temas relacionados ao ensino e ao uso de tecnologias.

Projetos de Pesquisa sobre: Robótica; Laboratório de Ensino de Matemática (LEM); desenhando um modelo para a investigação e a avaliação da inovação em Educação.

No âmbito da Extensão, foram desenvolvidos os seguintes projetos:

- **"Laboratório de Robótica Educacional 3"**, coordenado pela Professora Doutora Lebiam Tamar Gomes da Silva com Professores e estudantes dos 4º e 5º anos do Ensino Fundamental I do CAp/UFPB, estudantes de graduação dos cursos de licenciatura da UFPB, pelo PROEX.
- **"Vivenciando o Clube de Matemática – jogando, interagindo e resolvendo problemas"**, coordenado pela Professora Doutora Maria Alves de Azeredo tendo como público-alvo estudantes do curso de Pedagogia, pelo PROEX.

Vale ressaltar que outras atividades foram desenvolvidas no LEPPI ao longo do ano de 2025, tais como:

- - Oficinas: na área de Tecnologias no Ensino; Educação Matemática; Jogos para ensinar Matemática; Literatura Infantil; Avaliação da Aprendizagem.
- - Palestras: Discutindo discalculia na formação inicial docente.
- - Parceria com o CAp-EBAS da UFPB, com o CCAE da UFPB Campus IV, com a Secretaria de Educação de João Pessoa.

4.3.1.3 PRINCIPAIS DESTAQUES, DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Para o ano de 2026 mantemos os agendamentos das aulas práticas em aberto para todo corpo docente do Centro de Educação e estamos disponíveis para ampliarmos as parcerias com as Secretarias de Educação e Instituições de Ensino Superior para atendimento de seus docentes e estudantes, principalmente da Educação Básica, assim como os projetos de pesquisa e extensão.

4.3.2 LABORATÓRIO DE ENSINO DE CIÊNCIAS – LABEC

Coordenador: Aluska da Silva Matias (DME/CE/UFPB)
Vice-coordenador: Dieison Prestes da Silveira (DME/CE/UFPB)

O Laboratório de Ensino de Ciências (LABEC) encontra-se vinculado ao Departamento de Metodologia da Educação (DME) do Centro de Educação (CE) e configura-se como um espaço destinado às práticas de ensino e à experimentação. O laboratório tem como objetivo promover ações de ensino, pesquisa e extensão, em caráter interdisciplinar, articuladas aos componentes curriculares da área de Ciências da Natureza.

O LABEC atende aos cursos de licenciatura do Centro de Educação (CE) e do Centro de Ciências Exatas e da Natureza (CCEN), ambos sediados no Campus I da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Ademais, o laboratório busca integrar docentes pesquisadores, estudantes de graduação e professores da Educação Básica das redes públicas municipal e estadual em atividades relacionadas à prática pedagógica na área de Ciências da Natureza e suas tecnologias, abrangendo os campos da Biologia, da Química e da Física. As ações do laboratório incluem atividades em colaboração entre estudantes de graduação e professores da rede pública de ensino, a produção de materiais e metodologias didáticas, a implementação de projetos de extensão e de pesquisa, bem como a produção e a publicação de conhecimento científico.

4.3.2.1 AÇÕES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

No ano de 2025, o LABEC passou por um processo de reativação e de mudança de gestão. Nesse período, foram desenvolvidas diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão, reafirmando o papel do laboratório como espaço formativo e de produção de conhecimento na área de Ciências da Natureza.

No âmbito do Ensino, foram ministradas aulas práticas dos componentes curriculares: Ensino de Ciências; Estágio Supervisionado II; Estágio Supervisionado III; Educação Meio Ambiente e Saúde nas Escolas; Projeto e Experimentação no Ensino de Ciências e Biologia; Instrumentação para o Ensino de Química. As disciplinas supramencionadas são ministradas por diferentes docentes do Centro de Educação a discentes dos cursos de Pedagogia, Licenciatura em Ciências Biológicas e Licenciatura em Química.

Foi desenvolvido o projeto PROLICEN intitulado “A Pesquisa em Educação Científica: reflexos na formação e atuação do professor de ciências e biologia", coordenado pela Professora Doutora Aluska da Silva Matias, com estudantes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e 24 professores da rede pública da educação básica.

No âmbito da Pesquisa, foram realizadas orientações presenciais e defesas de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), com diferentes temas relacionados ao ensino de Ciências da Natureza e suas tecnologias. Além disso, também foram desenvolvidas atividades vinculadas aos projetos de iniciação científica (PIBIC), intitulados “A educação científica nas diferentes etapas da Educação Básica e a formação de professores: desafios e possibilidades dos cursos de licenciatura” – coordenado pela Professora Doutora Aluska da Silva Matias; “O filo Mollusca nos livros didáticos de ciências (6o ao 9o anos): análise de conteúdo das coleções aprovadas pelo PNLD 2024”; “Os moluscos gastropoda terrestre: taxonomia e lista de espécies em 100 municípios inventariado no estado da Paraíba”, ambos coordenados pelo Professor Doutor Francisco José Pegado Abílio.

Somadas a essas ações, o LABEC promoveu, em parceria com o Professor Doutor Franklin Kaic Dutra Pereira, do Departamento de Química do CCEN e docente do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) do CE, atividades vinculadas ao projeto “Formação Continuada João Pessoa”, com a oferta de oficinas sobre experimentação no ensino de Ciências para cerca de 100 professores que atuam na Educação Básica da rede municipal de ensino.

4.4 CLÍNICA DE PSICOPEDAGOGIA

Coordenador: Prof. Dr. Roberto Derivaldo Anselmo
Vice-Coordenadora: Profa. Dra. Thereza Sophia Jacome Pires
Servidores Técnico-administrativos: Alice D Albuquerque Torreao; Carlos Antonio da Costa Alves; Kalina de Franca Oliveira.

A Clínica-Escola de Psicopedagogia está vinculada ao curso de Bacharelado em Psicopedagogia, do Centro de Educação (CE) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), tendo como objetivo possibilitar ao profissional/aluno desenvolver a capacidade de realizar intervenções psicopedagógicas, adotar uma escuta clínica que o possibilite utilizá-la no espaço clínico e atuar com postura ética/crítica/reflexiva sobre o papel da Psicopedagogia, desenvolvendo no futuro profissional competências e habilidades, preparando-o para atuar na identificação, análise e na elaboração de uma metodologia de diagnóstico, estratégias e de intervenção psicopedagógica, quer sejam de forma individual ou em grupo, nas questões que envolvem o processo da aprendizagem humana (Art. 2º - Regimento Interno CAPpCE).

O público atendido na Clínica-Escola é constituído, preferencialmente, por pessoas de baixa renda com cadastro no Cadastro Único do Governo Federal. Também são atendidas pessoas matriculadas em escolas públicas, bem como bolsistas de instituições públicas que possuam registro ativo no CadÚnico. Funciona das 8h às 12h e das 13h às 17h.

A equipe técnico-científica é composta por: Alice D'Albuquerque Torreão (Técnica em Assuntos Educacionais), Kalina de França Oliveira (Técnica em Assuntos Educacionais), Carlos Antonio da Costa Alves (Servidor Técnico-Administrativo), Adriana de Andrade Gaião e Barbosa (Docente), Amanda Trajano Batista (Docente) Emille Burity Dias (Docente) e Marcia Paiva de Oliveira (Docente).

4.4.1 A CLÍNICA ESCOLA DE PSICOPEDAGOGIA EM NÚMEROS

Turmas de Estágio Supervisionado: 8 turmas, sendo 4 turmas para cada período letivo (2024.2 e 2025.1).

Alunos matriculados: 123

Pacientes atendidos: 123.

Professores ministrantes das Disciplinas de Estágio Clínico: 4

Servidores: Atualmente, a Clínica-Escola conta com três servidores pertencentes ao quadro efetivo permanente da UFPB. Desses profissionais, uma servidora encontra-se afastada para fins de capacitação em nível de doutorado, outra está em licença-maternidade com retorno previsto para 2 de fevereiro de 2026, e um servidor permanece em exercício regular no setor.

4.4.2 AÇÕES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

Os projetos de Extensão (ou integradores) vinculados à Clínica-Escola de Psicopedagogia são:

PROJETO 1 - Título: Avaliação e Intervenção Psicopedagógica de Escolares em Vulnerabilidade Social: Práticas Baseadas em Evidências Científicas para o Desenvolvimento da Aprendizagem Coordenação: Profa. Thereza Sophia Jacome Pires. Vigência: 2025/2026. Objetivos: O projeto “Avaliação e Intervenção Psicopedagógica de Escolares em Vulnerabilidade Social”, vinculado à Clínica-Escola de Psicopedagogia da UFPB, tem como finalidade oferecer avaliação e intervenção psicopedagógica a crianças do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental da rede pública de João Pessoa/PB, com dificuldades em leitura, escrita e matemática e em situação de vulnerabilidade socioeconômica. A proposta articula ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formação prática dos estudantes de Psicopedagogia, sob supervisão docente, por meio do uso de instrumentos validados e intervenções individualizadas. Espera-se promover melhorias no desempenho acadêmico das crianças, fortalecer sua motivação escolar e ampliar o acesso a serviços especializados, contribuindo para a redução das desigualdades educacionais. Número de alunos envolvidos: 2 (dois) discentes do curso de Psicopedagogia do CE/UFPB.

PROJETO 2 - Título: Práticas Psicopedagógicas Clínicas: da organização ambiental e material aos atendimentos e acolhimentos. Coordenação: Profa. Márcia Paiva de Oliveira. Vigência: 2025/2026. Objetivos: O projeto tem como objetivo contribuir com a comunidade por meio da oferta de serviços psicopedagógicos de avaliação, intervenção e orientação, ao mesmo tempo em que promove a formação prática dos estudantes extensionistas. As ações incluem triagem, atendimentos clínicos, produção de documentos psicopedagógicos, reuniões de estudo de caso e a realização de eventos na área da psicopedagogia clínica. Espera-se, com isso, acompanhar pessoas com dificuldades de aprendizagem, fortalecer o ensino e a pesquisa e proporcionar aos extensionistas uma vivência significativa da prática clínica, preparando-os para a atuação

profissional. Número de alunos envolvidos: 5 (cinco) discentes do curso de Psicopedagogia do CE/UFPB.

PROJETO 3 - Título: Integrar: Apoio a Pais e à Clínica-Escola de Psicopedagogia da UFPB. Coordenação: Prof. Roberto Derivaldo Anselmo. Vigência: 2025/2026. Objetivos: Contribuir com a Clínica-Escola de Psicopedagogia da Universidade Federal da Paraíba, oferecendo apoio no atendimento aos pacientes, serviços de triagem, avaliação, intervenção e orientação psicopedagógica aos pais dos pacientes atendidos na clínica, capacitando-os para lidarem melhor com as dificuldades de aprendizagem de seus filhos. A iniciativa extensionista em questão tem por base metodológica os fundamentos da pesquisa-ação, caracterizada por uma prática de pesquisa participante e colaborativa, na qual os pesquisadores e participantes estão envolvidos no decorrer de todo processo buscando a resolução do problema. Espera-se como resultado contribuir para a formação técnica dos futuros psicopedagogos da UFPB, para a qualidade de vida das famílias e da aprendizagem das crianças assistidas na Clínica-Escola. Número de alunos envolvidos: 2 (dois) discentes do curso de Psicopedagogia do CE/UFPB.

PROJETO 4 - Título: Projeto Alfa (Ano 4): acompanhamento psicopedagógico sobre alfabetização. Coordenação: Profa. Émille Burity Dias. Vigência: 2025/2026. Objetivos: O Projeto Alfa, vinculado a Clínica-Escola de Psicopedagogia da UFPB, surgiu durante a pandemia de COVID-19 em resposta às perdas no processo de alfabetização decorrentes do fechamento das escolas. Atuando há quatro anos, integra ensino, pesquisa e extensão com foco no acompanhamento psicopedagógico de crianças, na formação de professores alfabetizadores e na divulgação científica sobre leitura e escrita. Fundamentado em teorias cognitivas e neuropsicológicas, desenvolve ações de avaliação e intervenção psicopedagógica, formações docentes, incentivo à leitura e produção de materiais educativos. Realizado na Clínica-Escola de Psicopedagogia e na Brinquedoteca do Centro de Educação, o projeto fortalece a relação entre universidade e comunidade e contribui para a melhoria da alfabetização na Paraíba. Número de alunos envolvidos: 3 (três) discentes do curso de Psicopedagogia do CE/UFPB.

A Clínica-Escola encontra-se em processo de elaboração de mecanismos avaliativos que possibilitem a participação de alunos, servidores, docentes e comunidade atendida, com o objetivo de acompanhar, analisar e aprimorar continuamente suas práticas e serviços.

4.4.3 PRINCIPAIS DESTAQUES, DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Destacamos que, em 2025, a equipe da Clínica-Escola reorganizou o fluxo de atendimento e aprimorou os processos de comunicação. O contato com a comunidade passou a ocorrer também, por meio de telefone fixo, instalado pelo setor de informática do CE, além da utilização de e-mail, Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC), mídias sociais (Instagram e grupos de WhatsApp). Essas ferramentas contribuíram, mais uma vez para o fortalecimento da comunicação e para a qualificação do atendimento aos estudantes, pacientes e à comunidade em geral. Além disso, foram atualizados os cadastros dos pacientes e realizados seminários formativos com temas relacionados à prática clínica, ministrados por professores com ampla experiência na área.

Entre os principais desafios enfrentados pela Clínica-Escola, destaca-se a limitação do espaço físico e dos recursos tecnológicos disponíveis. Atualmente, o setor dispõe de apenas um computador para uso de todos os servidores da Clínica, demanda que já foi formalmente encaminhada à Direção do Centro de Educação da UFPB. Soma-se a isso o desligamento recente da estagiária do setor em virtude de sua aprovação em uma bolsa de extensão, o que torna necessária a contratação de uma nova estagiária para garantir o apoio das atividades administrativas da Clínica. Outro desafio refere-se à reorganização do espaço físico diante da reformulação curricular do curso de Psicopedagogia, que prevê a ampliação da carga horária do

Estágio Supervisionado clínico e, consequentemente o aumento do número de atendimentos realizados pelos estagiários para o período letivo 2026.1. Considerando que a Clínica dispõe atualmente de apenas três salas de atendimento clínico, essa limitação configura-se como um aspecto que demandará atenção da gestão no ano de 2026.

A Clínica-Escola de Psicopedagogia do CE/UFPB tem como principal objetivo para o ano de 2026 a ampliação do número de atendimentos em resposta à crescente demanda da comunidade. Para viabilizar essa ampliação, torna-se imprescindível o aumento do quantitativo de salas de atendimento, bem como do quadro de servidores em assuntos técnicos educacionais, especialmente para o suporte às atividades de supervisão da Clínica. Tal necessidade está diretamente relacionada à ampliação da carga horária do Estágio Supervisionado prevista no novo Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Psicopedagogia, cuja implementação está prevista para o semestre 2026.1. Outro ponto relevante refere-se à necessidade de instalação de um bebedouro, a fim de garantir o acesso à água filtrada e melhores condições de conforto aos pacientes atendidos. Atualmente, a universidade disponibiliza apenas dois galões de 20 litros de água mineral por semana, quantitativo insuficiente para suprir a demanda da comunidade que utiliza os serviços da Clínica-Escola.

5. PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

5.1 ASSESSORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Prof. Dr. Marcos Angelus Miranda de Alcantara

A Assessoria de Pós-Graduação e Pesquisa do Centro de Educação (CE) da UFPB é um setor estratégico, vinculado diretamente à Direção do CE, que atua como ponto focal para o desenvolvimento e a articulação das atividades de pesquisa e formação *stricto sensu* na unidade. Além dos programas de pós-graduação, o CE possui uma intensa atividade de pesquisa, englobando diversos projetos de Iniciação Científica, fomentando a formação de novos pesquisadores, nos cursos de graduação em Pedagogia, Pedagogia do Campo, Psicopedagogia e Ciências das Religiões.

No ano de 2025, a Assessoria iniciou um importante avanço institucional ao encaminhar para a Direção do CE uma minuta para a formalização de sua estrutura regimental, visando garantir maior organicidade, estabilidade e clareza em suas funções de apoio e mediação. Outro destaque importante de 2025 foi a aprovação de um projeto de pesquisa sob a coordenação da Assessoria no Edital PROPESQ 04/2025 (PIBIC) com uma bolsista e uma voluntária, para subsidiar as políticas internas do CE com dados concretos sobre o corpo discente, contribuindo para a melhoria contínua da gestão e da qualidade dos programas.

A Assessoria tem como objetivos e finalidades da Assessoria promover (mediar e apoiar) ações dos programas de pós-graduação e pesquisa do CE, junto a PRPG e PROPESQ, escolas públicas, movimentos sociais e demais setores da sociedade paraibana, com o objetivo de contribuir com as políticas de formação inicial e continuada de professores-pesquisadores, a produção do conhecimento de alto nível científico e os processos avaliativos junto às agências de fomento.

5.1.1 A PESQUISA E A PÓS-GRADUAÇÃO NO CENTRO DE EDUCAÇÃO EM NÚMEROS

Em 2025, o Centro de Educação (CE) manteve sua relevância como um centro produtor de conhecimento na área da Educação. Juntos, os quatro programas de Pós-Graduação *stricto sensu* do CE (PPGE, PPGAVE, PPGOA, e o PPGCR), totalizam 385 discentes matriculados (239 no Mestrado e 146 no Doutorado).

Quadro 19: Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* do CE

PPGE		PPGAVE	PPGOA	PPGCR	
M	D	M	M	M	D
92	88	45	71	25	58

Fonte: Elaboração própria, com base em APGP, 2025.

No âmbito da pesquisa, em 2025 foram registrados 56 projetos ativos de Iniciação Científica (PIBIC/PIBITI), envolvendo 33 bolsistas e 26 voluntários, além de diversos grupos de pesquisa certificados no CNPq, demonstrando a robustez e diversidade da produção científica e da formação de novos pesquisadores na unidade.

5.1.2 AÇÕES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

Os projetos de Iniciação Científica do Centro de Educação podem ser agrupados em alguns eixos temáticos, o que evidencia a diversidade de interesse investigativo dos docentes pesquisadores do Centro:

- Formação e Prática Docente/Magistério (projetos focados na capacitação, atuação, história e organização dos professores): *ENSINO DE HISTÓRIA: a pesquisa sobre formação e atuação de professoras/os dos anos iniciais do ensino fundamental no Profhistória; PARTICIPAÇÃO FEMININA NA ORGANIZAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DO MAGISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DA PARAÍBA - AMPEP (1985-1990); Formação e Prática: Integração de Conhecimentos na Educação de João Pessoa; FORMAÇÃO DE PROFESSORES ALFABETIZADORES NA PARAÍBA; CONHECIMENTOS SOBRE COMUNICAÇÃO DIDÁTICA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES(AS); HISTÓRIA DA DOCÊNCIA FEMININA NA PARAÍBA (1849-1870).*

- Educação Ambiental e Sustentabilidade (Projetos relacionados ao currículo ambiental, à pesquisa em educação ambiental e práticas sustentáveis): *Ambientalização Curricular no Ensino Fundamental - Anos finais - em escolas de Educação Básica na rede municipal de João Pessoa-PB: Limites, Possibilidades e Práticas (2025-2026); Educação Ambiental Crítica nas pesquisas brasileiras: pressupostos, perspectivas e tendências em teses e dissertações; ALTERNATIVAS SUSTENTÁVEIS PARA O CULTIVO AGROECOLÓGICO DA ALFACE (Lactuca sativa).*

- História, Culturas, Identidades e Relações Étnico-Raciais (Projetos que abordam questões de raça, gênero, minorias, história social e a circulação de ideias): *BIOGRAFIAS, EXPERIÊNCIAS POLÍTICAS E CULTURAIS DE MULHERES NEGRAS NA PARAÍBA; As concepções étnico-raciais nos livros didáticos de História destinados ao Ensino Médio no âmbito do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD 2026); O Movimento Negro Educador e a Lei 10.639/2003: políticas curriculares e práticas pedagógicas antirracistas; LIVROS E IMPRENSA: A CIRCULAÇÃO DE IDEIAS TRANSNACIONAL NO NORTE DO BRASIL (1825 a 1889); Um estudo sobre as origens e instalação das comunidades ciganas na Paraíba e a preservação de suas identidades*

- Políticas Educacionais, Gestão e Acesso à Educação (Projetos que analisam políticas públicas e questões de acesso e permanência no ambiente escolar): *A Política do Pé-de-Meia em Escolas de Ensino Médio Integrais na Paraíba: uma análise discursiva a partir do ciclo de políticas; ESCOLA, TERRITÓRIO DE DISPUTAS E CONTRADIÇÕES: AS POLÍTICAS PÚBLICAS E A GARANTIA DO ACESSO E PERMANÊNCIA DAS PESSOAS TRANS, TRAVESTIS E NÃO BINÁRIAS NO ESPAÇO ESCOLAR; Fluxo escolar e indicador migração para a EJA na perspectiva dos dados educacionais do INEP e das escolas públicas*; *ESTADO DA ARTE SOBRE A RELAÇÃO ENTRE GESTÃO EDUCACIONAL E ENSINO PÚBLICO NA PRODUÇÃO ACADÊMICA BRASILEIRA DO ÚLTIMO DECÊNIO (2014-2024).*

- Temas Didáticos, Currículo e Ensino de Disciplinas Específicas (Projetos sobre materiais didáticos, letramento e ensino de áreas específicas (Matemática, Ciências/Biologia): *Confirmação da Estrutura Fatorial da Escala de Autoeficácia Matemática; Os recursos didáticos e o ensino de ciências e biologia na educação básica; O ENSINO DE BIOLOGIA E O LIVRO DIDÁTICO NO ENSINO MÉDIO: ANÁLISE DOS CONTEÚDOS DO FILO MOLLUSCA DAS COLEÇÕES DIDÁTICAS APROVADAS PELO PNLD 2026; CONCEPÇÕES DE LETRAMENTO OU LITERACIA EM TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO EM PEDAGOGIA – PRESENCIAL, DO CENTRO DE EDUCAÇÃO DA UFPB*

- Cognição, Saúde e Questões Sociais (Projetos focados em aspectos cognitivos, de saúde e problemas sociais no contexto educacional): *FUNÇÕES EXECUTIVAS E DESFECHOS COGNITIVOS, EMOCIONAIS E COMPORTAMENTAIS AO LONGO DA VIDA ///*

DESENVOLVIMENTO DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS AO LONGO DA VIDA (Continuação do Projeto de 2024-2025); PERTINÊNCIA E CARÁTER PEDAGÓGICO DE MATERIAIS DE FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO VOLTADOS PARA A SAÚDE DAS PESCADORAS ARTESANAIS DO TERRITÓRIO NORDESTINO; Observe: mapeando estudos para a formação de um observatório de violências em escolas do Nordeste Brasileiro

- Memória e Direitos Humanos (Projetos relacionados à preservação da memória e à investigação de violações de direitos humanos): *Memória do movimento estudantil universitário na Universidade Federal da Paraíba 1988-1990: Gestão Catuípe no Diretório Central dos Estudantes - DCE; Descriptografando Memórias de Perpetradores de Violações aos Direitos Humanos em acervos audiovisuais, cinematográficos e sites abertos.*

- Pesquisa em Educação e Estudos Culturais (Projetos com foco em metodologia de pesquisa e análise de discurso no campo da Educação/Cultura): *O discurso no campo dos Estudos Culturais da Educação à luz de Foucault: mapeando a produção de dissertações e teses da linha de pesquisa do PPGE da UFRGS (2021/2024); NA TRAMA DAS IMAGENS: cenários visuais que se instituem e se constituem na rede municipal de ensino de João Pessoa.*

Com a aprovação do projeto de Iniciação Científica “Perfil Discente dos Programas de Pós-Graduação do Centro de Educação” no Edital Propesq PIBIC/04/2025, a Assessoria obteve uma bolsista PIBIC e outra PIVIC, fortalecendo a equipe para a coleta de dados dos discentes dos quatro PPGs do CE. Esta iniciativa da Assessoria está alinhada ao PDI da UFPB. O objetivo é analisar o perfil desses discentes, identificando suas especificidades, dificuldades e expectativas acadêmicas e profissionais. Os resultados da pesquisa subsidiarão a Direção do CE na elaboração de ações de acolhimento e apoio, visando o sucesso acadêmico discente. Após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética, a coleta de dados foi iniciada ainda em dezembro de 2025, com previsão de término em fevereiro de 2026.

5.1.3 PRINCIPAIS DESTAQUES, DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Apresentamos os destaques da unidade em 2025, assim como os desafios identificados em 2025 e as estratégias e ações prioritárias para 2026.

Quadro 20: Principais destaques, desafios e ações futuras

CATEGORIA	DESTAQUES (2025)	DESAFIOS (2025)	ESTRATÉGIAS E AÇÕES PRIORITÁRIAS (2026)
Institucional	Encaminhamento de minuta para a formalização da estrutura regimental da Assessoria à Direção do CE.	Ausência de uma estrutura regimental formalizada, o que pode impactar a clareza das funções de apoio e mediação.	Dar prosseguimento à formalização da estrutura regimental da Assessoria junto à Direção do CE e instâncias superiores da UFPB.
Pesquisa e Iniciação Científica	Aprovação do projeto de pesquisa no Edital PROPESQ 04/2025 (PIBIC), garantindo uma bolsista.	Conclusão da coleta de dados do projeto "Perfil Discente" e análise aprofundada dos resultados.	Finalizar a pesquisa (previsão de término em setembro de 2026), e utilizar os resultados para subsidiar políticas internas de gestão.
Pós-Graduação (Geral)	Acompanhamento dos quatro PPGs stricto sensu (PPGE, PPGAVE, PPGOA, PPGCR), com um total de 385 discentes matriculados.	Promover ações de acolhimento e apoio específico aos discentes, identificando suas especificidades, dificuldades e expectativas acadêmicas/profissionais.	Elaboração de ações de acolhimento e apoio, baseadas nos dados da pesquisa, visando o sucesso acadêmico e permanência dos estudantes de Pós-Graduação.

Fonte: Elaboração própria, com base em APGP, 2025.

5.2 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

5.2.1 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO – PPGE

Coordenação: Prof. Dr. Marcus Quintanilha da Silva;
Vice-coordenação: Prof. Dr. Franklin Kaic Dutra Pereira;
Servidores técnicos-administrativos: Alexis Bernardo de Lemos; Anderson Duarte da Silva; Edinalva Alves Aguiar Carvalho de Melo; Gloria de Lourdes Fernandes; Luciana Maria Tavares Alves.

O Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Paraíba (PPGE/UFPB) possui trajetória consolidada na formação de pesquisadores e docentes, com início do curso de Mestrado em 1977 e implantação do Doutorado em 2003, configurando-se, atualmente, como o único programa com curso de Doutorado em Educação no estado da Paraíba. Ao longo de seus mais de 45 anos de atuação, o PPGE tem desempenhado papel estratégico no fortalecimento da pesquisa educacional, na formação de quadros qualificados para o ensino superior e para a educação básica, bem como na produção de conhecimento com impacto social, em consonância com os objetivos institucionais do Centro de Educação e da UFPB. O Programa integra-se de forma orgânica às ações acadêmicas do Centro de Educação, contribuindo para o desenvolvimento das políticas de ensino, pesquisa, extensão e internacionalização, conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPB (2024–2028).

O PPGE tem como missão a formação de pesquisadores(as)-educadores(as) comprometidos(as) com a produção, sistematização e difusão do conhecimento educacional, articulando excelência acadêmica, responsabilidade social e defesa da educação pública, gratuita, inclusiva, equitativa e de qualidade. Seus objetivos centrais consistem em:

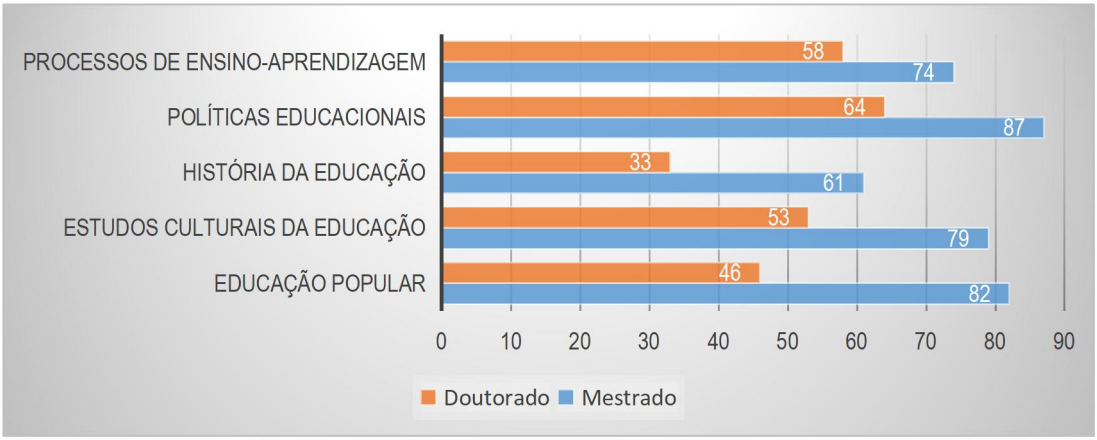
- Analisar a educação em suas dimensões históricas, políticas, culturais e pedagógicas, considerando a diversidade de contextos e sujeitos;
- Formar pesquisadores(as) qualificados(as) para o desenvolvimento científico da área da Educação;
- Contribuir para o aprimoramento crítico da formação de profissionais da Educação, em articulação com a graduação, a educação básica e outros espaços educativos.

Nesse sentido, o PPGE atua de forma alinhada às diretrizes acadêmicas e administrativas do Centro de Educação, consolidando-se como unidade estratégica na produção científica, na internacionalização da pesquisa e na inserção social da pós-graduação stricto sensu da UFPB.

5.2.1.1 O PPGE EM NÚMEROS

Os dados foram obtidos a partir da contagem direta dos discentes listados por linha e nível, conforme o relatório oficial do SIGAA. As informações referem-se a matrículas ativas em 2025, contabilizando estudantes especiais, não distinguindo ingressantes, veteranos ou possíveis situações de trancamento parcial.

Gráfico 31: Quantitativo de estudantes matriculados nas disciplinas ofertadas por cada linha de pesquisa no PPGE em 2025



Fonte: Elaboração própria, com base em SIGAA, 2025.

Quadro 21: Quantidade de orientandos/as por orientador/a e nível (2025)

	Orientador/a	Mestrado	Doutorado	Total
	Adelaide Alves Dias	3	6	9
	Alda Maria Duarte Araujo Castro	0	1	1
	Aline de Morais Limeira	1	3	4
	Aline Maria Batista Machado	3	5	8
	Ana Claudia da Silva Rodrigues	2	3	5
	Angelina Dias Leão Costa*	0	1	1
	Charliton José dos Santos Machado	2	3	5
	Daniella de Souza Barbosa	2	0	2
	Diego dos Santos Reis	4	2	6
	Edineide Jezini Mesquita	3	4	7
	Edna Gusmão de Goes Brennand	1	4	5
	Eduardo Jorge Lopes da Silva	4	4	8
	Erenildo João Carlos	1	1	2
	Fabiana Sena da Silva	1	3	4
	Francisco José Pegado Abílio	4	2	6
	Franklin Kaic Dutra Pereira	2	2	4
	Ivonaldo Neres Leite	3	2	5
	Janine Marta Coelho Rodrigues	2	2	4
	Jean Carlo de Carvalho Costa	2	2	4
	Jorge Alberto Alarcon-Leiva*	1	0	1
	Jorge Fernando Hermida Aveiro	3	5	8
	José Jassuipe da Silva Morais	1	0	1
	José Leonardo Rolim de Lima Severo	1	3	4
	Joseval dos Reis Miranda	2	4	6
	Marcus Quintanilha da Silva	3	2	5

	Orientador/a	Mestrado	Doutorado	Total
	Maria das Graças de Almeida Baptista	3	3	6
	Maria das Graças Gonçalves Vieira Guerra	0	6	6
	Maria Elizete Guimarães Carvalho	1	4	5
	Maria Eulina Pessoa de Carvalho	1	3	4
	Marlécio Maknamara da Silva Cunha	1	2	3
	Munique Massaro	6	4	10
	Osmar Hélio Alves Araujo	5	0	5
	Pedro José Santos Carneiro Cruz	1	2	3
	Rayssa Maria Anselmo de Brito*	2	0	2
	Rhoberta Santana de Araujo	2	0	2
	Severino Bezerra da Silva	4	4	8
	Surya Aaronovich Pombo de Barros*	1	0	1
	Taisa Caldas Dantas	4	0	4
	Tania Rodrigues Palhano	5	5	10
	Wilson Honorato Aragão	1	0	1
	TOTAL GERAL	92	88	180

* Coorientadores/as externos.

Fonte: Elaboração própria, com base em SIGAA, 2025.

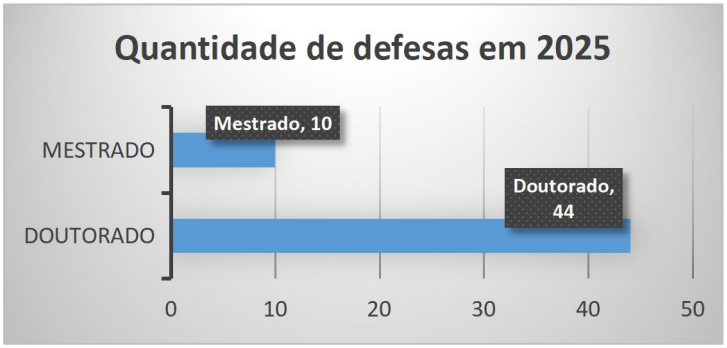
5.2.1.2 AÇÕES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

Quadro 22: Pesquisa – síntese quantitativa

Indicador	Quantitativo
Linhas de pesquisa	5
Grupos de pesquisa vinculados	45
Projetos de pesquisa ativos	48
Projetos com articulação nacional/internacional	Todos/as docentes possuem alguma articulação internacional, sendo 10 docentes com projetos com articulação internacional.
Docentes bolsistas de produtividade (CNPq)	7
Estágios pós-doutorais	7 (2 internacionais)

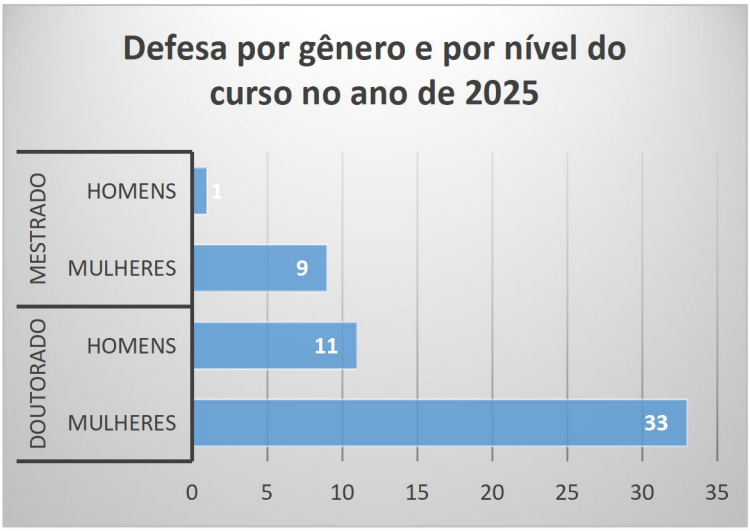
Fonte: Elaboração própria, com base em SIGAA, 2025.

Gráfico 4: Defesas no PPGE em 2025



Fonte: Elaboração própria, com base em SIGAA, 2025.

Gráfico 53: Divisão de defesa no PPGE em 2025 por gênero



Fonte: Elaboração própria, com base em SIGAA, 2025.

Em 2025 o PPGE, destacou-se com a internacionalização, mesmo em condições institucionais, pedagógicas, linguísticas e financeiras sufocantes. Recebemos ao todo 8 estudantes, conforme resume a Tabela 2.

Quadro 23: Internacionalização no PPGE em 2025

Indicador	Quantitativo
Discentes estrangeiros	8
Países envolvidos	4
Países	Argentina, Colômbia, Cuba e México
Modalidade	Estágio sanduíche
Programas	Move La América

Fonte: Elaboração própria, com base em SIGAA, 2025.

Informa-se que todos/as os/as docentes do PPGE estão com projetos de pesquisas vinculados a PROPESQ, em seus editais PIBIC/PIVIC, PROLICEN e/ou PROEXT, bem como vinculação com a docência na graduação, exceção dada aos 4 docentes voluntários aposentados.

Adicionalmente, menciona-se o Mestrado Interinstitucional, em convênio com a Secretaria Municipal de Educação do município de Vitória da Conquista, contando com a participação de 17 docentes do PPGE e a orientação de 33 professores e professoras do município citado. Os referidos estudantes têm previsão de defesa para o primeiro semestre do ano de 2026.

Do ponto de vista da gestão orçamentária-financeira, o PPGE trabalha com recursos próprios e recursos do PROAP. Quanto aos recursos próprios, a arrecadação bruta com processos seletivos – R$ 37.551,41 (ainda em apuração, dada a tramitação de processos de empenho para a compra de material permanente). Quanto ao PROAP, detalhamos a seguir o relatório final de utilização dos recursos do PROAP.

Figura 8: Utilização dos recursos do PROAP

- Valor empenhado para custeio de diárias para servidor federal (docentes e convidados): R$ 30.000,00
- Valor empenhado para custeio de diárias para colaborador eventual (incluindo aposentados): R$ 10.000,00
- Valor empenhado para custeio de passagens aéreas: R$ 65.000,00

MÊS	DIÁRIAS SERVIDOR R$	DIÁRIAS COLABORADOR R$	PASSAGENS AÉREAS R$	TOTAL R$	% DO EMPENHO UTILIZADO DS - DC - PA
JULHO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00% - 0,00% - 0,00%
AGOSTO	3.300,95	0,00	3.837,68	7.138,63	11,00% - 0,00% - 5,90%
SETEMBRO	2.007,30	0,00	0,00	2.007,30	6,00 % - 0,00% - 0,00%
OUTUBRO	7.523,77	1.352,76	14.016,23	22.892,76	25,0%- 13,52%- 21,56%
NOVEMBRO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00% - 0,00% - 0,00%
DEZEMBRO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00% - 0,00% - 0,00%
TOTAL	**12.832,02**	**1.352,76**	**17.853,91**	**32.038,69**	**42,77%-13,52%-27,46%**

Fonte: PPGE, 2025.

5.2.1.3 PRINCIPAIS DESTAQUES, DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

No ano de 2025, o Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UFPB) destacou-se por relevantes resultados no fortalecimento da formação acadêmica, da pesquisa e da inserção institucional do Centro de Educação. Destaca-se a manutenção da oferta regular dos cursos de Mestrado e Doutorado, a atuação qualificada do corpo docente e a consolidação do Programa como referência regional na área da Educação.

No campo do fomento à pesquisa, o PPGE obteve aprovação de projetos de pesquisa em chamadas universais do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), ampliando a captação de recursos externos e fortalecendo as atividades investigativas desenvolvidas no âmbito do Programa. Soma-se a esse resultado a presença de 7 (sete) docentes do PPGE como bolsistas de Produtividade em Pesquisa do CNPq, todos vinculados ao quadro de docentes permanentes, indicador que reafirma a excelência acadêmica e a continuidade da produção científica do Programa.

Recentemente, o Programa cumpriu o prazo estabelecido pela PRPG de revisar e adequar a sua resolução interna à nova política institucional da Pós-Graduação. A coordenação mantém a proximidade com os Fóruns de Coordenadores de Pós-Graduação (nacional e regional), incluindo a participação na Jornada Forpred-NE e da reunião do Forpred Nacional na Reunião da Anped.

O PPGE esteve como protagonista na Reunião da Anped, sediada na UFPB, atuando com mais de 30 trabalhos, uma dezena de docentes com envolvimento direto nas comissões e o compromisso institucional de apoiar a comissão nacional e local na realização deste grandioso evento.

Outro destaque relevante refere-se ao fortalecimento da política de apoio discente, com a aprovação de 2 (duas) bolsas de Mestrado Acadêmico e 2 (duas) bolsas de Doutorado Acadêmico, conforme o resultado parcial do Edital de Bolsas nº 67/2025 – Concessão de Bolsas de Mestrado e Doutorado Acadêmicos da FAPESQ/PB. Esse resultado contribui para a permanência estudantil, a dedicação às atividades acadêmicas e a qualificação da formação dos/as discentes do PPGE.

Adicionalmente, o Programa manteve elevada articulação com a graduação e com a educação básica, por meio de ações de extensão, iniciação científica e orientação acadêmica, ampliando o impacto social das atividades desenvolvidas pelo Centro de Educação.

Entre os desafios enfrentados em 2025, destaca-se a demora na liberação dos recursos financeiros da PROAP, o que impactou o planejamento e a execução orçamentária do Programa. A liberação tardia dos recursos exigiu readequações no cronograma das ações previstas, demandando esforços adicionais de gestão para assegurar a continuidade das atividades acadêmicas, científicas e administrativas.

Somam-se a esse desafio as demandas relacionadas à consolidação da infraestrutura física da pós-graduação no âmbito do Centro de Educação, especialmente diante da ampliação das atividades do Programa e da necessidade de garantir condições adequadas para ensino, pesquisa e gestão acadêmica, bem como a transição para uma cultura de colaboração nas e das linhas de pesquisa na produção acadêmica. Além disso, reitera-se a importância de fortalecimento da produção discente (em conjunto com seus orientadores/as) e de valorização dos nossos egressos

Para o exercício de 2026, o PPGE projeta ações voltadas ao aprimoramento do planejamento acadêmico e financeiro, com ênfase no acompanhamento sistemático da execução orçamentária e na adoção de estratégias de gestão que reduzam os impactos de eventuais atrasos na liberação de recursos.

Entre as prioridades do Programa, destacam-se:

- O fortalecimento da captação de recursos externos, especialmente por meio de editais competitivos de fomento à pesquisa e à pós-graduação;
- A ampliação das políticas de apoio discente, visando à permanência e à conclusão dos cursos de Mestrado e Doutorado;
- A consolidação da nova sede da pós-graduação do Centro de Educação, ampliando as condições institucionais para ensino, pesquisa e gestão;
- O fortalecimento das ações de internacionalização e cooperação interinstitucional;
- O aperfeiçoamento contínuo da gestão acadêmico-administrativa, visando à eficiência, à transparência e à qualidade das ações desenvolvidas.

5.2.2 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS, GESTÃO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO – PPGAV

Coordenadora: Profa. Dra. Ana Paula Furtado Soares Pontes
Vice-Coordenador: Prof. Dr. Mariano Castro Neto
(até agosto de 2025)
Coordenadora: Profa. Dra. Edineide Jezini Mesquita
Vice-Coordenador: Prof. Dr. José Jassuípe da Silva Morais
(desde agosto de 2025)
Servidores técnicos-administrativos: Jose Anchieta Bezerra de Melo; Raquel Pereira de Lima.

O PPGAVE é um Programa de Pós-Graduação *stricto sensu*, em nível de mestrado profissional, voltado à formação qualificada de servidores e profissionais que atuam na área educacional. No ano de 2025, por meio da Resolução nº 08/2025, o Programa ampliou sua área de atuação, que até então se concentrava nas políticas públicas, gestão e avaliação da educação superior, passando a abranger também a educação básica. Essa ampliação implicou a reformulação das linhas de pesquisa, que passaram a ser: Linha 1 – Políticas Públicas e Gestão da Educação Básica; e Linha 2 – Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior. Em decorrência dessa nova configuração acadêmica, foram credenciados seis novos docentes, contribuindo para o fortalecimento e a ampliação do corpo docente do Programa.

Os objetivos centrais do PPGAVE são:

- Formar profissionais qualificados para atuar na formulação, implementação, gestão e avaliação de políticas públicas educacionais;
- Promover a articulação entre teoria e prática no campo da gestão e avaliação da educação;
- Estimular a produção de conhecimento aplicado e socialmente relevante;
- Fortalecer a atuação institucional da UFPB junto a órgãos e entidades públicas, por meio de parcerias e convênios.

O Programa tem como finalidade contribuir para o aprimoramento da gestão pública educacional, por meio da produção de conhecimento aplicado, da formação crítica e da elaboração de produtos técnicos e tecnológicos com impacto social.

5.2.2.1 O PPGAVE EM NÚMEROS

No segundo semestre de 2025, o Programa registrou o ingresso de 25 estudantes vinculados ao Convênio firmado com a Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP), bem como a seleção de 30 novos discentes para compor a Turma 12, com início das atividades acadêmicas previsto para março de 2026, totalizando 55 estudantes selecionados no período. Para tanto, foram realizados dois processos seletivos discentes: (a) processo seletivo específico destinado a candidatos vinculados ao Convênio SEDEC/PPGAVE; e (b) processo seletivo regular para ingresso de novos discentes no Programa, correspondente à Turma 12, com início das atividades acadêmicas em 2026.

5.2.2.2 AÇÕES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

No âmbito da pesquisa, constatamos a manutenção das atividades de pesquisa vinculadas às linhas do Programa, com envolvimento de docentes e discentes em projetos institucionais e

interinstitucionais. Continuidade da produção acadêmica e técnica associada aos produtos do mestrado profissional.

No âmbito da extensão, promovemos a articulação de ações extensionistas vinculadas à formação continuada, ao diálogo com egressos e ao fortalecimento da relação do Programa com a sociedade.

No tocante à internacionalização e parcerias, no segundo semestre de 2025, foi firmado o Convênio de Receita entre a Secretaria de Educação e Cultura do Município de João Pessoa (SEDEC) e a Universidade Federal da Paraíba, por intermédio do PPGAVE, fortalecendo a articulação entre a Universidade e o poder público municipal e ampliando as oportunidades de formação e qualificação de servidores nas diferentes etapas e modalidades da educação. No mesmo período, encontra-se em andamento o projeto de extensão INTER-EDUCA: Internacionalização da Educação no Universo Universitário e Escolar, coordenado por docente do Programa, com a participação ativa de discentes do curso. Destacam-se, ainda, projetos de pesquisa em desenvolvimento, com ênfase no projeto Internacionalização e Financiamento das Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs) no Espaço Ibero-Americano, que envolve parcerias acadêmicas com docentes e instituições de Portugal e da Colômbia, contribuindo para o fortalecimento das ações de pesquisa e cooperação internacional do Programa.

No segundo semestre de 2025, o PPGAVE apresentou avanços relevantes tanto no âmbito acadêmico quanto no processo de consolidação institucional do Programa. Destaca-se a realização de dois processos seletivos discentes, os quais asseguraram a continuidade da política de ingresso e contribuíram para a ampliação do acesso ao mestrado profissional. Como resultado, registrou-se o ingresso de 25 novos estudantes vinculados ao Convênio SEDEC/PPGAVE, bem como a seleção de 30 discentes para compor a Turma 12, com início das atividades acadêmicas previsto para março de 2026, totalizando 55 estudantes selecionados no período. Esse movimento fortaleceu o corpo discente e repercutiu positivamente nas atividades de ensino e pesquisa desenvolvidas no âmbito do Programa.

No campo da pesquisa, da extensão e da interação com a sociedade, observou-se a articulação de ações voltadas à qualificação discente, ao diálogo com egressos e ao fortalecimento da inserção do Programa junto à comunidade acadêmica em geral. Nesse contexto, destaca-se a participação do PPGAVE na 42ª Reunião Nacional da ANPEd, realizada em outubro de 2025, na cidade de João Pessoa, contribuindo para a ampliação da visibilidade institucional do Programa, para sua inserção qualificada em espaços nacionais de debate científico e para o fortalecimento de sua participação social.

Ademais, consolidou-se o Convênio entre a Secretaria de Educação e Cultura do Município de João Pessoa (SEDEC) e o PPGAVE/UFPB, ampliando a articulação entre a Universidade e o poder público municipal e contribuindo diretamente para a formação de quadros técnicos qualificados na área de políticas públicas e gestão educacional. Como parte das ações de acompanhamento e avaliação do impacto formativo, foi realizado, em dezembro de 2025, o VI Encontro de Egressos do PPGAVE, configurando-se como espaço estratégico para o fortalecimento do vínculo institucional com ex-alunos e para a socialização de trajetórias profissionais e acadêmicas.

Por fim, registra-se a transição da gestão do Programa, ocorrida em agosto de 2025, conduzida de forma planejada e responsável, assegurando a continuidade administrativa e acadêmica das ações desenvolvidas pelo PPGAVE.

Quanto à gestão orçamentária e financeira, o PPGAVE, por se tratar de um Programa de Mestrado Profissional, não dispõe de dotação orçamentária própria regular, contando principalmente com parcerias institucionais e apoio pontual da Universidade e de órgãos

conveniados para a realização de suas atividades. Em 2025, as ações desenvolvidas estiveram alinhadas às possibilidades orçamentárias disponíveis, priorizando a execução das atividades acadêmicas essenciais e a consolidação de parcerias estratégicas.

5.2.2.3 PRINCIPAIS DESTAQUES, DESAFIOS E PERSPECTIVAS

O ano de 2025 representou um período de continuidade, consolidação e transição para o PPGAVE/UFPB. As ações desenvolvidas refletiram o compromisso institucional com a formação qualificada, a gestão responsável e a produção de conhecimento aplicado. A nova gestão, iniciada em agosto de 2025, assume o desafio de dar prosseguimento às ações estruturantes do Programa, ampliando seu impacto acadêmico, social e institucional nos próximos anos. Como destaques do ano de 2025, registramos:

- Assinatura de convênio estratégico com a Secretaria de Educação e Cultura de João Pessoa;
- Realização de dois processos seletivos no mesmo ano;
- Promoção do VI Encontro de Egressos, fortalecendo a política de acompanhamento e avaliação do impacto social do Programa;
- Transição de gestão de forma institucionalmente responsável.

Quanto aos desafios, identificamos:

- Necessidade de fortalecimento da infraestrutura física e tecnológica do Programa;
- Ampliação das fontes de financiamento e apoio institucional;
- Consolidação das ações de acompanhamento de egressos de forma sistemática;
- Fortalecimento da produção de produtos técnicos e tecnológicos, alinhados às exigências da CAPES.

Com relação às perspectivas e ações futuras (2026):

- Consolidação das ações da nova gestão iniciada em agosto de 2025;
- Fortalecimento das parcerias institucionais, especialmente com órgãos públicos;
- Ampliação das ações de internacionalização e cooperação interinstitucional;
- Aperfeiçoamento dos processos de autoavaliação e planejamento estratégico do Programa;
- Estímulo à produção acadêmica, técnica e tecnológica com impacto social.

5.2.3 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES APRENDENTES – PPGOA

Coordenador: Prof. Dr. Wagner Junqueira de Araujo
Vice-Coordenador: Profa. Dra. Claudialyne da Silva Araujo
Servidores técnicos-administrativos: Deubia Souza Nascimento, Junielle Menezes Franca; Tales Tarsis Dantas Vieira.

Em 2025, o Programa de Pós-Graduação em Gestão nas Organizações Aprendentes (PPGOA/UFPB) desenvolveu um conjunto articulado de ações acadêmicas, científicas, formativas, institucionais e de impacto social, fortalecendo sua identidade como mestrado profissional comprometido com a inovação, a aprendizagem organizacional e a produção de conhecimento

aplicado. As ações abrangeram os eixos de seleção e formação discente, pesquisa e produção científica, internacionalização, extensão, parcerias institucionais, comunicação, gestão acadêmica e acompanhamento de egressos.

O conjunto das ações desenvolvidas em 2025 evidencia um PPGOA ativo, institucionalmente fortalecido, socialmente comprometido e academicamente qualificado, com avanços expressivos em: formação discente; Produção científica; Internacionalização; Impacto social; Comunicação institucional; e gestão democrática e autoavaliação.

5.2.3.1 O PPGOA EM NÚMEROS

O Programa realizou processo seletivo regular da Turma 17 (Edital 03/2025), com ampla divulgação e rigor acadêmico, assegurando transparência, inclusão e equidade. Foram ofertadas 25 vagas distribuídas nas linhas de pesquisa Gestão, Inovação e Tecnologias Digitais e Aprendizagem nas Organizações. As inscrições ocorreram entre 25 de junho e 1º de julho de 2025, por meio do SIGAA, e o processo foi amplamente divulgado nos canais institucionais da UFPB e nas redes sociais do Programa. Essa seleção contribuiu diretamente para a renovação do corpo discente e para o fortalecimento dos indicadores internos de qualidade do Programa.

Foram publicados os Editais nº 02/2025 e nº 04/2025, regulando o ingresso de alunos especiais nos períodos 2025.1 e 2025.2, ampliando o acesso às disciplinas do PPGOA, fortalecendo a integração com a comunidade acadêmica externa e estimulando o interesse de futuros candidatos ao mestrado.

5.2.3.2 AÇÕES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

A Aula Inaugural do PPGOA, realizada em setembro de 2025, marcou o início das atividades acadêmicas do semestre, constituindo-se como momento de acolhimento institucional, integração acadêmica e apresentação da proposta formativa do Programa. Participaram coordenação, docentes, discentes ingressantes e convidados, reforçando a identidade acadêmica e o sentimento de pertencimento ao PPGOA. A atividade foi amplamente divulgada no Instagram do Programa e nos canais institucionais da UFPB.

Em 2025, o PPGOA apresentou crescimento qualitativo da produção científica, com publicações nacionais e internacionais, muitas delas em coautoria com egressos e pesquisadores estrangeiros, fortalecendo o impacto acadêmico e social do Programa. Destacam-se:

- Publicação de artigo científico sobre redes sociotécnicas e cultura organizacional, em coautoria entre docente e egressa do PPGOA;
- Publicação internacional em parceria com pesquisadoras portuguesas, reforçando a internacionalização do Programa;
- Reconhecimento de docente do PPGOA com homenagem no XXV ENANCIB, evidenciando a relevância da atuação científica do corpo docente;
- Participação contínua de docentes e discentes em eventos científicos nacionais e internacionais.

No tocante à internacionalização e à cooperação acadêmica:

- O ano de 2025 foi marcado por forte intensificação das ações de internacionalização, com destaque para:

- Palestra internacional realizada em parceria entre o PPGOA e o PPGCI, com o professor Jean-Pierre Boissin
- Participação da professora da Universidade de Rennes 2 (França) em atividades acadêmicas do Programa
- Realização e participação no X Seminário Internacional de Educação e Tecnologias, em parceria com a Universidade Regional Integrada (URI/RS), com atividades híbridas entre as instituições.

Quanto à Extensão, Interiorização e Impacto Social:

- O Projeto Interioriza PPGOA, que levou aulas presenciais e atividades acadêmicas ao Campus de Bananeiras, ampliando o acesso à pós-graduação stricto sensu no interior do estado;
- A formalização do convênio com a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), voltado à realização de pesquisas aplicadas, ações de extensão e projetos de impacto institucional;
- A manutenção de cooperações com SEBRAE, TRT da 13ª Região e Secretaria Municipal de Santa Rita, fortalecendo a articulação entre universidade, setor público e organizações sociais.

Quanto à Formação em Pesquisa, Eventos e Atividades Acadêmicas

- Em 2025, o PPGOA promoveu e participou de diversos eventos e atividades formativas, entre eles:
- Workshop sobre Submissão de Protocolo de Pesquisa com Seres Humanos;
- Workshop de Pesquisa RIEV 2025;
- Conferência Internacional sobre Inteligência Artificial e Ensino Superior;
- Palestra sobre o papel estratégico da IA Generativa no Governo Federal.

Quanto à recepção de Pós-Doutorandos e Fortalecimento do Corpo Acadêmico, o Programa contou, em 2025, com quatro pós-doutorandos em atividades simultâneas, sendo dois com estágios concluídos e dois em andamento, fortalecendo as linhas de pesquisa; a orientação e acompanhamento discente; a produção científica; e as redes de colaboração nacionais e internacionais.

Além do mais, o PPGOA realizou acompanhamento de Egressos e Autoavaliação, por meio de Conversa com Egressos, criando espaços de escuta, integração e reflexão sobre Inserção profissional; impacto dos produtos técnicos; Continuidade da formação acadêmica; e Contribuições do Programa para a gestão pública e organizacional.

No tocante à comunicação Institucional e à divulgação científica, em 2025, o PPGOA consolidou o uso das redes sociais (Instagram, Facebook e Linktree) como ferramenta estratégica de comunicação, garantindo: Transparência nos processos seletivos; Divulgação de eventos, editais, publicações e defesas; Aproximação com egressos e a sociedade; e Ampliação da visibilidade institucional do Programa.

Por fim, quanto à gestão acadêmica e Governança, o Programa realizou, em 2025, consulta à comunidade universitária para escolha da coordenação e vice-coordenação, reforçando a gestão democrática e participativa. Além disso, manteve a regularidade dos períodos letivos, matrículas, defesas e bancas, assegurando o funcionamento acadêmico pleno do PPGOA.

Vejamos por eixos organizados pela CAPES no processo avaliativo:

Quadro 2424: Processo avaliativo por eixos organizados pela CAPES

Eixo CAPES	Ações Desenvolvidas em 2025	Evidências / Resultados
Formação Discente	Processo seletivo Turma 17; Aula inaugural; Alunos especiais; Oficinas e workshops	25 vagas ofertadas; ampliação do acesso; qualificação metodológica
Produção Intelectual	Publicações nacionais e internacionais; coautoria com egressos; ENANCIB	Aumento da visibilidade e impacto científico
Internacionalização	Palestras internacionais; docentes estrangeiros; parcerias Portugal e França	Ampliação de redes e cooperação internacional
Impacto Social	Interioriza PPGOA; convênios CONAB, SEBRAE, TRT-13; extensão	Inserção regional e institucional
Gestão e Autoavaliação	Consulta à comunidade; acompanhamento de egressos; comunicação digital	Gestão democrática e transparência

Fonte: Elaboração própria, com base em CAPES, 2025.

5.2.3.3 PRINCIPAIS DESTAQUES, DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

As ações de 2025 evidenciam a maturidade institucional do PPGOA como programa profissional, com articulação entre ensino, pesquisa e extensão. A oferta regular de disciplinas, a aula inaugural, o acompanhamento de egressos e a recepção de pós-doutorandos fortaleceram a formação discente. A consolidação de parcerias e convênios, aliada à presença digital e à divulgação científica, ampliou o impacto social e acadêmico do Programa.

5.2.4 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES – PPGCR

Coordenador: Prof. Dr. Vitor Chaves de Souza;
Vice-Coordenador: Prof. Dr. Marinilson Barbosa Silva;
Servidores técnicos-administrativos: Avany Eneas Costa; Ivonaldo Correa Dantas.

A história do Programa de Pós-Graduação em Ciências das Religiões da Universidade Federal da Paraíba remonta ao grupo Religare de Pesquisas e Estudos em Religiosidade, composto por pesquisadores cadastrados no CNPQ desde 1999. Durante dez anos, entre 1996 e 2006, o grupo produziu, publicou e orientou inúmeros trabalhos acadêmicos bem como produziu e divulgou pesquisas significativas para a área de conhecimento. No ano de 2005, atendendo à Comissão Permanente do Ensino Religioso da Secretaria de Educação do Estado da Paraíba e a demanda por capacitação de professores para a disciplina Ensino Religioso, criou-se o 1º Curso de Especialização em Ciências das Religiões, na modalidade *lato sensu*, aprovado pela Resolução nº. 40/2004 do CONSEPE, iniciado em abril de 2005. A partir da especialização *lato sensu,* surgiu, portanto, o Programa de Pós-Graduação, agora na modalidade *stricto sensu*. Respeitando os termos da Resolução nº 03/2006 do CONSEPE e reconhecido pelo Conselho Técnico Científico da CAPES, em reunião realizada aos 12 dias de julho de 2006, a primeira turma do Programa de Pós-Graduação em Ciências das Religiões teve início em março de 2007.

O Programa de Pós-Graduação em Ciências das Religiões da Universidade Federal da Paraíba antecede a criação da Área Ciências da Religião e Teologia, código 44, da CAPES. Ao lado

de outros programas brasileiros, protagonizou, com suas e seus docentes, o surgimento da Área de Conhecimento, valorizando a sua autonomia diante das demais áreas, sobretudo a Filosofia -- área da qual a Ciências das Religiões se desenvolve. Após a Modernidade, o estudo acadêmico e científico das religiões tornou-se uma conquista inestimável para a compreensão do fenômeno religioso e a compreensão do diferente. Os princípios teórico-metodológicos inauguram, por uma abordagem de perfil multidisciplinar, uma reflexão para além da crítica radical da religião ou da convicção da adesão religiosa. Neste sentido, a Universidade Federal da Paraíba, com o Programa de Pós-Graduação em Ciências das Religiões, amplia o horizonte do sentido e dos valores das religiões, visando, assim, as virtudes éticas e justas como implicações do processo acadêmico.

São objetivos e finalidades do Programa:

- • Formar profissionais da educação para o ensino em Ciências das Religiões aptos para atuar com docência, análise dos saberes e conhecimentos sobre práticas religiosas de variadas tradições, atuando na formação de docentes para a educação básica bem como de nível superior, além de serem capazes de atuar como profissionais especializados, consultores, assessores ou mediadores em questões relacionadas à religião no espaço público;
- • Formar pesquisadores capazes de analisar o fato religioso, os fenômenos religiosos e as linguagens religiosas, desenvolvendo aproximações históricas e comparativas, sistemáticas e hermenêuticas das práticas e experiências religiosas humanas e das suas instituições sociais;
- • Fomentar pesquisa e produções sobre: o fenômeno religioso, a experiência religiosa, as experiências, os conteúdos, as expressões, os textos reconhecidos como sagrados, as tradições e narrativas orais, as linguagens, as culturas religiosas e as tradições de sabedoria, considerados em perspectivas externas, de perfil não normativo, em diálogo com outros saberes acadêmico-científicos, com ênfase em investigações de natureza qualitativa e quantitativa, podendo também ser de natureza teórica ou aplicada, a partir de abordagens teórico-metodológicas próprias das escolas que constituem o campo de estudos das religiões;
- • Realizar eventos acadêmicos e promover produtos teóricos para a Área 44 de conhecimento da CAPES.

5.2.4.1 O PPGCR EM NÚMEROS

Em 2025, destacamos como dados relevantes do Programa:

Quadro 25: PPGCR em números

Curso	Nível	Início Inscrição	Fim Inscrição	Vagas	Total Inscritos	Demanda
CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES	MESTRADO	09/05/2025	15/05/2025	12	29	2,42
CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES	DOUTORADO	09/05/2025	15/05/2025	10	27	2,70

Fonte: Elaboração própria, com base em SIGAA, 2025.

- Ingressantes por período: 12 mestrado; 10 doutorado; total: 22 ingressantes
- Matrículas/alunos ativos: 26 mestrados; 59 doutorados; total: 85 alunos vinculados, sendo 83 ativos
- Trancamentos: 02
- Cancelamentos: 00

- Concluintes: 17 mestrados; 09 doutorados
- Grupos de pesquisa: 06
- Projetos ativos: 09
- Publicações: 20

5.2.4.2 AÇÕES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

O PPGCR conseguiu atender à demanda interna de vagas e ingressos. Manteve-se ativo em produção e pesquisa. Todos os componentes pedagógicos foram atendidos. Realizou dois eventos internacionais, projetados em 2024, sendo que um deles, a ANPTECRE, caracteriza-se como o maior e mais importante evento da área no Brasil. Em janeiro de 2025, a tese doutoral de Márcia Maria Enéas Costa foi premiada pela Società Italiana di Storia delle Religioni (SISR), uma das instituições mais respeitadas na área dos estudos de Ciências das Religiões. No mesmo ano, Márcia Costa também conquistou a Chamada Atlânticas - Programa Beatriz Nascimento de Mulheres na Ciência, do CNPq, para realizar estágio pós-doutoral na Itália.

Quanto à internacionalização, foi ministrada uma disciplina pelo prof. Alan Hebert em 2025.1, e foram realizados dois eventos internacionais.

Quanto à gestão orçamentária e financeira, em 2025, a CAPES disponibilizou para PPGCR, mediante, o PROAP - Programa de Apoio à Pós-Graduação, o valor de R$ 45.410,00. O valor foi distribuído da seguinte forma: Passagens R$ 8.000,00; Diárias R$ 5.000,00 e Serviços de terceiros Pessoas Jurídicas R$ 30.000,00.

5.2.4.3 PRINCIPAIS DESTAQUES, DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Como destaques da unidade em 2025, registramos:

- • Realização do X CONGRESSO INTERNACIONAL DA ANPTECRE. Em setembro de 2025, o PPGCR recebeu e promoveu o maior evento da Área 44 Ciências da Religião e Teologia da CAPES, com fomento CAPES (PAEP), CNPq e PROAP, contanto com mais de mil inscrições. Evento híbrido (presencial e online). https://www.anptecre.org.br/congresso2025
- • Realização do Seminário da Associação Paul Tillich do Brasil “Religião, Ética e Política: contribuições e limites do pensamento de Paul Tillich para a contemporaneidade”. Evento online. https://sigeventos.ufpb.br/eventos/public/evento/SIAPTB
- • Tradução e preparação da obra “” para publicação na Editora da UFPB.

Por outro lado, identificamos como desafios:

- • A infraestrutura precária, pois, segundo os docentes e discentes do Programa, há necessidade de melhoria do “acesso à internet; necessidade de acessibilidade, melhoria nos banheiros, disponibilidade de salas para os docentes receberem seus orientados. A avaliação do pessoal técnico-administrativo aponta para a necessidade de “melhorias no acesso à internet, na disponibilidade de sala de multimídia com recursos para atividades de videoconferência; melhoria nos banheiros.
- • Deficiência na atuação docente na pós-graduação, com o descumprimento de regras básicas (docentes permanentes ofertando menos de 1 (uma) disciplina por ano; mais oferta de

disciplinas optativas do que obrigatórias; sempre os mesmos docentes assumindo as disciplinas obrigatórias).

- • Necessidade de recompor o quadro docente por meio de novo credenciamento (para garantir mais produtividade e, também, a atuação mínima esperada de um profissional de pós-graduação);
- • Conclusão da nova Resolução do PPGCR (já aprovada nas instâncias e aguardando publicação);

Como estratégias e ações prioritárias para 2026, projetamos:

- • Realizar credenciamento docente;
- • Receber e aplicar a nova Resolução, com novas linhas de pesquisa e novas disciplinas;
- • Realizar eventos pelos grupos de pesquisa.
- • Melhoria do padrão de internacionalização das atividades de pesquisa (ensino, grupos de pesquisa, produção de artigos);
- • Melhorias na formação de parcerias e captação de recursos para pesquisa a nível internacional (projetos financiados)".
- • Capacitação para os técnicos no desenvolvimento de ações de internacionalização.
- • Promover investimentos em proficiência para discentes e docentes e técnicos para alavancar a produção científica entre docente/orientando/egresso e melhorar o atendimento dos discentes e docentes internacionais.

5.3 NÚCLEOS

5.3.1 NÚCLEO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL (NEDESP)

Coordenação: Dina Pereira de Melo;
Vice-Coordenação:
Servidores técnicos: Samuel Amaral Veras Bonifácio e João Marcos Ferreira de Oliveira.

Criado em 1990, o Núcleo de Educação Especial (Nedesp) vocacionou-se para o atendimento à pessoa com deficiência (física, mental, sensorial e motora) e neurodivergência de dentro e fora da UFPB, com serviços como assistência social, psicomotricidade, psicologia, arteterapia e reabilitação motora e visual.

Constituía-se num espaço de ensino, pesquisa e extensão, cujo projeto embrionário surgiu em 1979, a partir da iniciativa de professoras da área de aprofundamento em Educação Especial, do Departamento de Habilitação (DHP) Pedagógica, do Centro de Educação (CE)

Ao longo dos últimos 20 anos, perdeu o prédio em que se situava (onde hoje fica o bloco em reforma das pós-graduações do Centro de Educação) e os profissionais (que se aposentaram), ficando restrito a funcionar em duas salas no Bloco B do CE.

Há dois anos, e apesar das adversidades, o núcleo resgatou os atendimentos pedagógicos, com avaliações de investigação pedagógica de dificuldades ou distúrbios de aprendizagem e neuroatipicidades (autismo, dislexia, TDAH, dentre outros) e transtornos de natureza comportamental que atrapalham o desenvolvimento educacional de crianças, adolescentes e

estudantes de graduação da UFPB, além de intervenções, a depender de cada caso. Eles procuram voluntariamente o setor ou vêm encaminhados pelo Comitê de Inclusão e Acessibilidade (CIA) da Reitoria ou pelas coordenações de curso. A parceria se firma junto ao Serviço de Apoio Pedagógico (SAP), no CE, e ao CIA.

5.3.1.1 O NEDESP EM NÚMEROS

Em 2025, realizaram-se 33 avaliações pedagógicas. Cada usuário é acompanhado pelo período de um a dois semestres letivos e recebe um parecer ao final, em que se delineiam possibilidades de diagnóstico encontrados em outros serviços de saúde, ou mesmo uma reformulação atitudinal que importe lidar com as características de cada aprendizado, além de orientações às coordenações de cursos e aos próprios estudantes sobre estratégias de estudo, organização da rotina etc.

Os professores também são orientados para a remoção de barreiras instrumentais, procedimentais, programáticas ou pedagógicas ligadas ao ensino. As avaliações são realizadas por estagiárias do curso de Pedagogia supervisionadas pela professora Drª Sandra Santiago, que resgatou este serviço do Nedesp desde quando esteve na coordenação do núcleo.

5.3.1.2 AÇÕES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

O Nedesp mantém um projeto de extensão para realizar cursos de formação continuada para o pessoal docente, técnico administrativo e discentes sobre o Sistema Braille, Audiodescrição, Orientação e Mobilidade e Libras. Também realiza a alfabetização de alunos que adquiriram a cegueira tardiamente e acolhe estudantes com deficiências, dificuldades ou distúrbios de aprendizagem e de comportamento para orientações e oferta de ambiente de estudo.

Em 2025, o Nedesp:

- Concluiu o projeto de extensão Comunica Libras, curso básico de Libras, que ofertou inicialmente 50 vagas (mas terminou com 12 alunos) voltadas para a comunidade interna e externa e aulas às quintas-feiras;
- Iniciou o projeto de extensão “Braille: das primeiras letras à tecnologia assistiva”;
- Atendeu 11 estudantes com deficiência visual (cegueira e baixa visão), três com surdocegueira e duas surdas;
- Realizou a avaliação e acompanhamento pedagógico de 33 estudantes de diferentes cursos (15 durante o período 2025.1 e 18 em 2025.2);
- Recebeu 32 estagiários curriculares de Pedagogia;
- Ofereceu minicursos e oficinas em iniciação ao Braille, audiodescrição, orientação e mobilidade, tecnologias assistivas e Libras;
- Recebeu a visita de estudantes e professores das áreas de Educação, Artes e Comunicação;
- Participou da organização e divulgação do III Congresso Nacional de Inclusão e Acessibilidade - Inclusão, Inovação e Justiça Social, com a realização de minicursos ao público participante;
- Abriu o curso de Manejo de Tecnologias, com o professor Vinícius Barbosa, voltado ao público com deficiência visual, com aulas às terças, à tarde. Assim, o Nedesp encerrou o ano de 2025 fiel à proposta que norteou a sua criação: de ser um setor importante de inclusão pedagógica para a comunidade acadêmica.

5.3.1.3 PRINCIPAIS DESTAQUES, DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

O Nedesp encerrou o ano de 2025 fiel à proposta que norteou a sua criação: de ser um setor importante de inclusão pedagógica para a comunidade acadêmica.

5.3.2 NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA E AÇÃO SOBRE MULHERES E RELAÇÕES DE SEXO E GÊNERO (NIPAM)

Coordenadora: Profa. Dra. Áurea Augusta Rodrigues da Mata
Vice-coordenadora: Profa. Dra. Maria Deborah Cabral de Sousa

O NIPAM foi formalizado pela Resolução nº 10 de 2003 do CONSUNI. Atualmente contamos no Comitê Técnico Científico – CTC, com uma equipe multidisciplinar que atua no âmbito da Pesquisa, Ensino e Extensão, com docentes da UFPB, UFCG, UFAL e UFMT. O núcleo desenvolve projetos de ensino, pesquisa e extensão ligados a temáticas de gêneros, sexualidades e diversidades. Destes projetos alguns são financiados pelo CNPQ e FAPESQ/PB. Os projetos em sua maioria estão vinculados ao Centro de Educação/UFPB e são interdepartamentais e multicêntricos. O corpo docente atua com orientações na graduação e em programas de pós-graduação. Como decorrência dos projetos foram produzidos artigos científicos e resumos expandidos apresentados em eventos científicos, bem como, atuou na produção de material didático (cartilhas, vídeos educativos, jogos didáticos) e promoção de eventos científicos.

5.3.2.1 O NIPAM EM NÚMEROS

Atualmente somos quatorze (14) docentes que compõem o Núcleo: Áurea Augusta Rodrigues da Mata - DHP/CE/UFPB – ATUAL COORDENADORA, Maria Deborah Cabral - DFE/CE/UFPB - ATUAL VICE- COORDENADORA, Anita Leocadia Pereira dos Santos – DCFS/CCA/UFPB, Danie Marcelo de Jesus DL/UFMT/PPGEL/ECO, Flávio José de Carvalho - UACS/CH/UFCG, Gislaine da Nóbrega Chaves- DEC/CE/UFPB, Glória Rabay- DEJOR/PPGDH/PPJ/UFPB, Jeane Felix da Silva - CEDU/UFAL, Lígia Luís de Freitas – PMJP, Maria Eulina Pessoa de Carvalho – DHP/CE/UFPB, Maria Da Luz Olegário – DHP/CE/UFPB, Meiry Silva – DADM/CCSA/UFPB, Mirleide Dantas Lopes - UAF/CCT/UFCG, Rita Cristiana Barbosa – DCR/PPGCR/UFPB.

Organizadas/os em doze (12) Grupos de pesquisa:: Núcleo de Estudos e Intervenções em Trabalho, Subjetividade e Saúde – NUTRAS/UFF; Grupo de Pesquisa Subjetividade e Trabalho - GPST/CCHLA/UFPB; Gênero, Educação, Diversidade e Inclusão – GEDI/UFPB; GT 23 Gênero, Sexualidade e Educação da ANPED; Grupo de estudos de linguagem, tecnologia e diferenças - GELTED; Núcleo de Estudos em Aprendizagem e Competências – NAC; Grupo de Pesquisa sobre Gêneros, Sexualidades, Educação, Políticas Públicas e Direitos Humanos - DIVERSAS; GPEJUV/UFAL; Grupo de Pesquisa Educação e Ensino de Filosofia – UFCG; Grupo de Pesquisa em Ensino de Física da UFCG, Narrativas Jornalísticas e Processos Produtivos – NARRAR; Grupo de Pesquisa Gênero e Religiões – TECLA/UFPB e Grupo de estudos sobre gênero e sexualidades na linguagem liderado pela USP.

5.3.2.2 AÇÕES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

O Núcleo desenvolve ações articuladas com a educação pública e com a sociedade, desenvolvemos através de projetos ligados ao PROLICEN, PIBID e PROBEX diálogos com a

sociedade de forma geral. Já em relação à Formação continuada de servidores/as docentes e técnicos, temos atuação em alguns cursos de pós-graduação e disposição para construirmos juntamente com a Direção do Centro formação para as/os servidoras/es docentes e técnicos.

Docentes do núcleo ministram disciplinas com foco nas temáticas que o núcleo se dedica, tanto na graduação como na pós-graduação, como por exemplo: Educação e Diversidade Cultural (DHP), nos cursos de Pedagogia e Psicopedagogia; Educação, Economia Popular Solidária e Práticas Associativas (DEC) - Discussão sobre Economia Feminista no curso de Pedagogia do Campo, Educação sexual (DFE) - Pedagogia e outras licenciaturas e Questões de gênero e raça na linguagem para o Programa de Pós graduação em Estudos de Linguagens. Ressaltamos que em 2025 foram ofertadas diversas turmas da disciplina educação sexual e na reformulação dos PPC's dos cursos foram incluídas como optativas em mais de 10 cursos de graduação e um incluiu como componente obrigatório. Bem como, na reformulação do PPC do curso de Pedagogia presencial e semipresencial, foram incluídas disciplinas com foco nas discussões de gênero e sexualidade, om que mostra a relevância dos debates e estudos que o núcleo desenvolve ao longo da sua existência.

Relevante destacar também, nossas ações junto à comunidade acadêmica nas participações em palestras, mesas de eventos científicos, bem como, junto à comunidade que compõe a educação básica, participando de mesas, debates, desenvolvendo projetos nas escolas, dentre outras ações das quais somos convidadas a participar. Estabelecemos articulação com o curso de Biblioteconomia para catalogação dos livros da biblioteca do núcleo.

Em 2025, o Nipam realizou as ações em março no Centro de Educação, mês alusivo às homenagens as mulheres com a temática “Ainda estamos aqui e sempre juntas”. Foram várias atividades realizadas em parceria com a Direção do Centro, as Assessorias e a COMU.

5.3.2.3 PRINCIPAIS DESTAQUES, DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Destacamos nesse ano de 2025 a realização do III ENCONTRO DE EDUCAÇÃO, DIREITOS HUMANOS, GÊNERO E SEXUALIDADE: violências nas práticas educativas e nas instituições escolares, nos dias 3 e 4 de dezembro. Tivemos 209 participantes inscritas/os, 11 oficinas e minicursos, 50 relatos de pesquisa e 23 relatos de experiências, totalizando 84 trabalhos inscritos. Evento realizado a partir do apoio financeiro da FAPESQ/PB através do edital de Apoio à Organização de Eventos Científicos, Tecnológicos e de Inovação. Foi muito importante o envolvimento de discentes da UFPB na organização e monitoria do evento, bem como, a parceria e apoio despendido pela Direção do Centro de Educação. Participaram como palestrantes docentes da UFPB, UFCG, UFBA, IFRJ, UFPE, PMJP; dentre as/os participantes tivemos discentes da graduação e pós-graduação, docentes da Educação Básica e do Ensino Superior, destacamos a participação de discentes do IFPI. O evento movimentou o Centro de Educação com atividades culturais, feiras de artesanato, oficinas, minicursos, debates e oito (08) grupos de trabalhos que versaram sobre: educação, gênero, sexualidade e diversidade na escola; educação para a não-violência e para os direitos humanos na escola ou na educação escolar; trabalho, gênero e sexualidade; povos originários, relações raciais, gênero e sexualidade; feminismo camponês agroecológico; gênero e participação política; masculinidades e interseccionalidades; gênero, religião e filosofias de vida.

Enquanto desafio, apontamos a necessidade de (re)estruturação do Núcleo em termos de (re)organização do espaço, disponibilidade de técnico ou estagiária/o para mantermos o núcleo aberto com a biblioteca do Nipam disponível para consulta e demais atividades dos projetos de ensino, pesquisa e extensão que são coordenados por docentes vinculadas/os ao NIPAM.

Pensamos em ações futuras na perspectiva de fortalecer, com as disciplinas ministradas, os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação e ressaltamos a necessidade

de ampliarmos os debates sobre gênero, sexualidade e diversidade não só nos cursos que estão localizados no CE, mas na universidade como um todo, por reconhecermos esses debates como fundantes na formação docente e das/os demais profissionais.

5.3.3 NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EMOCIONAL (NEEMOC)

Coordenadora: Dra. Marilene Salgueiro/CE/DHP
Vice-Coordenadora: Dra. Taísa Calda Dantas/CE/ DHP

O Núcleo de Educação Emocional-NEEMOC foi criado pela Resolução Nº 06/2017/ CONSUNI/UFPB e teve seu regulamento aprovado pela Resolução Nº 24/2017/ CONSEPE/UFPB com a seguinte estrutura: Conselho Técnico-Científico; Coordenação Geral; Secretaria; Grupos de Pesquisa; Biblioteca Setorial em Educação Emocional. O NEEMOC é um espaço dedicado ao desenvolvimento teórico e metodológico da Educação Emocional. Para tanto, visa estabelecer parcerias com instituições que tenham como objetivo a promoção do bem viver e a cultura de paz. Considerando como eixos norteadores das atividades do NEEMOC o desenvolvimento da consciência emocional (próprias e dos demais), a aprendizagem do manejo das emoções, a compreensão das causas e consequências das emoções para o bem-estar subjetivo e para a saúde, pretende-se colaborar para o desenvolvimento das competências emocionais dos indivíduos, atentando para aspectos do autoconceito, autoestima, autoconfiança e autoaceitação, assim como da sociabilidade, clima social, trabalho em grupo e mediação de conflitos.

5.3.3.1 O NEEMOC EM NÚMEROS

Atualmente quinze (15) docentes da educação básica e superior compõem o Núcleo: Dra. Marilene Salgueiro/CE/DHP (Coordenadora), Dra. Taísa Calda Dantas/CE/ DHP (Vice-Coordenadora), Dra. Arilu Cavalcante/CE/DEBAS, Dra. Elisa Pereira Gonsalves Possebon/CE/ DHP, Dr. Fabricio Possebon/CE/ DCR, Dra. Márcia Rique Carício/CPT-ETS/DRPAS, Dra. Graça Lima/SEDUC Queimadas, Dra. Maria Lucia Abaurre Gnerre/ Departamento de Ciências das Religiões, Dra. Jeane Odete Cavalcanti / Uniesp - João Pessoa, Dra. Renata Shirley Ferreira/ Ministério da Saúde – Brasília, Ms. Alyce Liberato, Ms. Cláudia Lima/CE/DEBAS, Ms. Dedjany Delgado/ CE/ CR, Esp. Emanuela Lima, Esp. Maria José Ramos/SEDUC Queimadas

O Núcleo desenvolve vasta ação de ensino, pesquisa, extensão e produção intelectual, de forma resumida, no ano de 2025, foram realizados:

- - Projetos de pesquisa: 06
- - Projetos de extensão: 02
- - Artigos publicados: 02
- - Apresentação de trabalho e palestra: 11
- - Capítulos de livros publicados: 03
- - Trabalhos publicados em anais de eventos: 01
- - Participação em eventos: 02
- - Minicursos ministrados: 04
- - Artigos aceitos para publicação: 02

5.3.3.2 AÇÕES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

No âmbito da Pesquisa, encontram-se em desenvolvimento os seguintes projetos:

APRENDIZAGENS A PARTIR DO SENTIR: VIVÊNCIAS EMOCIONAIS NAS ESCOLAS PARAIBANAS

Integra ações de pesquisa e extensão voltadas à análise das práticas de educação emocional desenvolvidas nas escolas públicas da rede estadual da Paraíba. O objetivo central é compreender as aprendizagens que os estudantes constroem a partir das vivências emocionais realizadas no contexto escolar, identificando impactos, significados e transformações observadas no cotidiano educativo. O projeto busca produzir análises, sistematizações e devolutivas que contribuam para o fortalecimento das práticas, para o desenvolvimento integral dos alunos e para o aprimoramento das políticas de educação emocional no Estado. Integrantes: Elisa Pereira Gonsalves - Coordenadora Fabrício Possebon, Dedjany de Mendonça Delgado, Maria Emanuela de Lima Lopes Cavalcanti Maria das Graças de Lima e Jeane Odete Freire dos Santos Cavalcanti

IVÊNCIA EMOCIONAL NA ESCOLA MUNICIPAL DE QUEIMADAS-PB: APRENDIZAGENS DE BEM VIVER

Objetiva analisar os impactos da implantação da disciplina de Educação Emocional na rede pública municipal de Queimadas. A investigação contempla tanto o nível organizacional, examinando como a política é estruturada, incorporada e gerida pelo sistema municipal de ensino, quanto o nível escolar, observando de que maneira a disciplina se materializa no cotidiano das unidades e nas práticas docentes. A partir desse duplo foco, o projeto busca compreender processos, mudanças e desafios decorrentes da adoção da Educação Emocional como componente curricular, bem como identificar aprendizagens relacionadas ao bem viver que emergem nas interações entre professores e estudantes. Integrantes: Elisa Pereira Gonsalves – Coordenadora, Fabrício Possebon, Dedjany de Mendonça Delgado, Maria Emanuela de Lima Lopes Cavalcanti Maria das Graças Lima.

EDUCAÇÃO EMOCIONAL EM ENTIDADES PÚBLICAS

Objetiva estabelecer parcerias com secretarias de educação, gestores públicos, escolas e demais órgãos públicos, para a promoção da Educação Emocional. Concretamente, nessas parcerias, são feitos palestras, apresentações, minicursos, workshops, presencialmente ou virtualmente. São também realizadas, por meio de instrumentos metodológicos, pesquisas com alunos, professores e gestores, para, a partir dos dados coletados e interpretados, oferecer estratégias de atuação, no âmbito da Educação Emocional. A experiência deste projeto é documentada pela produção de artigos científicos, livros técnicos e participação em eventos acadêmicos. Integrantes: Dra. Elisa Pereira Gonsalves – Coordenadora, Dr. Fabricio Possebon, Dra. Graça Lima Dra. Arilu Cavalcante, Esp. Dedjany Delgado e Esp. Maria José Ramos.

EXPLORANDO AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Objetiva realizar uma análise aprofundada das competências socioemocionais incorporadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Brasil, visando examinar criticamente como essas competências são abordadas na BNCC, identificando lacunas, tendências e possíveis desafios na implementação eficaz dessas diretrizes educacionais. O estudo pretende reunir e sintetizar evidências relevantes sobre as competências socioemocionais na BNCC, incluindo teorias, práticas e pesquisas empíricas. Integrantes: Marilene Salgueiro e Kammyla Ellen Pereira Ribeiro

EDUCAÇÃO EMOCIONAL E INCLUSÃO: ANÁLISE DE UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO PARA OS/AS PROFISSIONAIS DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO DA FUNAD

Este projeto possui como foco a formação de profissionais da educação especial em educação emocional, visando oportunizar o autoconhecimento, o bem-estar emocional, o empoderamento e a preparação docente para trabalhar as competências socioemocionais com os

estudantes com deficiência no atendimento educacional especializado. Integrantes: Taisa Caldas Dantas e Marilene Salgueiro

O YOGA DOS SUBALTERNOS E A CAPOEIRA DO BRASIL: CORPOREIDADE E ESPIRITUALIDADE NAS RUAS DA ÍNDIA E DO BRASIL ENTRE OS SÉCULOS XIX E XX.

O projeto se justifica por trazer benefícios tanto para a aprendizagem dos estudantes dos cursos de graduação em Ciências das Religiões, quanto para dar visibilidade a estas práticas em seu contexto históricos de resistência e decolonialidade, contexto este que muitas vezes perde visibilidade nas abordagens contemporâneas e midiáticas de tais práticas. No contexto das disciplinas dos cursos de Graduação em Ciências das Religiões, os discentes são apresentados às temáticas relacionadas ao Yoga, suas origens históricas, culturais e desenvolvimentos corporais, tanto nas disciplinas de Religiões Orientais e leituras de Textos das Tradições Orientais, como na disciplina de Novos Movimentos Religiosos. Nesta última se debate justamente o Yoga contemporâneo, que chega no Brasil no contexto da nova era das décadas de 60 e 70 do século XX. Já a tradição da capoeira entra em diálogos com as disciplinas de Religiões Afrobrasileiras e Arte Sacra Afrobrasileira, tendo em vista seu caráter cultural e marcial. Assim, esse paralelo entre as duas práticas, que enfrentam em momentos históricos semelhantes uma forte repressão social, sendo ao mesmo tempo depois “redimidas" e incorporadas como elementos de identidade nacional, e por fim globalizadas no século XX e XXI. Natureza: Pesquisa PIVIC. Integrantes: Maria Lucia Abaurre Gnerre - Coordenador.

No âmbito da Extensão, encontram-se em desenvolvimento os seguintes projetos:

EDUCAÇÃO EMOCIONAL PARA IDOSOS

Objetiva promover o bem-estar emocional, social e psicológico da população idosa. O projeto realiza encontros semanais de Educação Emocional voltados à terceira idade, nos quais são desenvolvidas duas modalidades de atividades: aulas de Educação Emocional realizadas a partir do PROVE – Programa de Vivência Emocional, que favorecem o autoconhecimento, a expressão dos sentimentos e o fortalecimento das relações interpessoais, e vivências de Biodança, que estimulam a integração existencial, a vitalidade e a convivência afetiva, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e para o envelhecimento ativo. Integrantes: Elisa Pereira Gonsalves - Coordenadora Fabrício Possebon, Dedjany de Mendonça Delgado, Maria Emanuela de Lima Lopes Cavalcante e Cláudia Lima.

A EDUCAÇÃO EMOCIONAL COMO MEIO DE EMPODERAMENTO PARA MÃES DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA DA FUNAD

Objetiva desenvolver momentos pedagógicos em Educação Emocional com mães de estudantes com deficiência com o fim de colaborar com o empoderamento dessas mulheres, ajudando-as a vencer os medos e se engajarem em todas as esferas de desenvolvimento do seu filho/a. Dentro deste grupo, as pessoas que possuem deficiência intelectual, foco deste projeto, têm características de desenvolvimento peculiares, ocupando um espaço ainda maior de vulnerabilidade social devido a todos os estigmas físicos e intelectuais que circundam suas vidas. Integrantes: Taisa Caldas Dantas e Marilene Salgueiro

5.3.3.3 PRINCIPAIS DESTAQUES, DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

O Núcleo de Educação Emocional aponta como principais destaques as pesquisas realizadas pelos integrantes, publicações e a formação continuada de profissionais da educação básica no Estado da Paraíba em consonância com a BNCC. A participação em eventos também é destaque e é uma possibilidade de divulgação da Educação Emocional, do Núcleo e do CE/UFPB. Os desafios e ações futuras aparecem na perspectiva de ampliação de ações junto aos estudantes

de graduação do CE/UFPB seja com eventos, pesquisas e/ou ações interdisciplinares com os componentes curriculares.

5.3.4 NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO E SOCIEDADE – NEPES

Coordenadora: Profa. Dra. Uyguaciara Veloso Castelo Branco
Vice-Coordenadora: Profa. Dra. Rhoberta Santana de Araújo

O **Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação e Sociedade (NEPES)** é uma unidade acadêmica vinculada ao Centro de Educação da UFPB, regida pela **Resolução nº 33/2013/CONSUNI**. Sua atuação é direcionada à produção de conhecimento científico, à formação qualificada de recursos humanos em nível de graduação e pós-graduação e à promoção da diversidade no campo educacional.

O **Conselho Técnico-Científico:** Presidido pela Profa. Dra. Edineide Jezine, com representação docente dos projetos e grupos de pesquisa vinculados (GEPESS, GEPES e Projeto Universal).

5.3.4.1 O NEPES EM NÚMEROS

O NEPES consolidou sua posição como polo de pesquisa interinstitucional por meio da execução dos seguintes eixos:

- Grupos de Pesquisa e Projetos de Pesquisa em Rede: 06
- Orientação de 20 estudantes de Mestrado e Doutorado e 02 estudantes de Iniciação Científica e supervisão de estudantes 01 estrangeiro.
- Produção Bibliográfica e Avaliação: 05 artigos em revistas científicas

5.3.4.2 AÇÕES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

O NEPES consolidou sua posição como polo de pesquisa interinstitucional por meio da execução dos seguintes eixos:

1. Grupos de Pesquisa: Manutenção das atividades do GEPESS (Educação Superior e Sociedade) e do LAGID/CCSA (Gestão & Inteligência de Dados). Mestrandos e doutorandos vinculados ao PPGAVE e PPGE, resultando em teses, dissertações, artigos científicos, participação em eventos nacionais e internacionais.

2. Projetos de Pesquisa em Rede: Destaque para investigações sobre a financeirização da educação básica e superior, políticas de inclusão na América Latina e a gestão do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) – Fase II, com os seguintes projetos de pesquisa e extensão em andamento em 2025:

- Fortalecimento do Programa Dinheiro Direto na Escola na Região Nordeste (Fase II – 2023-2025): Coordenação da Profa. Dra. Adriana Valéria Santos Diniz.
- O Ensino Privado-Mercantil no Brasil (2022-2025): Coordenação da Profa. Dra. Thereza Adrião (Unicamp), coordenação no estado da Paraíba: Profa. Dra. Rhoberta Santana de Araújo
- Análise das Estratégias de Inserção do Capital Financeirizado na Paraíba (2024-2025): Coordenação da Profa. Dra. Rhoberta Santana de Araújo.

- Privatização e Financeirização da Educação Superior no Brasil. atuação dos grupos empresariais na educação básica e superior sob a lógica do capital financeiro, Coordenação Nacional: Profa Dra Vera Lúcia Jacob Chaves, Coordenação na UFPB Profa. Dra. Rhoberta Santana de Araújo.
- Educação Superior e Processos de Privatização na Ibero-América (1990-2024): Coordenação da Profa. Dra. Alda Maria Duarte Araújo Castro (UFRN), Coordenação Local: Profa Dra Rhoberta Santana de Araújo e Edineide Jezine
- Políticas de Inclusão e Diminuição das Desigualdades na Educação Superior (Brasil, Argentina e Colômbia): Coordenação da Profa. Dra. Edineide Jezine.

3. Eventos e Intercambismo: Coordenação local da 42ª Reunião Anual da ANPED, integrando a UFPB a uma rede de mais de 3.500 pesquisadores nacionais e internacionais.

Quanto à Gestão de Recursos e Infraestrutura, o Núcleo dispõe de 05 computadores, 03 notebooks e 01 impressora a laser, adquiridos com recursos captados junto à FAPESQ/PB (Projeto EcoEduPB), todos devidamente tombados pelo Centro de Educação. O espaço físico da unidade operacional conta com climatização e mobiliário básico para armazenamento de documentos, atendendo à demanda de pesquisadores e discentes.

5.3.4.3 PRINCIPAIS DESTAQUES, DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

O NEPES encerra o exercício de 2025 com indicadores positivos de produtividade e inserção social. Destacamos a conformidade Normativa dos projetos e grupos, que mantiveram registro atualizado no sistema SIGAA/UFPB, com relatórios semestrais de produtividade devidamente homologados.

O relatório identifica pontos críticos que impactam a eficiência administrativa do Núcleo:

- Limitação de Acesso: A dependência física da secretaria do PPGAES compromete a autonomia do Núcleo. Reitera-se a necessidade de abertura de acesso independente via corredor principal.
- Déficit de Pessoal: A ausência de servidores técnico-administrativos prejudica a organização do acervo e a atualização dos portais de transparência e divulgação científica do NEPES.
- Necessidade de Renovação: Identificada a urgência na substituição de cadeiras de escritório, que se encontram em estado precário de conservação.
- Ampliação do quadro de pesquisadores: Identificada a necessidade do fortalecimento dos núcleos de pesquisa do Centro de Educação, por meio da ampliação e do engajamento do quadro dos pesquisadores.

Para o próximo ciclo, as prioridades de gestão focam na autonomia infraestrutural e na busca por suporte administrativo especializado, visando otimizar a excelência acadêmica já demonstrada pelo corpo docente e discente e adesão de novos pesquisadores para as atividades do Núcleo.

5.3.5 NÚCLEO DE ESTUDOS EM SAÚDE MENTAL, EDUCAÇÃO E PSICOMETRIA – NESMEP

Coordenadora: Profa. Dra.Carla Alexandra da Silva Moita Minervino
Vice-Coordenadora: Profa. Dra. Adriana de Andrade Gaião e Barbosa

Saúde mental, educação e psicometria estão no foco deste grupo que visa a investigação através das interações que estabelece com os mais diversos pesquisadores, de diversas áreas de educação e saúde. Os estudos realizados visam contribuir, através de seus resultados, para a construção de conhecimento científico bem como para a aplicabilidade e intervenções futuras.

Criado pela RESOLUÇÃO Nº 17/2025/CONSUNI; RESOLUÇÃO Nº 47/2025/CONSEPE, o Núcleo é certificado no CNPq desde 2009. Endereço para acessar: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/0623544436813520.

5.3.5.1 O NESMEP EM NÚMEROS

O Núcleo possui 7 linhas de pesquisa:

- Bem-estar e aprendizagem em contexto universitário
- Construção e Validade de Testes, Escalas e Outras Medidas Psicológicas e Educacionais
- Neurociência cognitiva, alfabetização e aprendizagem
- Neuropsicologia cognitiva e comportamento
- Processos Perceptuais e Cognitivos; Desenvolvimento e Aprendizagem
- Psiquiatria, qualidade de vida e bioética
- Transtornos da Aprendizagem e Inclusão

Possui 14 professores de diversos departamentos da UFPB e de outras universidades. Professoras do Centro de Educação cadastrados no NESMEP: Adriana Gaião e Barbosa, Amanda Trajano Batista, Andréia Escarião, Carla Minervino, Émilly Dias, Flávia Moura de Moura, Thereza Sophia Pires. cadastrados no NESMEP:

Em 2025, teve 51 alunos e 1 técnica envolvidos em projetos de pesquisa de iniciação científica, mestrado e doutorado.

Foram publicados quatro (04) artigos completos em periódicos, desenvolvido 01 projeto de pesquisa e três (03) de extensão.

5.3.5.2 AÇÕES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

Projetos de pesquisa desenvolvidos por professoras do NESMEP

DESENVOLVIMENTO DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS AO LONGO DA VIDA

Durante 2025 foram trabalhadas temáticas relacionadas com a atualização em funções executivas. Foram 07 estudantes de iniciação científica. 05 estudantes de mestrado. 06 estudantes de doutorado. 01 estudante de pós-doutorado. 01 defesa de doutorado. 03 defesas de mestrado. 01 registro de programa de computador. 02 eventos organizados. 02 artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais. 02 capítulos de livro. Resp.: Profa Carla Minervino

Projetos de extensão desenvolvidos por professoras do NESMEP

CUIDAR: AVALIAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA, PSICOLÓGICA E NEUROPSICOLÓGICA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA (ANO 10)

Realiza avaliações psicopedagógicas, psicológicas e neuropsicológicas de crianças e adolescentes encaminhados pelos setores de psiquiatria e neuropediatria do Hospital Universitário Lauro Wanderley. O Cuidar atendeu 64 crianças, sendo 48 encaminhadas pela psiquiatria e 16 pela neuropediatria. Promoveu, também, diversas atividades, como o Encontro com Responsáveis, que discutiu os impactos do uso precoce da tecnologia, e a ação Cuidar em Cena, com uma sessão de cinema exibindo o filme Encanto. Publicou um capítulo de livro e realizou palestras, totalizando quatro momentos de compartilhamento de aprendizados. A divulgação das atividades foi significativa, com 22 publicações no feed de notícias e um alcance de 11.499 contas no Instagram. Coordenação: Profa. Dra. Carla Alexandra da Silva Moita Minervino. Unidades envolvidas: Departamento de Psicopedagogia; Departamento de Psicologia, Departamento de Psicopedagogia, Departamento de Fonoaudiologia, Ambulatório de Psiquiatria da Infância e Adolescência

MOVIMENTO BRINCANTE: UMA EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Desde agosto de 2023, diversas ações foram realizadas, como eventos e oficinas que contribuíram significativamente para a formação de estudantes e professores das escolas e contribuiu com as ações desenvolvidas na Brinquedoteca do Centro de Educação. Coordenação: Profa. Dra. Andréia Dutra Escarião Unidades envolvidas: Departamento de Psicopedagogia e Centro Profissional e Tecnológico – Escola Técnica de Saúde

APOIO PSICOPEDAGÓGICO E AÇÕES DE CUIDADO AOS ESTUDANTES: UMA ATUAÇÃO DO CAPPE

Objetiva desenvolver ações psicopedagógicas, escuta empática e avaliação e intervenção dos processos de aprendizagem no Centro de Apoio Psicopedagógico ao Estudante (CAPpE) no Centro de Educação da UFPB. Este tem como proposta, atender, compreender, nortear e, se necessário, realizar encaminhamentos frente as demandas emocionais, dificuldades ou dúvidas referentes ao processo de ensino e aprendizagem dos estudantes dos diversos cursos da universidade. Foram realizados 28 atendimentos. Atendimentos finalizados: 11 / Atendimentos ativos: 17 Coordenação: Profa. Dra. Adriana de Andrade Gaião e Barbosa. Unidades Envolvidas na Execução: Departamento de Psicopedagogia; Assessoria de Apoio Estudantil do Centro de Educação; Comitê de Inclusão e Acessibilidade (CIA); Centro de Referência de Assistência à Saúde (CRAS) da UFPB; Núcleo Universitário de Bem-Estar (NUBE); Departamento de Psicologia.

BRINCAR PARA MELHORAR

Proporcionar intervenções por meio do brincar, que promovam o bem-estar e o desenvolvimento nas dimensões cognitiva, afetiva, motora, comunicativa e social de crianças internadas no Hospital Napoleão Laureano. As intervenções por meio do brincar, são realizadas no leito, com as crianças com câncer que estejam em condições clínicas, que possibilitem a participação, sendo estas liberadas pela equipe médica. Ocorrem durante a semana, com duração variada a depender da disponibilidade e interesse do paciente. Ressalta-se que foram adotadas todas as medidas de controle de infecção hospitalar orientadas pela instituição. Coordenação: Profa. Dra. Flávia Moura de Moura.

5.3.5.3 PRINCIPAIS DESTAQUES, DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Destaca-se a participação de alunos cadastrados NESMEP em intercâmbio na Inglaterra – dezembro/2025 a março/2026) intercâmbio na Inglaterra, através de seleção realizada pela FAPESq em Edital Paraíba sem Fronteiras.

Prêmios:

- Menção honrosa de melhor Tese CAPES 2025 - Andriely dos Santos Cordeiro, Carla Minervino
- Melhor Tese – UFPB – área: Psicologia – 2025 - Andriely dos Santos Cordeiro, Carla Minervino
- 2 prêmios de Inovação – 2025 - Antonio Simeão Sobrinho Neto; Paloma Victória de Sales Alves, Carla Minervino

5.3.6 NÚCLEO DE ESTUDOS PROJETOS E PESQUISAS SOBRE FORMAÇÃO DOCENTE – NEPESF

Coordenador: Prof. Dr. Carlos André Cavalcanti
Vice-coordenador: Prof. Dr. Silvestre Coelho Rodrigues

O Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre Formação Docente é uma unidade institucional da UFPB vinculada ao Centro de Educação, sendo executivo e com função consultiva, formativa e de assessoramento.

O NEPESF tem como objetivo fortalecer a compreensão da formação inicial e continuada na formação docente ancorada em estudos, projetos e pesquisas acadêmicas. Como resultado, o Núcleo busca apresentar uma produção variada de informações cientificas e sócio-históricas prioritariamente nos meios de divulgação acadêmicos, mas também por comunicação social. Como ações e objetivos específicos o Núcleo busca: firmar parcerias com instituições educacionais diversas, servir como campo de estágio supervisionado, promover ações formativas e de divulgação da produção acadêmica e debater a promoção de políticas públicas tendo em vista a problemática da formação docente no Brasil.

5.3.6.1 AÇÕES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

O Núcleo é composto por: uma coordenação, um conselho técnico científico, uma secretaria e cinco linhas de pesquisa separadas nas seguintes áreas: 1- Gestão e avaliação, 2- Deficiências e transtornos de aprendizagem, 3- Ensino superior, 4 – Diversidade e etnias, 5 – Ensino e aprendizagem. Todas as linhas têm projetos de extensão e pesquisa envolvendo os membros participantes e pesquisadores/bolsistas.

Existe cooperação e parceria com os Ministérios Públicos da Paraíba e Federal (MPPB e MPF) e com a Defensoria Pública em relação as garantias constitucionais de respeito a inclusão e à diversidade, com apresentação dos resultados das pesquisas das linhas, bem como a presença participativa de membros do NEPESF nas reuniões em outras instituições e órgãos mediando e colaborando com a otimização das ações. Há também parceria com a Academia de Polícia Civil da Paraíba (ACADEPOL).

Houve participação com apresentação de trabalhos em seminários, mesas redondas e congressos regionais e estaduais. Os coordenadores, acompanhados de membros do núcleo, realizaram palestras e oficinas temáticas como convidados de eventos regionais e estaduais.

Houve publicações de artigos em periódicos (7) e capítulos de livros (3).

Conforme demandas, foram realizadas reuniões de caráter pedagógico e administrativo que aconteceram de modo on LINE (4) e presenciais (3) e com a coordenação das linhas (4).

5.3.6.2 PRINCIPAIS DESTAQUES, DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Espera-se para 2026 realizar um seminário temático integrativo cujo tema voltar-se-á para aspectos singulares da formação de professores frente a diversidade.

6. EXTENSÃO

6.1 ASSESSORIA DE EXTENSÃO

Assessoras: Profa. Dra. Maria Margareth de Lima; Profa. Dra Fabrini Katrine da Silva Bilro.

A Assessoria de Extensão do Centro de Educação (AEXT/CE) tem como objetivo mediar, apoiar e impulsionar as ações extensionistas desenvolvidas no Centro e em suas parcerias, contribuindo para o fortalecimento das políticas da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX/UFPB). Atualmente, sua equipe é composta pelas professoras Maria Margareth de Lima (Assessora) e Fabrini Katrine da Silva Bilro (Assessora adjunta), e pelos estudantes Letícia Beatriz Borges de Barros (Bolsista) e José Lucas dos Santos Pereira (Bolsista).

Seu trabalho se estrutura em frentes integradas, com destaque para a promoção e o acompanhamento das atividades vinculadas aos editais e programas da PROEX — como FLUEX, PROBEX, Registro das Assessorias de Extensão e o Edital UFPB no seu Município —, além do diálogo permanente com a Coordenação de Programas e Ação Comunitária (COPAC).

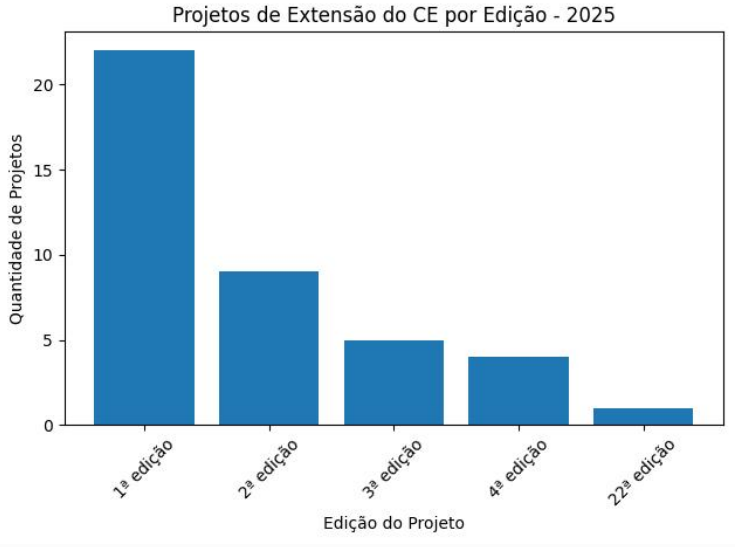
No CE, a extensão tem sido compreendida como práxis coletiva, crítica e reflexiva, materializando-se em projetos, mostras, rodas de diálogo, eventos, publicações e processos formativos que se articulam às lutas pela democratização do conhecimento, pela valorização da arte e das culturas populares e pela afirmação da função social da universidade pública. Nesse cenário, a AEXT/CE atua como instância de escuta e mediação, conectando iniciativas individuais e coletivas e contribuindo para a organicidade do campo extensionista no Centro.

6.1.1 A ASSESSORIA DE EXTENSÃO EM NÚMEROS

Ao longo do ano de 2025, a Assessoria de Extensão do CE acompanhou atividades realizadas por 48 projetos aprovados nos editais PROBEX e UFPB em Seu Município, com vigência 2024-2025, bem como diversas atividades realizadas através do FLUEX. Estes projetos, inseriram-se nas seguintes áreas temáticas: *Alfabetização e Letramento*; *Educação Infantil*; *Cultura Afro-brasileira e Diversidade*; *Formação de Professores*; *Educação Popular*; *Direitos Humanos e Cidadania*; *Educação Ambiental*; *Inclusão e Diversidade*; *Matemática e Ciências*; *Literatura, Linguagens e Arte*; *Uso de Tecnologias Educacionais*; *Qualidade de Vida e Saúde*; *Brinquedoteca e Lúdico*; *Educação LGBTQIAPN+*; *Apoio à Rede Pública de Ensino*; *Estudos da Oralidade, Identidade e Ancestralidade.*

A maior parte dos projetos de extensão desenvolvidos por docentes do Centro de Educação (CE) ao longo de 2025 é de natureza recente: 22 projetos estão em sua 1ª edição. Um total de 9 projetos está em sua 2ª edição, enquanto 5 já alcançaram a 3ª edição e 4 chegaram à 4ª edição. De maneira impressionante, 1 projeto já atingiu a 22ª edição, ressaltando a potência das ações extensionistas no centro. Isso demonstra o dinamismo e a capacidade do CE de inovar e propor novas ações, ao mesmo tempo que mantem ações já consolidadas.

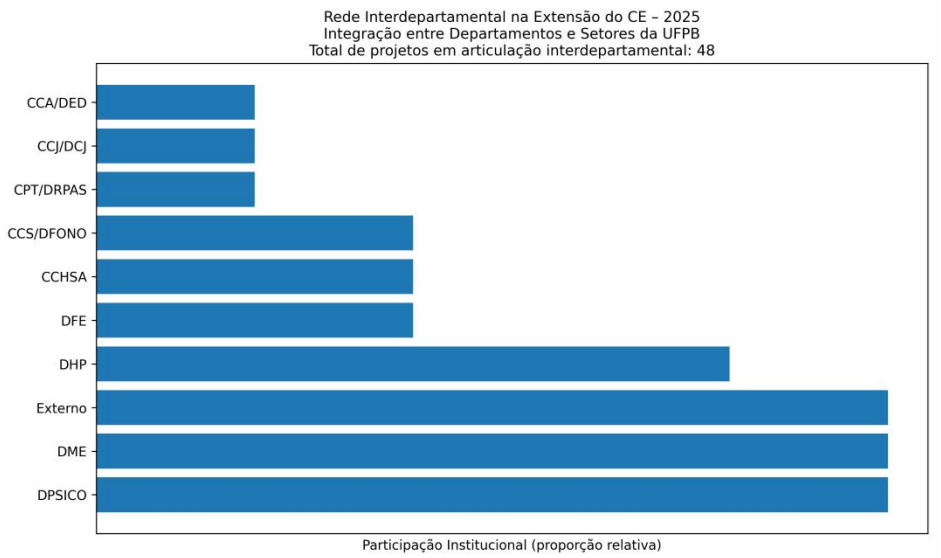
Gráfico 610: Projetos de extensão do CE



Fonte: AEXT, 2025.

O envolvimento docente na extensão do Centro de Educação reflete o compromisso coletivo com a formação e a transformação social. Cerca de 98 professores/as e técnicos/as participaram ativamente das ações, fortalecendo o diálogo interdisciplinar e a integração entre ensino, pesquisa e extensão. O gráfico apresentado a seguir evidencia que essa atuação não se restringe ao próprio CE, mas envolve também departamentos e setores de outras unidades acadêmicas da universidade, ampliando o alcance institucional das ações extensionistas. Essa participação interdepartamental demonstra a expansão da extensão para além dos limites do Centro, fortalecendo redes de colaboração e potencializando o impacto social das iniciativas desenvolvidas.

Gráfico 7: Rede interdepartamental na Extensão do CE em 2025



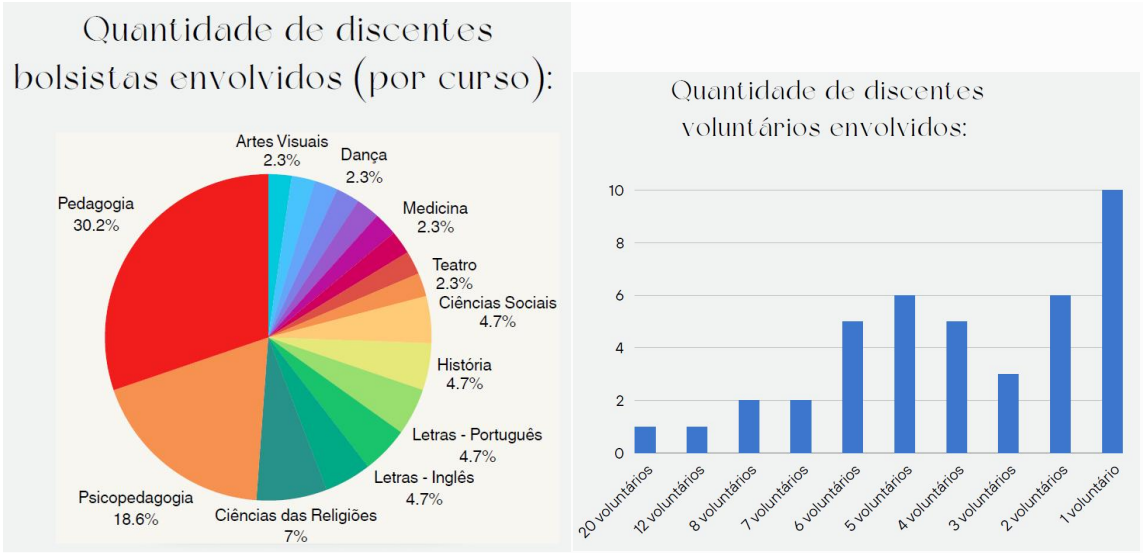
Fonte: AEXT, 2025.

Além de docentes e técnicos, tivemos o envolvimento ativo dos/as discentes nas ações, que se manifestou em diversas áreas, evidenciando a predominância de bolsistas vinculados/as ao próprio Centro. Destacam-se os cursos de Pedagogia, Psicopedagogia, Ciências das Religiões e

Pedagogia do Campo. No entanto, a extensão do Centro de Educação foi além de sua estrutura interna, atraindo também bolsistas de outros cursos da universidade. É importante ressaltar a presença dos estudantes voluntários, que colaboraram diretamente para a realização dos projetos.

No CE, tivemos projetos que contou com apenas um voluntário (10 projetos), mas também um único projeto que contou com 20 voluntários.

Figura 9: Discentes voluntários e discentes bolsistas

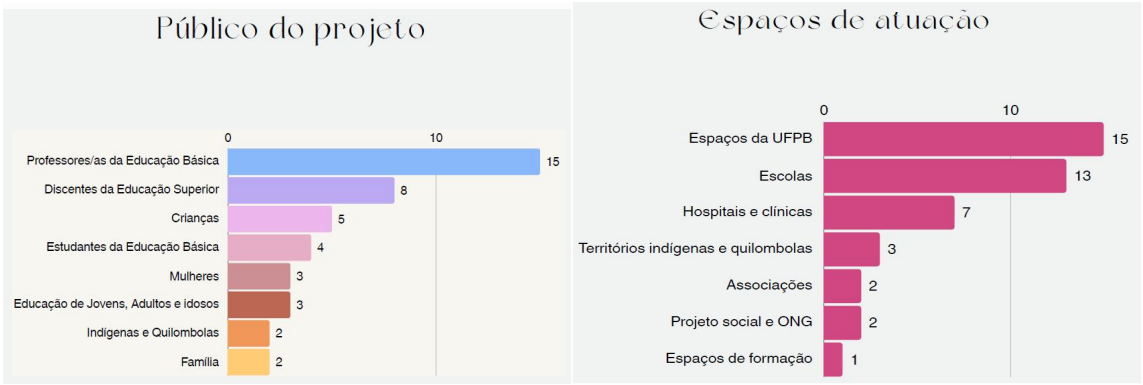


Fonte: AEXT, 2025.

O público foco dos projetos de extensão do Centro de Educação foi amplo e diverso, refletindo o compromisso da universidade com a transformação social e o diálogo com diferentes realidades. As ações envolveram professores/as, discentes da educação superior, crianças, estudantes da educação básica, mulheres, jovens e adultos, povos indígenas e famílias, demonstrando o alcance e a sensibilidade das iniciativas ao contemplar múltiplos grupos e contextos sociais.

As ações se estenderam por diferentes espaços como: escolas, hospitais, associações, quilombos, territórios indígenas e projetos sociais, com destaque para sua presença em várias cidades, como João Pessoa, Bayeux, Cabedelo e Conde.

Figura 10: Público foco dos projetos de extensão do CE em 2025



Fonte: AEXT, 2025.

Essa ampla atuação reforçou e segue reforçando o compromisso da universidade com a inclusão, a transformação social e o diálogo com a comunidade.

6.1.2 AÇÕES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

Entre os resultados observados durante 2025, ressaltamos a realização das seguintes ações:

- apoio contínuo a docentes e discentes em todas as etapas dos projetos;
- elaboração de tutoriais e orientações técnicas;
- realização de reuniões presenciais e virtuais para planejamento e orientação acerca das ações desenvolvidas e produção de textos e materiais acadêmicos;
- Organização do Catálogo “CE em Movimento: a extensão universitária”;
- divulgação das ações do CE;
- atendimento permanente por canais de comunicação - Instagram, WhatsApp e e-mail;
- e produção de materiais informativos que facilitam a execução das atividades extensionistas.

Além do mais, neste ano, a Assessoria participou da organização de importantes eventos institucionais, tais como:

- Dia das Crianças UFPB – em parceria com o SAP, por meio de oficinas de jogos, literatura e brincadeiras pedagógicas, articulando a Brinquedoteca do CE, bolsistas de diferentes projetos de extensão e estudantes voluntárias;
- 42ª. Reunião Anual da ANPEd – compondo a coordenação de cultura, apresentando trabalhos e atuando na monitoria;
- ACOLHIMENTO AOS CALOUROS – Bolsistas apresentaram a AEXT;
- V MOSTRA-CE – integrando a organização geral, com apresentação de painel temático e pré-lançamento do Catálogo da AEXT;
- Encontro Unificado – ENEX – colaborando com a organização, articulação, avaliação de trabalhos, monitoria, apresentação de painel e submissão de artigo para a revista de extensão.

Essas ações trazem como resultado a articulação da Extensão com o ensino e a pesquisa, reafirmando a indissociabilidade entre essas dimensões e promovendo um movimento de integração dialógica entre a universidade e os territórios educativos. Isso demonstra que a extensão é, simultaneamente, trabalho social útil e processo de formação humana, na medida em que possibilita a construção de sujeitos críticos e a superação da fragmentação entre teoria e prática, elementos reconhecidos publicamente através da premiação ELO CIDADÃO, recebida pela Assessoria neste ano.

6.1.3 PRINCIPAIS DESTAQUES, DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Dentre os principais destaques do trabalho da Assessoria de Extensão do CE, ressaltamos as inúmeras atividades de auxílio contínuo a docentes, técnicos e discentes acerca das ações e fluxos da extensão, em busca de fortalecer ainda mais a Extensão no CE; de elaboração de materiais informativos; bem como de sistematização do cenário da extensão no CE por meio da produção do Catálogo, como movimentos de fortalecimento, ampliação e divulgação do papel central das práticas extensionistas no Centro para a formação docente, discente e para o vínculo com a comunidade.

Observamos, por meio desse acompanhamento o alcance a uma ampla e diversa rede de participantes, incluindo professores(as) da Educação Infantil e da Educação Básica, estudantes de diferentes licenciaturas e áreas da saúde, crianças atendidas na Brinquedoteca do CE, jovens e adultos de comunidades populares, pessoas atendidas em serviços educativos e psicopedagógicos, movimentos sociais, povos tradicionais, mulheres quilombolas, mulheres privadas de liberdade, crianças com necessidades educacionais específicas, estudantes da EJA, comunidades LGBTQIAPN+, entre outros grupos que expressam a pluralidade dos territórios e sujeitos envolvidos.

Nesse contexto, apresentaram-se como desafios: uma maior integração com as demais assessorias acadêmicas na articulação de atividades conjuntas, a exemplo do Encontro Unificado 2025; articulação entre as demandas, especialmente burocráticas, apresentadas pelos docentes e técnicos coordenadores de projetos à disponibilidade de carga horária de trabalho docente das Assessoras; e maior atuação e realização de ações extensionistas no turno noturno.

Como ações futuras para 2026, destacamos:

- Dar continuidade às atividades da Comissão de Extensão, já composta em 2025;
- Dialogar com o observatório de extensão da UFPB;
- Promover uma maior articulação entre os projetos desenvolvidos no CE;
- Encaminhar as atividades para realização do Encontro de Projetos de Extensão do CE;
- Contribuir com o diálogo sobre a curricularização da extensão no CE;
- Ter um espaço do SIPAC específico às demandas da Assessoria de Extensão do CE;
- Lançar o Catálogo Catálogo “CE em Movimento: a extensão universitária”.

Com isso, a experiência da Assessoria de Extensão do Centro de Educação da UFPB desenvolvida no ano de 2025 reafirma que a extensão universitária, quando compreendida como princípio epistemológico, redefine o papel social da universidade ao aproximá-la das demandas e saberes oriundos da sociedade civil e evidencia que a extensão não se restringe à execução de projetos ou programas, mas constitui uma práxis formativa, ética e política, orientada pela transformação da realidade e pela produção coletiva de conhecimento.

7. INTERNACIONALIZAÇÃO

7.1 ASSESSORIA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Assessor: Prof. Dr. Mateus David Finco.

A Assessoria de Internacionalização do Centro de Educação (CE) vem desenvolvendo ações estratégicas visando o engajamento de discentes dos cursos de graduação e atividades acadêmicas e culturais, em especial na divulgação e promoção dos programas de mobilidade acadêmica internacional, com o objetivo de impulsionar o desenvolvimento acadêmico, cultural e pessoal do alunado.

7.1.1 A ASSESSORIA EM NÚMEROS

Através de organização e realização de diversas ações (foram mais de 20 no ano de 2025), a Assessoria de Internacionalização tem contribuído para a formação de futuros profissionais com uma visão global, proporcionando oportunidades para a construção de competências multiculturais.

No total, durante o ano de 2025 foram atendidos mais de 320 discentes, entre atividades informativas (palestras, oficinas, participação em mobilidades acadêmicas, atendimentos individuais, participação em eventos internacionais e nacionais).

7.1.2 AÇÕES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

A Assessoria de Internacionalização tem por objetivo incentivar a participação ativa de docentes e discentes em congressos internacionais, ampliando a visibilidade do Centro de Educação e promovendo assim a troca de conhecimentos e aprimoramento acadêmico. Entre as principais participações estão:

- - I International Mtskheta Scientific Research And Innovation Congress (evento híbrido na Geórgia, janeiro de 2025): Representação do Centro de Educação com quatro apresentações acadêmica de discentes do curso de Psicopedagogia e Pedagogia EAD versando sobre temas voltados para a importância da prática esportiva para o desenvolvimento de Soft Skills; o papel da Psicopedagogia na assistência do estudante-atleta; desafios e estratégias para a retenção de discentes no contexto universitário.
- - II International Transylvania Scientific Researches and Innovation Congress (evento híbrido na Romênia, março de 2025): Representação do Centro de Educação com uma apresentação acadêmica de discentes do curso de Psicopedagogia versando sobre o impacto de comportamentos sedentários na performance acadêmica cognitiva e na saúde mental.
- - VI Bilsel International Truva Scientific Researches And Innovation Congress (evento híbrido na cidade de Çanakkale/Türkiye, março de 2025): Representação do Centro de Educação com uma apresentação acadêmica de discentes do curso de Psicopedagogia versando sobre as políticas públicas da UFPB para o apoio e permanência de estudantes-atletas.
- - II International Ayasofya Scientific Researches and Innovation Congress (Evento Híbrido na Cidade de Istambul/Türkiye, março de 2025): Representação do Centro de Educação com duas apresentações acadêmica de discentes do curso de Psicopedagogia versando sobre a

performance acadêmica e esportiva no Ensino Superior e o impacto do treinamento de alto rendimento na performance acadêmica universitária.

- - VIII Bilsel International World Scientific and Research Congress (Evento híbrido em Istambul/Türkiye, agosto de 2025): Representação do Centro de Educação com três apresentações acadêmicas de discentes do curso de Psicopedagogia, envolvendo pesquisas de TCC e do projeto In_Move, abordando temas comparativos com as legislações britânica e brasileira em aspectos de proteção ao abuso sexual infantil, neuroplasticidade na prática do paradesporto e inteligência artificial e gamificação.

A Assessoria também tem promovido atividades de integração cultural, com o objetivo de fortalecer o diálogo intercultural e a valorização de saberes globais e locais:

- - Palestra Informativa sobre Bolsas de Intercâmbio para a Universidade de Mondragón - Espanha (março de 2025): voltada para discentes interessados na oportunidade de mobilidade acadêmica de graduação sanduíche.
- - Palestra - Banalidade e Ilusões do Diálogo na Educação: uma Fenda para o Pensamento Filosófico Professora Elena Theodoropoulou – Universidade Egeu – Grécia (abril de 2025): intérprete e apoio acadêmico e cultural na organização do evento.
- - Seminário - I Seminar Brazil and Germany - Sports, Education and Learning (junho de 2025): O evento foi realizado em parceria juntamente aos professores Michael Braksiek e Iris Pahmeier (Universität Vechta) na Alemanha para a promoção de trabalhos científicos do Brasil e da Alemanha no campo da Educação, Esportes e Aprendizagem.
- - Palestra informativa bolsas de intercâmbio para a Universidade de Warwickshare, no Reino Unido (agosto de 2025): voltada para discentes interessados na oportunidade de mobilidade acadêmica de graduação sanduíche com a participação de duas discentes egressas da mobilidade para o Reino Unido.
- - Evento acadêmico Internacionalização e Educação: Conhecendo a Alemanha (setembro de 2025): atividade promovida para a divulgação das experiências acadêmicas, sociais e culturais do projeto In_Move, com a participação do professor Stefan Sandkötter, da Universidade de Vechta – Alemanha.
- - Palestra Informativa – Mobilidade acadêmica para os cursos de Artes Cênicas (setembro de 2025): atividade desenvolvida em parceria com o CCTA para divulgação de oportunidades na Itália e na Alemanha.
- - V MOSTRA CE - Painel Temático: A Internacionalização no Ensino Superior: propostas e caminhos de uma educação Eixo: Educação Superior (novembro de 2025) – atividade de partilha de propostas e possibilidades de integração da mobilidade acadêmica para discentes universitários.

7.1.3 PRINCIPAIS DESTAQUES, DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Os principais destaques estão direcionados para a divulgação de editais, atendimentos individuais e encontros coletivos, que visam discutir a importância e as etapas dos programas de mobilidade acadêmica. Além disso, oferece suporte técnico para ajudar os estudantes a compreender os editais e se prepararem para as viagens. Essas ações têm como objetivo reforçar a

mobilidade acadêmica como um diferencial significativo no mundo do trabalho e contribuir para a formação de profissionais com uma visão global. No ano de 2025, o acadêmico da Universidade de Bremen, Keno Schniben, realizou mobilidade de estudos a nível de graduação no curso de Psicopedagogia, participando de eventos acadêmicos para a promoção de atividades sociais culturais juntamente aos discentes brasileiros. Também, a discente do curso de Psicopedagogia, Danyelli Farias de Oliveira foi contemplada como a única representante do CE/UFPB para a realização da mobilidade acadêmica na Warwickshire College and University – Reino Unido, financiada pela FAPESQ através do edital 43/2025 relativo ao Programa Paraíba sem Fronteiras.

Um grande marco para a mobilidade acadêmica do Centro de Educação no ano de 2025 foi através da participação do projeto In_Move - Integration Movements in Brazilian and German Higher Education, coordenada pelo professor e assessor Mateus David Finco, com uma delegação de 12 discentes que tiveram a oportunidade de visitar duas universidades alemãs (Vechta e Freiburg) além de uma visita cultural e social à cidade de Munique. O projeto foi subsidiado pela agência de fomento acadêmico do DAAD (*Deutscher Akademischer Austauschdienst*) e promoveu integrações linguísticas, acadêmicas e culturais em território alemão. Além dos 8 discentes do curso de Psicopedagogia, 3 do curso de Relações Internacionais, um discente do curso de Pedagogia EAD foi contemplado e participou da mobilidade acadêmica na Alemanha.

A Assessoria de Internacionalização também incentiva a aprendizagem de línguas estrangeiras, com destaque para o inglês, por meio de iniciativas como a divulgação de editais e atividades do grupo In_Move. Este grupo organiza encontros de conversação para estudantes de graduação, promovendo um ambiente dinâmico de prática e intercâmbio cultural. A ação visa preparar os alunos para os desafios globais e reforçar a importância da proficiência em idiomas no contexto da internacionalização.

8. APOIO ESTUDANTIL

8.1 ASSESSORIA DE APOIO ESTUDANTIL – AAPE

Assessora: Profa. Dra. Aline Carvalho de Almeida (durante o primeiro semestre)
Servidores Técnicos-Administrativos: Emily da Silva Nascimento; Alexandre Miranda de Castro.

A Assessoria de Apoio Estudantil (AAPE) atua de forma interdisciplinar para promover a permanência e o bem-estar dos(as) estudantes do Centro de Educação. As ações em 2025 foram centradas no suporte psicossocial, orientação sobre auxílios assistenciais e na estruturação administrativa da unidade.

8.1.1 A ASSESSORIA DE APOIO ESTUDANTIL EM NÚMEROS

Gráfico 8: AAPE em números

	Serviço Social	Psicologia
Atendimento individual	99	90
Outra natureza	292	392

Fonte: Elaboração própria, com base em AApE, 2025.

Além das entregas relacionadas ao atendimento individual, dada a partir da livre demanda de estudantes em busca de orientação, integraram-se à rotina da Assessoria: agendamentos, comunicações, reuniões (de planejamento ou intersetorial), informações em geral, encaminhamentos de casos específicos, alimentação de sistemas de gestão, elaboração de documentos, análise/parecer de processo, participação em eventos acadêmicos, dentre muitas outras atividades.

8.1.2 AÇÕES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

Ações estratégicas e administrativas (Equipe AAPE)

Dentre as entregas de maior relevância, destacam-se:

- Normatização: elaboração e revisão da Minuta de Criação da Unidade, visando o aperfeiçoamento da estrutura organizacional da AAPE, que se encontra em processo SIPAC de número: 23074.047952/2025-10.
- Educação em saúde: organização e divulgação da palestra "Educação em Saúde: Prevenção e Cuidado das Doenças Infectocontagiosas", em parceria com o CRAS.
- Prevenção ao assédio: orientação a estudantes sobre canais de denúncia e parceria com a COMU para atividades preventivas no Centro de Educação.
- Apadrinhamento estudantil: forma de comunicação prévia sob a tutoria de veteranos que se voluntariaram para acompanhar o período de adaptação de ingressantes nos cursos de Graduação.

Eixo assistencial e orientação (Serviço Social)

As entregas deste eixo focaram na garantia de direitos e acesso a benefícios:

- Orientação sobre auxílios: realização de múltiplos atendimentos para tirar dúvidas sobre editais e recursos para bolsas de permanência estudantil e restaurante universitário.
- Articulação de rede externa: reuniões com órgãos municipais e estaduais como por exemplos a SEDHUC e SEDES para estabelecer fluxos de atendimento a estudantes em situação de rua ou vulnerabilidade extrema.
- Mediação institucional: interlocução direta com a PRAPE para resolver pendências de estudantes e acompanhar processos de deferimento

Uma das áreas de atuação do Serviço Social é a educação, nela o profissional realiza o acolhimento, a escuta social a orientação e os devidos encaminhamentos aos estudantes quanto aos seus direitos e deveres. No ano de 2025 orientou os mesmos quanto aos auxílios estudantis administrados pela PRAPE/COAPE – UFPB. No processo de segmento da prática profissional no mesmo ano, orientou os alunos que estavam em situações de vulnerabilidade socioeconômica, esclarecendo as principais dúvidas para a garantia de seus direitos, a fim de evitar situações de evasão. Dentro do enfoque preventivo, trabalhou em palestra de temas que envolveram a prevenção da saúde e da violência.

Apesar do período de afastamento para tratamento de saúde do profissional de Serviço Social, os atendimentos relacionados ao Serviço Social no ano de 2025 foram positivos. Surgiram várias outras necessidades e demandas individuais dos estudantes, que foram identificadas e orientadas ao caminho da prestação do serviço relacionada à cada demanda específica, dentro e fora da Universidade. Desta maneira, fez-se imprescindível a articulação e o conhecimento da rede de atenção das áreas Educacional, Saúde e Assistência Social, em que pese a intersetorialidade e a busca de aproximação com os serviços de referência tanto do município quanto do Estado.

Eixo psicológico e de inclusão (Psicologia)

As entregas destacam o acolhimento e a integração do estudante:

- Acolhimento psicológico: realização de acolhimentos individuais e agendamentos específicos para demandas de saúde mental e necessidades educacionais especiais.
- Processos de heteroidentificação: atuação intensiva em procedimentos de orientação e instrução de processos de heteroidentificação junto à Comissão Interna de Heteroidentificação.
- Inclusão e adaptação: ações voltadas para a adaptação de estudantes e suporte em casos de demandas psíquicas complexas.

De um ponto de vista administrativo, em 2025, houve a instalação de ramal próprio (7479) e a elaboração de materiais gráficos de divulgação (folders e cards). A assessoria finalizou o ano com a perda de espaço próprio.

8.2 SETOR DE APOIO PEDAGÓGICO – SAP

Coordenação: Francisco Pereira de Lacerda Sales;
Vice-Coordenação: Cynthia Gomes Pinheiro.
Servidores Técnicos-Administrativos: Joélinton

O Setor de Apoio Pedagógico (SAP) é uma unidade organizacional vinculada ao Centro de Educação da UFPB, formada por servidores Técnicos em Assuntos Educacionais, e que oferece assessoria técnica às coordenações da educação básica, às coordenações dos cursos de graduação e de pós-graduação, às chefias departamentais, às assessorias e à Direção do Centro de Educação, atuando no apoio didático e pedagógico aos estudantes, professores e técnicos administrativos. O setor foi instituído em outubro de 2021 a partir da Resolução CE nº 01/2021, que "Regulamenta a criação, composição e atribuições do Setor de Apoio Pedagógico do Centro de Educação e dá outras providências".

Atualmente, 5 servidores Técnicos em Assuntos Educacionais constituem o SAP: a coordenação, a vice-coordenação e o servidor Joéliton S. C. Araújo exercem suas funções em dedicação exclusiva; os demais membros ocupam 20% de sua carga horária no setor. As atribuições do SAP devem estar sempre relacionadas à sua dimensão didático-pedagógica.

De acordo com a Resolução CE nº 01/2021, o SAP tem como objetivos:

I. assessorar a educação básica, as coordenações e colegiados de cursos de graduação e pós-graduação, chefias departamentais, assessorias e direção do CE nas questões didático-pedagógicas;

II. promover e fortalecer a comunicação e a interdisciplinaridade entre professores, estudantes e técnicos administrativos, entre as áreas do conhecimento, entre unidades acadêmicas e entre componentes curriculares;

III. promover e fortalecer a integração entre a educação básica e os cursos de graduação e pós-graduação;

IV. contribuir com processos de formação continuada;

V. oferecer apoio didático-pedagógico, a partir de necessidades diagnosticadas e apontadas;

VI. oferecer apoio didático-pedagógico, auxiliando professores, estudantes e técnico-administrativos por meio do uso de recursos/equipamentos didáticos, eletrônicos e digitais, cursos e eventos;

VII. contribuir com a organização, realização e avaliação de eventos científicos e acadêmicos;

VIII. contribuir com o levantamento e a organização de dados e informações relativos à educação básica, à graduação e à pós-graduação, em consonância com os planejamentos educacionais realizados no âmbito do CE e aqueles constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPB;

IX. apoiar as coordenações da educação básica e as coordenações de curso nos processos de planejamento, avaliação e autoavaliação, incluindo a avaliação de egressos.

8.2.1 O SAP EM NÚMEROS

O setor é formado por 5 servidores Técnicos em Assuntos Educacionais, sendo 2 desses servidores exercendo a função de coordenação e vice-coordenação respectivamente.

Manteve atuação na Extensão com 3 projetos ativos, em parceria com o Departamento de Fundamentação da Educação, com ações voltadas ao ensino da língua inglesa.

Realizou 53 atendimentos a estudantes em suas necessidades acadêmicas e pedagógicas através do serviço de "Orientação aos Estudos e Vivências na Universidade".

Ofertou a oficina "Formatação ABNT" para 1 turma, a oficina "Introdução ao Currículo Lattes" para 3 turmas, a oficina "Introdução ao Canva" para 2 turmas, e o minicurso "Leitura e Escrita Acadêmica" para 2 turmas.

8.2.2 AÇÕES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

Neste quarto ano de funcionamento, o SAP realizou algumas ações que promoveram o suporte pedagógico aos estudantes, bem como ações de integração entre os membros da comunidade acadêmica do CE. Abaixo, listamos as principais:

- Semana de Acolhida aos Estudantes do CE
- Orientação aos Estudos e Vivências na Universidade
- Oficinas e Minicursos
- Evento MOSTRA CE 2025
- Combate à evasão do alunado
- Análise de dados.

8.2.3 PRINCIPAIS DESTAQUES, DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Consideramos que o Setor de Apoio Pedagógico do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba - SAP/CE/UFPB alcançou os objetivos propostos, atuando em eventos, planejamentos, minicursos, oficinas e diversas atividades de apoio pedagógico à comunidade acadêmica do Centro de Educação.

Apesar dos avanços, entendemos que ainda são necessárias algumas ações para o bom funcionamento do setor, visto que as atividades do SAP requerem dedicação e disponibilidade para planejamento, pesquisa, produções (cursos, oficinas, materiais, etc), parcerias, atendimento e acompanhamento discente. Dessa forma, para que esse trabalho continue e seja ampliado, seguem algumas sugestões:

- Lotação de mais servidores no setor para atendendimento nos três turnos diariamente.
- Aparato de pessoal condizente para maximizar ações de planejamento estratégico e levantamentos estatísticos importantes para atender às demandas didático-pedagógicas dos alunos. Bem como realizar a criação de um banco de dados com os perfis de toda comunidade acadêmica (alunos, professores e técnicos) visando a ações diversas. Dentre as ações, destaca-se o planejamento para permanência do alunado com condições adequadas, ajudando a melhorar o desempenho estudantil, diminuir a evasão e otimizar a relação aluno-professor.
- Aquisição de materiais de trabalho, como um quadro e uma TV para a sala de atendimento, visando atender às necessidades das assessorias individuais e coletivas.

- Aquisição de ar condicionado para habilitar uma das salas das assesssorias.
- Aquisição ou locação de impressora para que o SAP possa produzir materiais de divulgação, e para eventos e minicursos.
- Aquisição de equipamentos de informática, como notebook e projetor, e aquisição de recursos de áudio (como caixa de som e microfones), para que o SAP possa ministrar os minicursos e oficinas em salas que não tenham recursos audiovisuais, ou mesmo ao ar livre.

Por fim, destacamos a importância do SAP no apoio didático/acadêmico/pedagógico aos estudantes dos cursos do CE, tendo em vista as dificuldades vivenciadas na rotina universitária e a alta evasão dos estudantes. A continuidade e o fortalecimento do setor emergem com o objetivo de promover a formação do futuro profissional, contribuir para evitar a evasão e proporcionar mais motivação e acolhimento no ambiente acadêmico.

8.3 BIBLIOTECA SETORIAL

Coordenadora: Sueleém Vieira Moura Brito;
Vice-coordenadora: Janete Silva Duarte;
Servidores Técnicos-Administrativos: Leonardo Oliveira da Rocha.

A Biblioteca Setorial do Centro de Educação (BS/CE) da UFPB tem como missão fornecer suporte informacional qualificado às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Atende diretamente aos cursos de graduação em Pedagogia, Educação do Campo, Psicopedagogia e Ciências das Religiões, bem como aos programas de pós-graduação do Centro de Educação, abrangendo especialização, mestrado e doutorado.

Entre seus objetivos estão o atendimento aos usuários, o processamento técnico de materiais informacionais e a gestão, preservação e disseminação de acervos especializados nas áreas diversas áreas do conhecimento.

8.3.1 A BIBLIOTECA SETORIAL EM NÚMEROS

Quadro 26: Empréstimos e devoluções de janeiro a dezembro de 2025

Turno	Empréstimos	Devoluções de Livros
Manhã	477	533
Tarde	626	584
Noite	332	326
Total do Serviço	1435	1443

Fonte: Elaboração própria, com base em BS, 2025.

Quadro 27: Serviços prestados

Categoria de Serviço/Métrica	Total	Notas Adicionais
Renovações	644	
Usuários com Empréstimos	552	(Referente ao total de 1435 empréstimos)
Títulos Adicionados (Doação)	236	
Exemplares Adicionados (Doação)	262	
Fichas Catalográficas Elaboradas	252	
Livros Perdidos (Ocorrência)	3	

Fonte: Elaboração própria, com base em BS, 2025.

Quadro 28: Atendimentos realizados por e-mail

Endereço de E-mail	Total de E-mails	Proporção
bibliotecasetorial@ce.ufpb.br	653	68,9%
tcc@ce.ufpb.br	160	16,9%
ficacatalografica@ce.ufpb.br	101	10,7%
TOTAL GERAL	914	100%

Fonte: Elaboração própria, com base em BS, 2025.

8.3.2 AÇÕES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

A Biblioteca Setorial desenvolve ações voltadas à orientação dos usuários sobre seus direitos e deveres, ao acolhimento e integração dos alunos iniciantes, à ampliação da comunicação institucional por meio do Instagram e ao incentivo à leitura com a ação “Pegue e Leve”, promovendo o uso adequado do espaço, a divulgação dos serviços e a circulação do conhecimento na comunidade acadêmica.

- - Gestão do Acervo e Tratamento da Informação - Recebimento, classificação e preparo técnico de obras para disponibilização no acervo; catalogação e atribuição de CDU ao material bibliográfico; inserção, atualização e organização dos TCCs no Repositório Institucional e no SIGAA; elaboração e validação de fichas catalográficas para concluintes da graduação e das especializações do CE; reposição de materiais nas estantes e verificação periódica da organização do acervo e adição de materiais ao acervo e transferência de itens entre setores, conforme necessidade.
- - Atendimento ao Usuário e Suporte Informacional - Atendimento ao público interno e externo, oferecendo orientação em pesquisas bibliográficas, acesso a portais de pesquisa e

esclarecimentos sobre normas de funcionamento da biblioteca; cadastro de usuários e gestão do Módulo Biblioteca no SIGAA; controle de entrada e saída de materiais/volumes nas dependências da biblioteca; resposta rápida e objetiva aos e-mails institucionais: bibliotecasetorial@ce.ufpb.br; fichacatalografica@ce.ufpb.br; tcc@ce.ufpb.br

- - Comunicação, Divulgação e Relacionamento Institucional - Atualização e manutenção diária do perfil institucional no Instagram @bibliotecace_ufpb, com divulgação de avisos, serviços e ações da biblioteca; gestão participativa e participação em reuniões do Sistema de Bibliotecas da UFPB e do Centro de Educação.
- - Processos Administrativos e Operacionais - Abertura e acompanhamento de processos eletrônicos nos sistemas SIGRH, SIPAC e SIGAA; análise de documentos diversos, conforme atribuição da unidade; solicitação de aquisição de materiais de consumo e permanentes, bem como contratação de serviços necessários ao funcionamento da biblioteca; gerenciamento administrativo geral, observando diretrizes do Sistema de Bibliotecas da UFPB.

8.3.3 PRINCIPAIS DESTAQUES, DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Os serviços realizados contaram com o comprometimento de toda a equipe, que atuou de forma contínua nas atividades de atendimento ao público, organização e manutenção do acervo, execução técnica e gestão das rotinas internas. Entretanto, constatou-se sobrecarga em diversas demandas devido à significativa redução do quadro de servidores. Diante desse cenário, torna-se urgente a redistribuição ou designação de novos colaboradores para a biblioteca, assegurando a manutenção da qualidade e da regularidade dos serviços prestados.

Considerando as necessidades identificadas, evidencia-se que a implementação das medidas propostas é essencial para garantir a eficiência das atividades e o bom funcionamento do setor. A recomposição da equipe, aliada ao incentivo à capacitação e participação em eventos da área, possibilitará aprimoramento profissional contínuo e melhor atendimento às demandas crescentes dos usuários. Da mesma forma, as intervenções estruturais como reparos nas paredes, instalação de forro, higienização dos equipamentos e manutenção da porta, são fundamentais para promover um ambiente seguro, saudável e adequado para estudos, pesquisa e trabalho.

Além disso, investimentos em equipamentos específicos, como a impressora destinada às demandas internas, bem como a adoção de sistemas de segurança, a exemplo do antifurto, contribuirão significativamente para a modernização dos serviços e para a proteção do patrimônio institucional. A ampliação do espaço físico, por sua vez, representa um avanço estratégico, permitindo a instalação de cabines de estudo, a expansão do acervo e a melhoria das condições de uso para toda a comunidade acadêmica.

Receber novos colaboradores para atender adequadamente às demandas da biblioteca, uma vez que a equipe atual se encontra sobrecarregada. Ressalta-se que duas servidoras solicitaram aposentadoria e outra foi designada para atuar em outro setor, reduzindo significativamente o quadro funcional e comprometendo a continuidade dos serviços;

- - Apoio para treinamentos e participação em eventos da área de interesse dos servidores da biblioteca, com o objetivo de atualizar conhecimentos, aprimorar habilidades técnicas e fortalecer a qualidade dos serviços prestados. Essa iniciativa contribui para o desenvolvimento profissional contínuo, incentiva a troca de experiências e favorece a adoção de boas práticas na gestão do acervo e no atendimento aos usuários;
- - Trocar do puxado da porta de vidro, pois está quebrado a um certo tempo;

- - Aquisição de impressora para o setor: devido às peculiaridades dos serviços da biblioteca e à necessidade de imprimir etiquetas em formatos específicos gerados pelo SIGAA, torna-se essencial a disponibilização de uma impressora dedicada para uso interno;
- - Instalação de forro de PVC no teto, com o objetivo de aprimorar a luminosidade na área das estantes e proporcionar um ambiente mais harmonioso e funcional para os usuários;
- - Realizar reparos nas paredes da biblioteca, que apresentam diversos pontos de infiltração e mofo, a fim de evitar riscos à saúde dos servidores e usuários, especialmente problemas respiratórios decorrentes dessas condições.
- - Higienização do ar-condicionado, garantindo um ambiente mais saudável e livre de impurezas e aumentando a eficiência do equipamento.
- - Ampliação do espaço físico da biblioteca: possibilita a instalação de cabines de estudo no ambiente de leitura, garantindo aos alunos um local adequado para concentração, privacidade e silêncio, favorecendo leituras, pesquisas e produções acadêmicas com maior foco e autonomia. A expansão também permite o aumento do número de estantes, acompanhando o crescimento anual do acervo.
- - Implementação de sistema antifurto: a adoção do sistema reforça a segurança do acervo da biblioteca, permitindo simultaneamente o acesso dos usuários com mochilas ou bolsas, sem comprometer a integridade do material disponível para consulta.

8.4 BRINQUEDOTECA

Coordenação: Profa. Dra. Karen Guedes Oliveira
Vice-Coordenação: Profa. Dra. Aurora Camboim Lopes de Andrade Lula

Criada em 2003, a Brinquedoteca do Centro de Educação surgiu como projeto de extensão vinculado ao Núcleo de Educação Especial (NEDESP) e, desde 2019, rege-se pela Resolução nº 01/2019 (COCCE/UFPB), consolidando-se como setor acadêmico do Centro de Educação. A Brinquedoteca tem como finalidade:

- Oferecer espaço de acolhimento e ludicidade para filhos(as) de estudantes e servidores(as);
- Constituir-se como laboratório de formação para estudantes de Pedagogia, Psicopedagogia e áreas afins;
- Integrar ensino, pesquisa e extensão, tendo o brincar como eixo estruturante.

8.4.1 A BRINQUEDOTECA EM NÚMEROS

- Crianças atendidas em 2025: cerca de 70 crianças
- Turnos de funcionamento: manhã, tarde e noite
- Estagiárias bolsistas: 3
- Projetos de extensão e Prolicen vinculados: Contos Afro-brasileiros; Movimento Brincante; Projeto Alfa, Logocine.
- Ações institucionais realizadas: Semana Mundial do Brincar, visitas aos Museus da UFPB, participação na Rádio UFPB.

- Parcerias: constituição do espaço da brinquedoteca como mais um espaço de estágio para os cursos de Letras e Artes Visuais.

8.4.2 AÇÕES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

Em 2025, a gestão concentrou esforços em três eixos estratégicos:

- Fortalecimento institucional e organizacional
- Realização de reuniões com equipe técnica e famílias;
- Reestruturação de rotinas administrativas (relatórios, frequências, seleção de crianças e estagiárias);
- Solicitações formais de manutenção estrutural e acompanhamento patrimonial;
- Ampliação da divulgação institucional via Instagram, site e rádio universitária.
- Qualificação formativa das estagiárias
- Reuniões sistemáticas de planejamento e avaliação;
- Construção de agendas mensais de trabalho;
- Integração com projetos de extensão e PROLICEN;
- Acompanhamento pedagógico das práticas desenvolvidas.
- Integração com a comunidade acadêmica
- Realização da Semana Mundial do Brincar;
- Visitas pedagógicas aos Museus de Paleontologia e do Jogo da UFPB;
- “Vendinha” organizada pelas crianças com participação das famílias;
- Ampliação do diálogo com responsáveis, fortalecendo a corresponsabilização.

Resultados alcançados:

- Consolidação da brinquedoteca como espaço formativo e de apoio estudantil;
- Maior aproximação com as famílias;
- Ampliação da visibilidade institucional do setor;
- Manutenção do funcionamento regular mesmo diante de limitações orçamentárias.

A Brinquedoteca não possui orçamento próprio. As ações de manutenção e aquisição de materiais ocorreram por meio de:

- Solicitações ao almoxarifado
- Apoio da Direção de Centro;
- Doações da comunidade acadêmica.

8.4.3 PRINCIPAIS DESTAQUES, DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Destaques 2025:

- Fortalecimento do caráter formativo da brinquedoteca;
- Ampliação da participação das famílias;
- Integração com projetos do Centro;
- Maior visibilidade institucional.

Desafios identificados:

- Ausência de orçamento próprio para manutenção;
- Fragilidade estrutural do espaço físico (ausência de banheiro);
- Necessidade de ampliação de estagiárias no turno noturno.
- Demanda crescente por vagas.

Estratégias prioritárias para 2026:

- Pleitear melhorias estruturais junto à Direção do Centro;
- Fortalecer acompanhamento formativo das estagiárias;
- Ampliar parcerias institucionais;
- Sistematizar indicadores de impacto do atendimento às crianças e famílias.

8.5 CENTRO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO AO ESTUDANTE – CAPpE

Coordenadora: Profa. Dra. Adriana de Andrade Gaião e Barbosa
Coordenadora Adjunta: Profa. Dra. Andréia Dutra Escarião

O Centro de Apoio Psicopedagógico ao Estudante, CAPpE, é um projeto de extensão com oito anos de atuação contínua, consolidando-se como uma ação permanente de apoio à comunidade acadêmica da Universidade Federal da Paraíba. Atualmente, encontra-se vigente por meio do EDITAL PROEX Nº 14/2025, vinculado ao PROBEX 2025–2026, reafirmando seu compromisso institucional com a promoção da aprendizagem, do acolhimento e do bem-estar estudantil. Está vinculado ao curso de Psicopedagogia do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba.

8.5.1 O CAPPE EM NÚMEROS

No que tange ao atendimento psicopedagógico individualizado, nos períodos de 2024.2, 2025.1 e 2025.2, o CAPpE totaliza 71 atendimentos, sendo 25 dos discentes encaminhados diretamente pelo CIA e 46 provenientes de inscrição online de estudantes com vínculo na UFPB.

A análise das queixas apresentadas por essa população revelou o perfil das dificuldades acadêmicas mais prevalentes nos dois anos: a dificuldade de concentração/foco foi a demanda principal, atingindo 68% dos atendidos, seguida por desorganização e rotina de estudos, com 59%.

Outras queixas importantes incluíram: problemas de leitura e escrita (43%), desafios com memória e fixação de conteúdo (34%) e o impacto das questões emocionais, como a procrastinação/desmotivação (23%) e a ansiedade/nervosismo acadêmico (18%).

Por fim, as dificuldades de comunicação representaram 14% das demandas. A alta incidência de queixas relacionadas à gestão da aprendizagem e à concentração reforça a pertinência da intervenção psicopedagógica oferecida pelo projeto.

8.5.2 AÇÕES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

O CAPpE realiza atendimentos a estudantes dos quatro campi da Universidade Federal da Paraíba. O acompanhamento ocorre de forma individualizada, com encontros semanais de 50 minutos, garantindo um espaço sistemático de escuta, orientação e intervenção.

O processo tem início com uma entrevista inicial, a anamnese, composta por questões direcionadas à compreensão das demandas apresentadas, da rotina acadêmica e pessoal, da autopercepção do estudante e de aspectos relevantes do seu desenvolvimento, especialmente da infância e da adolescência.

A partir dessa escuta qualificada, inicia-se o apoio psicopedagógico propriamente dito, com a elaboração de estratégias personalizadas que envolvem organização do tempo, planejamento, métodos de estudo e formas de execução das atividades acadêmicas que vêm dificultando o processo de aprendizagem. O objetivo é promover maior autonomia, autorregulação e fortalecimento do percurso formativo do estudante.

Os atendimentos seguem um planejamento de intervenção, e necessita ser constantemente reavaliado a partir da demanda individualizada. Nesse sentido, a gestão da demanda prioriza a sustentabilidade do apoio, liberando os estudantes encaminhados pelo CIA somente após atingirem evolução e autonomia diante das queixas. Já os estudantes inscritos via *Google Forms* seguem o protocolo estabelecido pelo projeto: 8 sessões disponíveis, com flexibilização para aumento ou diminuição conforme a necessidade clínica.

O projeto estabelece parcerias institucionais fundamentais, como o Comitê de Inclusão e Acessibilidade (CIA) oferecendo apoio psicopedagógico contínuo aos discentes encaminhados nos diversos campi da UFPB. Conta ainda com a colaboração do Centro de Referência de Assistência à Saúde da UFPB (CRAS/UFPB), do Núcleo Universitário de Bem-Estar (NUBE) e do Núcleo de Educação Especial (NEDESP), articulações essenciais para viabilizar encaminhamentos e ampliar o acesso a atendimentos psicopedagógicos e psicológicos.

Além do suporte direto, no período apresentado, o projeto atuou na difusão de conhecimento e na produção científica. Foram realizadas atividades de formação para a comunidade acadêmica, como a Oficina de Saúde Mental e Bem-Estar e a Oficina de Autoconhecimento. No âmbito da pesquisa, o projeto participou ativamente no III Congresso de Inclusão e Acessibilidade / 2025, com apresentação de trabalhos aceitos, intitulados: “Aprendizagem acadêmica: planejamento, estratégias e organização”; “Saúde mental e universidade: o uso excessivo de telas enquanto influenciador de sintomas do TDAH”; “A Produção de Cartilhas como um Recurso no Apoio Psicopedagógico a Estudantes Universitários: relato de experiência”, “Planejamento Semanal na Prática Psicopedagógica: estratégias de enfrentamento da ansiedade acadêmica - um relato de experiência”; Movimento que ensina: a psicomotricidade em uma intervenção psicopedagógica” e “Planejar para Aprender: um relato sobre organização visual e engajamento com apoio psicopedagógico”. Além disso, o projeto ministrou duas oficinas no evento, tendo como temática o planejamento e organização de rotina e outra sobre a relação entre os sintomas de TDAH e o uso de telas.

No período em questão, foi realizada a produção de capítulos de livros, intitulado: “Ludicidade e Acolhimento no Contexto Acadêmico: um estudo psicopedagógico sobre os materiais utilizados no CAPpE”; “TDAH e os desafios frente o êxito acadêmico: uma abordagem psicopedagógica.”

O CAPpE também esteve presente oferecendo oficinas na recepção aos estudantes nos diversos cursos da UFPB, na Mostra CE, participou do IV Setembro da Inclusão: Capacitismo e Saúde Mental, apresentou palestra intitulada “Conversando sobre a saúde mental, o suicídio e possibilidades de tratamentos”, no evento sobre o Dia Mundial do Combate ao Suicídio, esteve presente no XVIII Seminário e Exposição sobre as Profissões e, obedecendo o calendário institucional, apresentou os resultados da sua atuação no ENEX.

8.5.3 PRINCIPAIS DESTAQUES, DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Durante a vigência (2024-2025-2026-atual), as ações propostas descritas acima estão alinhadas com os resultados esperados do projeto, promovendo apoio psicopedagógico na superação de problemas acadêmicos e permanência dentro do curso, além do trabalho multiprofissional, fazendo os encaminhamentos sempre que necessário.

Nesse sentido, o CAPpE busca constantemente construir um espaço de aprendizagem que leve em consideração as demandas não só educacionais, mas também sociais, culturais, econômicas e políticas dos estudantes. Além disso, tem ampliado as suas ações buscando integração transformadora entre a universidade e a sociedade, e isso se dá em consonância com um dos pilares da extensão, que é promover a interação, diálogo, formação abrangente e difusão do conhecimento para aqueles que estão dentro e fora da universidade.

Embora o público-alvo dos atendimentos seja a comunidade acadêmica da Universidade Federal da Paraíba, o projeto também alcança público externo, como estudantes de outras instituições e professores da educação básica, por meio das redes sociais e da realização de eventos formativos.

No que se refere aos desafios, destacamos à elevada demanda de estudantes que buscam atendimento. O número de bolsas disponibilizadas para os extensionistas mostra-se insuficiente diante da procura, o que impacta diretamente na capacidade de ampliação dos atendimentos e, em alguns casos, na permanência dos discentes no projeto, considerando a necessidade de conciliar as atividades extensionistas com suas demandas acadêmicas e financeiras.

Outro desafio refere-se às limitações de infraestrutura. Embora o CAPpE disponha de sala própria, há problemas de manutenção, especialmente no sistema de climatização, o que compromete, em determinados períodos, as condições adequadas para a realização dos atendimentos de maneira salubre. Destaca-se, ainda, a insuficiência de recursos financeiros para aquisição de materiais de intervenção, realidade que atravessa não apenas o CAPpE, mas diversos projetos de extensão da Universidade Federal da Paraíba.

Apesar das adversidades, as ações do projeto seguem sendo desenvolvidas com compromisso e responsabilidade, apresentando crescimento contínuo, tanto no alcance das atividades quanto na consolidação de suas práticas no âmbito institucional.

9. EDUCAÇÃO BÁSICA

9.1 DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA – DEBAS

Chefe: Profa. Dra. Arilu Cavalcante Pequeno;
Vice-Chefe: Profa. Dra. Renata da Costa Lima;
Assessor: Prof. Dr. João Filadelfo de Carvalho Neto;
Servidor Técnico-Administrativo: Sosthenis Anacleto Estrela.

No ano de 2014, foi criado o Departamento de Educação Básica (DEBAS) da UFPB. Com isso, ficou estabelecido que os docentes EBTT (pedagogos e licenciados), que anteriormente estavam distribuídos em outros setores do Campus I, passariam a estar vinculados à implantação desse departamento e, por esse motivo, desempenhariam suas funções laborais no âmbito do NEJAEM e do CAp-EBAS.

9.1.1 O DEBAS EM NÚMEROS

Atualmente, o DEBAS possui 31 docentes, dos quais 05 (cinco) são professores substitutos. Do total de 31 professores, 03 (três) atuam no NEJAEM, 25 (vinte e cinco) no Colégio de Aplicação, 02 (dois) encontram-se em afastamento para doutorado e 01 (um) exerce suas funções exclusivamente na CPPD, como vice-presidente.

- Docentes em cargo de gestão: 07
- Docentes em afastamento para Doutorado: 02
- Docentes que tiveram afastamento para licença capacitação: 03
- Projetos de pesquisa: 06
- Projetos de extensão: 14
- Publicações em Artigos em Revistas: 04
- Publicações em Artigos em Capítulos de livro: 05

9.1.2 AÇÕES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

No âmbito da extensão, ao longo do ano de 2025, 14 projetos de extensão foram desenvolvidos, tendo professores do DEBAS como coordenadores ou colaboradores. Os projetos aprovados têm, em sua maioria, as crianças do Colégio de Aplicação como público-alvo.

- A ÁFRICA NA UFPB – APOIO A ESTUDANTES PEC-G E A CONSTRUÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA
- ABCD UNIDUNITÊ: PROPOSTA DE APOIO À ALFABETIZAÇÃO ATRAVÉS DO AUDIOVISUAL – SEGUNDA ETAPA
- ALLEGRO-MUSICALIZAÇÃO PARA CRIANÇAS E JOVENS ATRAVÉS DO VIOLINO E DA VIOLA
- AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA ESCOLA BÁSICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORE(A)S: DESAFIOS E PROPOSIÇÕES PARA DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM

- “CASA DA CIÊNCIA UFPB: INTERCÂMBIO DE SABERES E PROCESSOS EDUCATIVOS NA UNIVERSIDADE, NA ESCOLA E NA COMUNIDADE - 2025-2026”
- DESCONECTA E RECONECTA: MENOS TELA, MAIS VIDA NA INFÂNCIA.
- DO PRIMEIRO PASSO AO MUNDO DO TRABALHO: “O EBTT NA UFPB DE PORTAS ABERTAS”
- EDUCAÇÃO POPULAR: PRÁTICAS DECOLONIAIS NO COTIDIANO ESCOLAR
- EU SEI LER DO MEU JEITO: LEITURAS E LEITORES NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I (1º-2º ANOS): MODOS E MÉTODOS DE INCLUSÃO NOS PROCESSOS DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO.
- FORMAÇÃO DOCENTE CONTINUADA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: PRÁTICAS COLABORATIVAS E INOVADORAS PARA O DESENVOLVIMENTO CURRICULAR
- INTERAÇÃO BIBLIOTECA E ESCOLA: VISIBILIZANDO FONTES DE INFORMAÇÕES NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DE EDUCAÇÃO BÁSICA DA UFPB (TERCEIRA EDIÇÃO)
- MÚLTIPLAS FORMAS DE DIZER: OFICINAS PEDAGÓGICAS EM TURMAS DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES COMPLEXAS DE COMUNICAÇÃO
- MUSICALIZAÇÃO INFANTIL NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO (CAP/EBAS) DA UFPB
- PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO COMO UMA FERRAMENTA QUE FAVORECE A GESTÃO DEMOCRÁTICA: UMA CONSTRUÇÃO COLETIVA E PARTICIPATIVA NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO CAP-EBAS/UFPB

No âmbito da pesquisa, os docentes do DEBAS participam dos seguintes grupos:

- Grupo de pesquisa laboratório de pesquisa e práticas na educação infantil.
- Grupo de estudos e pesquisa de práticas educativas na educação de jovens e adultos.
- Grupo de pesquisa práticas de leitura e escrita na educação infantil.
- NEMI - Núcleo de Estudos em Músicas e Infâncias
- Educação para a Cidadania Global e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Contribuições para o currículo e para as práticas pedagógicas do Colégio de Aplicação de Educação Básica da UFPB (CAp/EBAS/UFPB)
- Núcleo de Educação Emocional.

Destacamos a participação docente em ações de fortalecimento das Políticas Públicas educacionais do MEC:

- O Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil (ProLEEI 2025-2026) instituído pela PORTARIA do MEC Nº 85, DE 31 DE JANEIRO DE 2025, com a finalidade de implementar ações de formação continuada focadas na ampliação e consolidação dos saberes dos profissionais da educação infantil para o planejamento e a implementação de práticas pedagógicas destinadas a incidir sobre o desenvolvimento das crianças no campo da linguagem oral, da leitura e da escrita. Integrantes: Thais Thalyta da Silva (coordenação geral), Renata da Costa Lima (assessora pedagógica), Danieli D’Aguiar Cruzetta (assessora de avaliação e monitoramento), João Filadelfo de Carvalho Neto (assessor financeiro), Emília Cristina Ferreira de Barros (formadora estadual), Rayssa Maria Anselmo de Brito (assessora estadual).

- PNLD – As docentes Renata da Costa Lima e Thais Thalyta da Silva atuam como Coordenadoras Adjunta do PNLD literário da Educação Infantil – Categoria 2 (pré-escola).

Além da docência, alguns professores do departamento também exercem outras funções em cargos de gestão e/ou representação, conforme listado a seguir:

- • Arilu Cavalcante Pequeno – Chefe do DEBAS;
- • Renata da Costa Lima – Vice-Chefe do DEBAS;
- • Emília Cristina Ferreira de Barros – Coordenadora do CAp-EBAS;
- • Danieli D'Aguiar Cruzetta – Vice-Coordenadora do CAp-EBAS;
- • Cynthia Tribuzy Pereira Mello – Vice-Presidente da CPPD;
- • Marisa Adriane Dulcini Demarzo – Membro do CONSEPE;
- • Thais Thalyta da Silva – Coordenadora do Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil (ProLEEI) do Ministério da Educação na Paraíba

O Departamento tem buscado atender as solicitações dos professores para afastamentos tanto de capacitação quanto para pós-graduação.

Quadro 29: Afastamentos para capacitação docente

Licença capacitação:	Afastamento para doutorado
Professora Emília Cristina Ferreira de Barros	Professora Ruttany Souza Alves Ferreira
Professor João Filadelfo de Carvalho Neto	Professora Cláudia Maria de Lima
Professora Alexsandra Carvalho de Sousa	

Fonte Elaboração própria, com base em DEBAS, 20205.:

9.1.3 PRINCIPAIS DESTAQUES, DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Continuamos com o propósito de pensar em trajetórias formativas permanentes para sistematizar as ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelos docentes lotados no DEBAS, de maneira que possam se concretizar em um programa que tenha continuidade e seja, efetivamente, consolidado. É essencial que esses espaços de encontro e diálogo entre os pares, das diferentes áreas de ensino, sejam habilitados.

Além disso, para o ano de 2026, almejamos a conclusão da resolução interna do departamento (em construção) e a definição de áreas de conhecimento dentro do DEBAS.

9.2 COLÉGIO DE APLICAÇÃO/ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA – CAP/EBAS

Coordenação: Profa. Dra. Emília Cristina Ferreira de Barros;
Vice-Coordenação: Prof. Dra. Danieli D'Aguiar Cruzetta.
Servidores Técnicos-Administrativos:

O Colégio de Aplicação de Educação Básica da Universidade Federal da Paraíba - CAp-EBAS/UFPB é uma instituição de ensino vinculada ao Centro de Educação (CE), localizada no Campus Universitário I, no bairro Castelo Branco, na cidade de João Pessoa- Paraíba. É de natureza essencialmente educacional que oferta Educação Infantil (creche e pré-escola) e Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano).

O CAp enquanto unidade de educação básica desenvolve, de forma indissociável, atividades de ensino, pesquisa e extensão com ênfase na inovação pedagógica e na formação docente destinado à comunidade interna e externa à UFPB. Se constitui como campo de estágio em articulação com unidades e departamentos da UFPB, efetivando assim o compromisso formativo da Universidade. São objetivos do CAp-EBAS/UFPB:

- Promover ensino, pesquisa e extensão na educação básica com qualidade e equidade;
- Ofertar ensino para estudantes da Educação Infantil e Ensino Fundamental;
- Contribuir com o processo de formação de docentes para atuar na educação básica;
- Promover, em articulação com os diversos setores da UFPB, cursos de formação continuada (capacitação, aperfeiçoamento e pós-graduação) para docente;
- Assegurar os processos de inclusão e acessibilidade aos estudantes com deficiência;
- Imbricar-se com zelo nas questões e problemas educacionais, socioculturais, éticos, estéticos e relativos à diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, social, de faixa geracional e na dimensão inclusiva;
- Elaborar, executar e participar de projetos de pesquisa para produção e socialização de conhecimentos no âmbito da educação da Básica;
- Promover ações de extensão universitária para o compartilhamento de saberes científicos e populares;
- Atuar como campo de estágio e observação para alunos regularmente matriculados nos cursos de licenciatura e/ou bacharelado e programas de pós-graduação da UFPB bem como ser campo de observação e visita técnica para outras instituições públicas e privadas mediante acordo de cooperação técnica;
- Elaborar, executar e participar de projetos institucionais e conveniados;
- Colaborar com a capacitação e a formação de seus quadros docente e técnico- administrativo.

Para tanto, busca construir um caminho de fortalecimento de uma Educação Básica de excelência, sendo referência no estado da Paraíba. Neste sentido, vêm buscando desenvolver um trabalho intersetorial no âmbito da UFPB, buscando ampliar suas articulações e parcerias.

O Colégio de Aplicação tem por finalidades:

- Oferecer o Educação Infantil e Fundamental baseados nos princípios democráticos e na qualidade socialmente referenciada de seus processos educativos;
- Constituir-se em um espaço de pesquisa, ensino e extensão, viabilizando atividades no campo da Educação Infantil e do Ensino Fundamental em articulação com outras unidades e departamentos da UFPB; cooperar com o processo de formação de profissionais de diversas áreas do conhecimento no campo da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, através da criação, coordenação e desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- Contribuir para a construção de abordagens teórico-metodológicas na área de conhecimento da Educação Infantil e do Ensino Fundamental como campo de estágio e de extensão para os cursos de graduação e de pesquisa na pós-graduação da UFPB;
- Trabalhar em parceria com a família e outros setores da sociedade, propiciando o convívio e interação social, a diversidade e a aprendizagem significativa.

- Respeitar a dignidade e a liberdade, estimulando a participação, a colaboração, a compreensão, a solidariedade e o diálogo.

9.2.1 O COLÉGIO DE APLICAÇÃO EM NÚMEROS

No âmbito do Ensino:

Quadro 3029: AAPE em números.

Número de turmas	15
Total de crianças atendidas	264
Crianças com necessidades especiais atendidas e TDH	27

Fonte: Elaboração própria, com base em CAp, 2025.

Dados Específicos:

- Número de matriculados - 226
- Aprovados - 202
- Reprovado - 01
- Transferidos - 21
- Evadidos - 02
- Falecido - 00
- Novas vagas para 2026 – 72 – fechando 264 matrículas para 2026.
- Projetos de Extensão: 15
- Participação em grupos de pesquisa: 09
- Publicações em Artigos em Revistas: 04
- Publicações em Artigos em Capítulos de livro: 05
- Alunos recebidos para Estágios curriculares obrigatórios: 96 alunos
- Bolsas para Estágios curriculares não obrigatórios: 06 bolsas

9.2.2 AÇÕES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

No tocante à extensão, ao longo do ano de 2025, 15 projetos de extensão foram desenvolvidos, sendo 14 por tendo docentes e profissionais da equipe técnica como coordenadores, coordenadores adjuntos ou colaboradores do DEBAS que atuam no Colégio de Aplicação e 01 pela nutricionista do Colégio. Os projetos aprovados têm, em sua maioria, as crianças do Colégio de Aplicação como público-alvo. Os projetos já estão relacionados no relatório do DEBAS, destacamos aqui apenas o projeto: NUTRINDO COM ALEGRIA: USANDO O LÚDICO PARA A PROMOÇÃO DE UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

No tocante à Pesquisa, docentes e técnicos integram grupos de pesquisa. Vários já estão listados no relatório do Departamento, destacamos aqui:

- Educação para a Cidadania Global e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Contribuições para o currículo e para as práticas pedagógicas do Colégio de Aplicação de Educação Básica da UFPB (CAp/EBAS/UFPB)
- Núcleo de Pesquisa em Políticas Educacionais da Paraíba – NUPPE-PB.
- Grupo de Investigación Talis

Atendendo a um dos objetivos do Colégio de Aplicação, no ano de 2025 houve a oferta de (06) seis Estágio curricular não obrigatório (bolsas formação) e foram realizados 96 estágios curriculares obrigatórios na escola, sendo eles distribuídos nos seguintes cursos de graduação:

Gráfico 914: Oferta de estágio curricular não-obrigatório no CAP/EBAS em 2025



Fonte: Elaboração própria, com base em CAp, 2025.

O Colégio de Aplicação executou todo o planejamento previsto para 2025, alcançando os objetivos estratégicos do PDI, conforme metas estabelecidas junto a UFPB. Destacamos os seguintes pontos que auxiliaram no alcance das metas: Participação nas 3 reuniões anuais do CONDICAp; Participação como membro do GT de financiamento do CONDICAp; Execução de 100% da matriz orçamentária 20RI; Retorno ao prédio da escola após a obra de requalificação; Organização junto a SEBTT de ações formativas sobre inclusão a partir da licença capacitação da docente Emília Cristina Ferreira de Barros; Ampliação de ações de extensão tendo docentes lotados no DEBAS e equipe técnica como coordenadores ou coordenadores adjuntos.

9.2.3 PRINCIPAIS DESTAQUES, DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Destaques da unidade em 2025.

- Projetos de Extensão – Em 2025 avançamos no que diz respeito aos projetos de extensão, pois além de receber projetos de fora da escola a equipe técnica e de docentes teve 15 projetos aprovados atuando como coordenador ou coordenador adjunto.
- Realização da I Semana da Educação Inclusiva no EBTT da UFPB, de 04 a 07 de novembro de 2025 – como desdobramento da licença capacitação da docente Emília Cristina Ferreira de Barros, realizada na sala de AEE no Cap da UFRJ, foi organizado um evento formativo sobre inclusão em parceria com a SEBTT
- Autonomia na gestão de recursos - com o recebimento da matriz 20RI o Colégio teve autonomia na gestão de seus recursos.
- Finalização da obra de requalificação do Colégio de Aplicação

- Complementação do quadro de técnicos com a chegada de 3 novos profissionais, sendo eles: 01 técnico em assuntos educacionais; 01 técnico em enfermagem e 01 técnico administrativo

Desafios identificados em 2025

- No ano de 2025 a escola teve 3 gestões interinas e apenas no final do mês de setembro é que a eleição para Coordenação do Colégio de Aplicação se efetivou.
- Apesar do avanço da aquisição da matriz 20RI os recursos recebidos não são suficientes para manutenção do Colégio e oferta de uma educação de qualidade, desta forma sinalizamos a necessidade de complementação orçamentária por parte da Universidade.
- A escola não tem em seu quadro profissional, docentes para as disciplinas de Artes e nem um profissional docente concursado com formação específica para o atendimento na sala de AEE.
- Necessidade de complementação do quadro de profissionais docentes para que todos possam desenvolver pesquisa e extensão e não apenas ensino.
- Necessidade de complementação da equipe técnica para o atendimento educacional sendo eles psicólogo, assistente social e assistente de aluno.
- Dificuldade na execução dos recursos destinados a agricultura familiar com recursos do PNAE, pois não obtivemos êxito nos processos encaminhados por entraves burocráticos.

Estratégias e ações prioritárias para 2026.

- - Fortalecer e consolidar uma gestão escolar democrática pautada no diálogo, na coletividade, na transparência, na alteridade e na participação;
- - Melhorar o fluxo de informações e comunicações oficiais no âmbito institucional, através das plataformas de e-mail; site institucional; e notificações via SIGAA;
- - Lutar, junto ao CONDICAp, que o Custo-Aluno Qualidade (CAQ) estipulado na Matriz 20 RI seja equivalente ao CAQ do parâmetro constitucional do Fundeb brasileiro, que busca assegurar que a educação pública seja de qualidade e justa para todos.
- - Atualizar os documentos normativos da escola
- - Implementação da Biblioteca própria da escola;
- - Fortalecer pesquisa e extensão
- - Estabelecer parceria com a editora da UFPB para a publicação dos livros produzidos pelas crianças

Destacamos ainda que a professora Alexsandra Carvalho de Sousa junto ao Colégio de Aplicação está na organização do V Congresso Internacional Criadoras na Educação Literária e Intercultural (CICELI) que acontecerá de 3 a 5 de setembro do ano de 2026 na UFPB.

9.2.4 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO

Apresentamos a execução do orçamento disponibilizado, principalmente na realização de suas ações para alcançar os resultados planejados. O Colégio recebeu R$ 212.368,00 relativamente a 264 alunos matriculados.

Figura 11: Quadro resumo da execução orçamentária do CAP/EBAS em 2025

QUADRO RESUMO				
	PLANEJAMENTO (INICIAL)	PLANEJAMENTO(AJUSTADO)	EMPENHADO	SALDO
RECURSO CUSTEIO+CAPITAL	R$ 217.455,87	R$ 204.348,55	R$ 208.181,29	R$ 9.274,58
RECURSO PARA ESTAGIÁRIOS	R$ 67.534,66	R$ 67.534,66	R$ 67.534,66	R$ -
TOTAL DE RECURSOS	**R$ 284.990,53**	**R$ 271.883,21**	**R$ 275.715,95**	**R$ 9.399,32**

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - COLÉGIO DE APLICAÇÃO - 2025				
ELEMENTOS	RECURSO CUSTEIO			
	PLANEJAMENTO (INICIAL)	PLANEJAMENTO(AJUSTADO)	EMPENHADO	SALDO
DIÁRIAS E PASSAGENS	R$ 15.000,00	R$ 11.611,17	R$ 11.611,17	R$ -
MATERIAL DE EXPEDIENTE/COPA COZINHA	R$ 10.000,00	R$ 1.548,80	R$ 1.548,80	R$ -
MATERIAL DE LIMPEZA	R$ 15.000,00	R$ 9.482,60	R$ 9.482,60	R$ -
GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO – 13 KG	R$ 3.000,00	R$ 2.646,00	R$ 2.646,00	R$ -
ÁGUA MINERAL - 20 LITROS	R$ 3.000,00	R$ 2.810,00	R$ 2.810,00	R$ -
SERVIÇOS DE IMPRESSÃO (6 MESES)	R$ 6.000,00	R$ 2.964,48	R$ 2.964,48	R$ -
REMANEJAMENTO LAPQ	R$ 5.000,00			R$ -
EVENTOS ACADÊMICOS/MATERIAL EDUCATIVO	R$ 4.000,00			R$ -
MATERIAL DE CONSUMO - AVN	R$ 6.000,00			R$ -
SUPLEMENTAÇÃO PARA MERENDA	R$ 45.000,00	R$ 45.200,30	R$ 45.200,30	R$ -
MANUTENÇÃO DE AR	R$ 10.000,00	R$ 29.999,44	R$ 29.999,44	R$ -
MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA	R$ 30.583,07	R$ 46.445,02	R$ 46.445,02	R$ -
RECURSOS PRÓPRIOS DEBAS - SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA	**R$ 1.009,80**		R$ 1.008,99	R$ 0,81
250 ECOBAG SEBTT - SEMANA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA	**R$ 1.625,00**		R$ 1.625,00	R$ -
120 COQUETEIS SEBTT - 4ª REUNIÃO CONDICAP	**R$ 1.200,00**		R$ 1.198,80	R$ 1,20
RECURSO PNAE	R$ 31.236,00	R$ 21.865,20	R$ 21.865,15	R$ 0,05
30% AGRICULTURA FAMILIAR	R$ 9.370,80			R$ 9.370,80
TOTAL CUSTEIO	**R$ 187.653,87**	**R$ 174.573,01**	**R$ 178.405,75**	**R$ 9.372,86**

Página 1

ELEMENTOS	RECURSO CAPITAL			
	PLANEJAMENTO (INICIAL)	PLANEJAMENTO(AJUSTADO)	EMPENHADO	SALDO
FORNO MICRO-ONDAS - 32 LITROS	R$ 600,00	R$ 505,00	R$ 505,00	R$ -
FREEZER. TIPO HORIZONTAL - 534 LITROS	R$ 3.280,00	R$ 3.280,00	R$ 3.280,00	R$ -
REFRIGERADOR DOMÉSTICO DUPLEX VERTICAL - 450 LITROS	R$ 3.400,00	R$ 3.300,00	R$ 3.300,00	R$ -
BATEDEIRA DOMÉSTICA	R$ 500,00	R$ 418,50	R$ 418,50	R$ -
LIQUIDIFICADOR	R$ 200,00	R$ 155,00	R$ 155,00	R$ -
TELEVISOR. SMART TV - 50"	R$ 1.802,00	R$ 1.806,04	R$ 1.806,04	R$ -
PROJETOR MULTIMÍDIA BIVOLT - 3.600 LM	R$ 8.000,00	R$ 8.120,00	R$ 8.120,00	R$ -
TELA DE PROJEÇÃO RETRÁTIL DE PAREDE	R$ 2.840,00	R$ 2.840,00	R$ 2.840,00	R$ -
FRITADEIRA ELÉTRICA AIR FRYER, 3,5 LITROS	R$ 350,00	R$ 319,00	R$ 319,00	R$ -
SANDUICHEIRA	R$ 80,00	R$ 80,00	R$ 80,00	R$ -
MICROFONE DE MÃO DUPLO SEM FIO	R$ 1.750,00	R$ 1.750,00	R$ 1.750,00	R$ -
TENDA CHAPÉU DE BRUXA 4X4	R$ 2.000,00	R$ 2.230,00	R$ 2.230,00	R$ -
MÁQUINA DE LAVAR ROUPAS - 15 KG	R$ 2.000,00	R$ 2.090,00	R$ 2.090,00	R$ -
NOTEBOOK BÁSICO	R$ 3.000,00	R$ 2.882,00	R$ 2.882,00	R$ -
TOTAL CAPITAL	**R$ 29.802,00**	**R$ 29.775,54**	**R$ 29.775,54**	**R$ 26,46**

Fonte: CAp, 2025.

9.3 NÚCLEO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – NEJAEM

Coordenação: José Ribeiro de Moraes Filho;
Vice-coordenação: Maria de Fátima dos Santos Oliveira;
Coordenação Administrativa: João Filadelfo de Carvalho Neto; Raimunda Torquato de Araújo;
Coordenação Pedagógica: Cícero Pedroza da Silva;
Secretaria escolar: Janaína Vasconcelos Feitosa de França;
Equipe Técnica Pedagógica: Ilcleici de Oliveira Abad; Juliana Carolina Nunes Rabêlo; Julyanna de Oliveira Bezerra; Manoel Galdino Rabelo Pereira Tavares Filho.

O Núcleo de Educação de Jovens e Adultos do Ensino Médio - NEJAEM, Código INEP 25104071, em funcionamento no Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba /UFPB Campus I, foi criado através dos termos de convênio nº 073/93 de 20 de abril de 1993, celebrado entre a UFPB e a SEE/PB - com a finalidade de completar, em níveis de Educação Básica, a escolarização de Jovens e Adultos, que não conseguiram realizá-la na idade própria e destinada a atender funcionários, funcionárias e pessoal terceirizados da UFPB, dependentes e comunidade circunvizinha ao mencionado Campus.

9.3.1 O NEJAEM EM NÚMEROS

A Unidade Escolar, no calendário letivo de 2025, possui 239 alunos matriculados distribuídos em 10 turmas, conforme quadro a seguir:

Quadro 31: Quantidade de turmas e alunos do NEJAEM em 2025

	MODALIDADE	QUANTIDADE DE TURMAS	QUANTIDADE DE ALUNOS
V	EJA	06	142
VI	EJA	04	96
		TOTAL 10	TOTAL 238

Fonte:Elaboração própria, com base em NEJAEM, 20205.

9.3.2 AÇÕES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

O Núcleo de EJA, consciente de seu compromisso com aqueles que desejam concluir o Ensino Médio procura apoiar essas pessoas, assegurando às mesmas a igualdade de condições para o acesso e a permanência sem qualquer tipo de discriminação. Oferecemos atendimento diferenciado aos alunos e alunas que anseiam concluir a Educação Básica, pertencentes às empresas terceirizadas – SERVE BEM e LIMPEZA e a JMT SERVICE que prestam serviços ao Campus I da UFPB.

O NEJAEM desenvolve ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, em parceria com docentes e técnicos da UFPB. As atividades são diversificadas, desde aulas de campo (externas as salas de aulas), visitas a laboratórios e cursos ofertados pela instituição, além de recebemos vários alunos da graduação para compartilharem suas práticas de ensino em nosso Núcleo.

Quadro 32: Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão em 2025

NOME DO PROJETO	COORDENAÇÃO	EMENTA
Circo na Escola	NEJAEM	Projeto de caráter pedagógico e cultural que propõe a utilização das artes circenses como instrumento educativo no contexto escolar, favorecendo o desenvolvimento integral dos educandos por meio de atividades lúdicas, expressivas e interdisciplinares. Ressalta-se que não foi possível o acesso ao projeto em sua íntegra para detalhamento mais aprofundado.
Projeto de Inclusão	Dra. Isaura Profa. Dr. Sandra Santiago Dra. Márcia Moreira Profa. Dra. Ana Danielly Graduando Kelson Pereira	Projeto voltado à avaliação das dificuldades pedagógicas enfrentadas por estudantes, com foco na inclusão educacional. Teve como objetivo principal a análise do perfil do estudante do Núcleo de EJA da UFPB e suas dificuldades, culminando na elaboração de uma cartilha de orientação destinada aos professores e à equipe pedagógica, contendo diretrizes e práticas relacionadas à acessibilidade ao saber, metodologias inclusivas e adequações pedagógicas necessárias para atender à diversidade dos educandos.
Estágios de Ensino – Enfermagem e outras Licenciaturas	Coordenações dos Cursos de Graduação da UFPB e NEJAEM.	Projeto que compreende a realização e acompanhamento de estágios de ensino nas áreas de Enfermagem e em diversas Licenciaturas, promovendo a articulação entre teoria e prática. Visa à formação profissional, ao desenvolvimento de competências pedagógicas e à vivência do contexto educacional, especialmente no âmbito da Educação de Jovens e Adultos. Ao todo 71 alunos dos cursos de graduação participaram dos estágios no NEJAEM.
Aulas Experimentais Pedagógicas no Núcleo de EJA da UFPB.	Profa. Dra. Kézia Cortez da Silva	Projeto que envolve a realização de aulas experimentais pedagógicas, com foco em metodologias ativas, práticas inovadoras e reflexão crítica sobre o processo de ensino-aprendizagem. As atividades são desenvolvidas no âmbito da disciplina ministrada, contribuindo para a formação acadêmica e pedagógica dos participantes.
Participação em Aulas Práticas e Rodas de Conversa – EJA	Profa. Dra. Gilvete de Lima Gabriel	Projeto que contempla a participação em aulas práticas da disciplina Educação de Jovens e Adultos (EJA), do curso de Pedagogia, bem como a realização de rodas de conversa com os discentes da disciplina de EJA e o Núcleo de EJA da UFPB. As ações visam ao aprofundamento teórico-prático, à troca de experiências e à reflexão sobre as especificidades da EJA.
EJACAST – Comunicação, Educação e Vozes da EJA	Prof. Dr. Cícero Pedroza da Silva	Projeto voltado à criação e desenvolvimento de um podcast educativo (EJACAST), com o objetivo de ampliar os espaços de diálogo, escuta e divulgação de experiências, saberes e práticas relacionadas à Educação de Jovens e Adultos. O projeto busca fortalecer o protagonismo dos sujeitos da EJA, promover a integração entre universidade e comunidade e utilizar as tecnologias digitais como ferramenta pedagógica, formativa e de socialização do conhecimento.

Fonte: Elaboração própria, com base em NEJAEM, 2025.

9.3.3 PRINCIPAIS DESTAQUES, DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Destaca-se que o Núcleo serve de campo de estágios e prática de ensino para os(as) alunos(as) dos cursos de Pedagogia, Ciências da Religião, Educação do Campo, Psicopedagogia e das licenciaturas da UFPB; além de estar aberta como laboratório de pesquisas junto aos cursos de

especialização, mestrado e doutorado da área de educação desta Instituição Federal de Ensino Superior.

Destaca-se a articulação com o curso de Formação Continuada denominada PACTO EJAI UFPB 2025, trabalho coordenado pela Professora **Daniele Dias**, da Cátedra UNESCO de EJA/UFPB, juntamente com o Professor **Timothy Ireland**.

Destaca-se, ainda, a participação do NEJAEM teve sua participação na 42ª Reunião da ANPED & WERA Focal Meeting 2025 (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação) na monitoria de Gestão Cultural e apoio na infraestrutura do evento, realizado no Centro de Educação da UFPB, e pode participar de suas reuniões científicas, em especial do grupos de trabalho GT da Educação de Jovens e Adultos, reunindo pesquisadores, professores e estudantes da área da EJAI para debater temas como políticas educacionais, formação docente, pesquisa acadêmica e desafios da educação pública no Brasil, promovendo a socialização dos estudos, o fortalecimento da pós-graduação e a articulação entre universidades e grupos de pesquisa do Brasil e América Latina.

Durante todo o ano, as dificuldades para a execução das demandas foram enfrentadas com determinação e, ajuda mútua de todos que fazem este Núcleo de Educação de Jovens e Adultos, em busca de uma educação transformadora que contempla a qualidade e a formação cidadã de nossos estudantes.

10. GESTÃO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA

10.1 SECRETARIA GERAL – SG

Secretário Geral: Cijame da Costa Soares Junior
Servidores Técnicos-Administrativos: Elisa Marques Pereira da Costa; Éllen Cristina Santos Pereira; Iara Paula da Fonseca Andrade; Germano Alves Araujo; Jose Humberto Torres da Costa.

A Secretaria Geral do Centro de Educação (SG/CE) constitui unidade estratégica de apoio à Direção, responsável pela articulação administrativa, pela gestão de processos institucionais e pela integração entre os diversos setores acadêmicos e administrativos do Centro.

Historicamente, a SG tem atuado como núcleo organizador das rotinas administrativas do CE, assumindo funções relacionadas à gestão de pessoas, apoio à governança, tramitação processual, organização de eventos institucionais, fiscalização de contratos, gestão de demandas externas e comunicação administrativa. Ao longo dos últimos anos, houve significativa ampliação da complexidade e do volume das atividades desempenhadas, em especial em razão do fortalecimento da governança institucional, da digitalização dos processos e da ampliação das exigências de controle interno e externo.

A finalidade da SG é garantir suporte técnico-administrativo qualificado à Direção e às unidades do CE, assegurando eficiência, legalidade, transparência e integração das ações administrativas, em consonância com as diretrizes institucionais da UFPB.

Em 2025, a Secretaria Geral atuou como unidade de suporte transversal a todo o Centro de Educação, atendendo demandas relacionadas a:

- Gestão de pessoas: acompanhamento funcional de servidores docentes e técnico-administrativos, apoio a processos de progressão, afastamentos, licenças, estágio probatório e ações do Programa de Gestão e Desempenho (PGD);
- Tramitação processual: recebimento, instrução, encaminhamento e acompanhamento de processos administrativos eletrônicos no SIPAC;
- Eventos institucionais: apoio à organização de reuniões de Conselho, comissões, seminários, cerimônias institucionais e eventos acadêmicos;
- Gestão administrativa: apoio à fiscalização de contratos, convênios, reservas de veículos, articulação com setores centrais da UFPB e atendimento à comunidade acadêmica.

10.1.1 A SG EM NÚMEROS

A equipe da SG foi composta, ao longo do exercício, por cinco servidores ocupantes do cargo de Assistente em Administração, sendo um apoio operacional e outra licenciada, além de dois motoristas, número inferior ao dimensionamento previamente calculado pela PROGEP, o que exigiu elevado grau de organização interna e priorização estratégica das atividades.

Figura 12: Resumo do relatório de atividades da SG em 2025



Fonte: SG, 2025.

10.1.2 AÇÕES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

No exercício de 2025, a Secretaria Geral concentrou esforços na consolidação de práticas administrativas alinhadas à governança, à transparência e à eficiência institucional. Entre as principais ações desenvolvidas, destacam-se:

- Fortalecimento da governança administrativa, com padronização de fluxos internos, melhoria da tramitação processual e maior integração entre a SG, a Direção e os demais setores do CE;
- Apoio direto à gestão de pessoas, com atuação estratégica nos processos de progressão funcional, estágio probatório, licenças, afastamentos para capacitação e implementação do PGD;
- Atuação articulada com instâncias centrais, como PROGEP, PRG, PROPLAN, STI, AUDIN e CPPD, garantindo maior segurança jurídica e administrativa às decisões do Centro;
- Aprimoramento da comunicação institucional, apoiando ações da Direção, organização de eventos e divulgação de informações relevantes à comunidade acadêmica;
- Contribuição para ações de controle interno e externo, com levantamento de informações, organização documental e resposta a demandas de auditoria.

As ações desenvolvidas pela SG estiveram alinhadas aos objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), especialmente no que se refere ao fortalecimento da gestão, à modernização administrativa e à transparência institucional.

A Secretaria Geral não dispõe de dotação orçamentária própria, atuando de forma integrada à execução orçamentária do Centro de Educação. Suas ações contribuíram indiretamente para a boa execução do orçamento do CE, especialmente por meio do apoio administrativo à gestão de contratos, convênios, eventos e processos administrativos, garantindo conformidade normativa, eficiência e transparência na aplicação dos recursos públicos.

10.1.3 PRINCIPAIS DESTAQUES, DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Destaques de 2025:

- Consolidação da Secretaria Geral como unidade estratégica de apoio à Direção;
- Capacidade de resposta a demandas complexas, mesmo com equipe reduzida;
- Ampliação do papel da SG na articulação institucional e na governança do CE.

Principais desafios identificados:

- Insuficiência de pessoal frente ao volume e à complexidade das demandas;
- Sobrecarga da equipe, com impacto potencial nas condições de trabalho;
- Acúmulo de funções operacionais e estratégicas em um mesmo núcleo.

Perspectivas e ações prioritárias para 2026:

- Reforço do quadro de pessoal da SG, conforme dimensionamento institucional;
- Ampliação do uso de ferramentas digitais e do PGD;
- Reestruturação das unidades de Gestão de Pessoas e Multimeios, desonerando a equipe da SG;
- Aprimoramento dos fluxos de atendimento à comunidade acadêmica;
- Elaboração de sua Carta de Serviços.

10.2 ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO – ASCOM

Assessor: Prof. Daniel Figueiredo de Oliveira;
Servidor Técnico-Administrativo: Lucas Paza Botelho; Estagiária: Mirelle Cássia

A Assessoria de Comunicação foi instituída visando coordenar e executar as ações de comunicação institucional do Centro de Educação, garantindo a divulgação transparente, ética e estratégica das atividades desenvolvidas pela instituição. Ao longo da nossa atuação, a unidade tem contribuído para o fortalecimento da imagem institucional, a ampliação do diálogo com a comunidade acadêmica e externa, bem como para a democratização das informações de interesse público.

A Assessoria supracitada visa planejar e executar a política de comunicação institucional, promovendo a divulgação das ações, projetos, eventos e serviços desenvolvidos pela instituição. Busca fortalecer a identidade e a imagem institucional junto à comunidade interna e externa, assegurando a transparência e o acesso à informação. Além disso, atua no apoio às unidades administrativas e acadêmicas em suas demandas de comunicação, bem como na produção e no gerenciamento de conteúdos institucionais nos diferentes canais de comunicação.

10.2.1 A ASCOM EM NÚMEROS

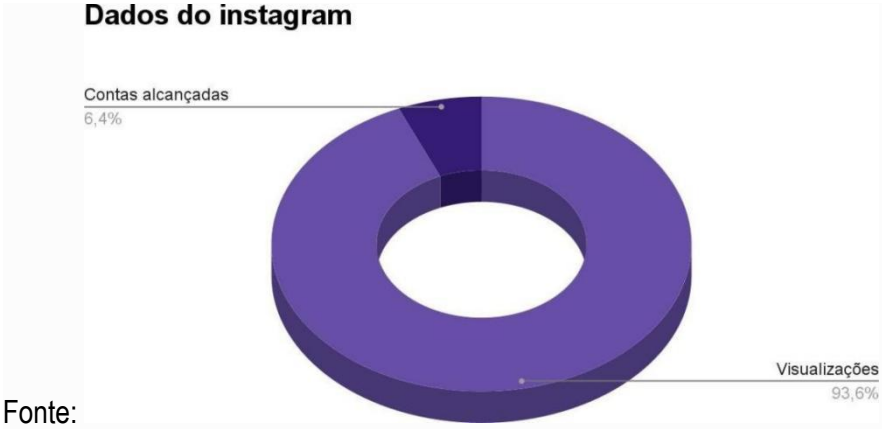
No período analisado de 90 dias, a conta institucional do Instagram registrou 198.693 visualizações, alcançando 13.686 contas. Observa-se que a maior parte das visualizações (83,3%) foi proveniente de seguidores, enquanto 16,7% corresponderam a acessos de não seguidores,

indicando não apenas um forte engajamento do público já consolidado, mas também a capacidade de alcance para além da base de seguidores.

No que se refere aos formatos de conteúdo, os Stories concentraram a maior parcela das visualizações (83,6%), evidenciando-se como o principal canal de comunicação com o público. As publicações no feed representaram 15,3% das visualizações, enquanto os Reels corresponderam a 1,0%, e os conteúdos ao vivo a 0,1%, com participação inexistente de vídeos no período analisado.

Esses dados reforçam a efetividade dos Stories como estratégia central de divulgação institucional, ao mesmo tempo em que sinalizam potencial para ampliação do uso de formatos como Reels visando o alcance de novos públicos.

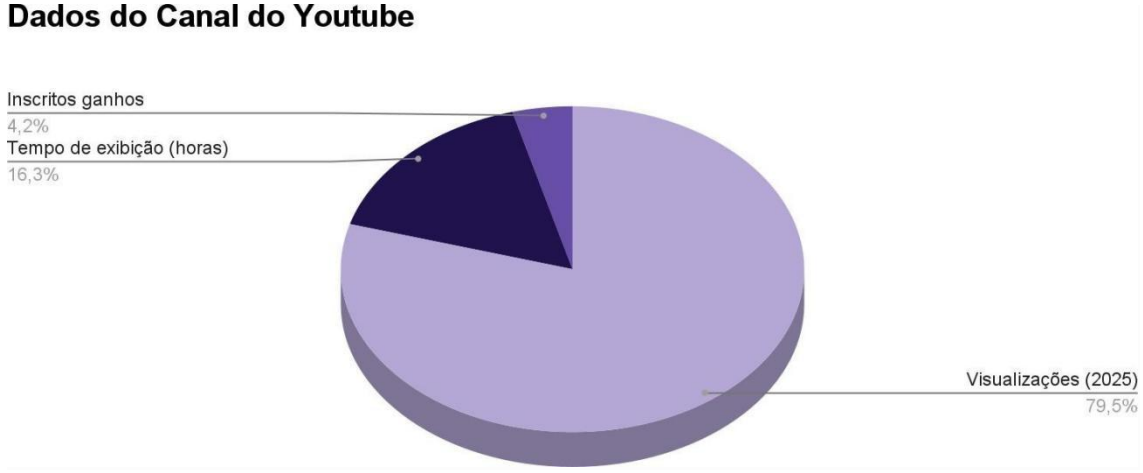
Figura 13: Dados do instagram do Centro de Educação



Fonte: Elaboração própria, com base em ACOM, 2025.

Em 2025, o canal do Centro de Educação - UFPB alcançou 20,9 mil visualizações e 4,3 mil horas de tempo de exibição, mantendo um desempenho estável ao longo do ano. O canal também registrou crescimento no número de inscritos, com a entrada de 1,1 mil novos seguidores, totalizando 8.831 inscritos. Os dados reforçam a importância do YouTube como canal estratégico de divulgação das ações e conteúdos institucionais.

Figura 14: Dados do YouTube do Centro de Educação



Elaboração própria, com base em ACOM, 2025.

Ao longo do ano, além do gerenciamento do Instagram, também foram registradas 41 solicitações de serviços da Ascom, variando entre coberturas de eventos por meio de fotos e vídeos, como também transmissões de eventos no canal do YouTube do Centro.

10.2.2 AÇÕES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

No ano em referência, a unidade desenvolveu um conjunto expressivo de ações alinhadas ao seu planejamento estratégico e aos objetivos institucionais previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com ênfase no fortalecimento da comunicação institucional, na promoção da inclusão, na valorização da diversidade e no apoio às atividades acadêmicas, administrativas, de ensino, pesquisa e extensão.

Entre as boas práticas adotadas, destaca-se a padronização das informações divulgadas, a organização e o registro sistemático das demandas atendidas, a atualização de páginas institucionais sendo elas o site do Centro de Educação, bem como o atendimento às unidades administrativas e acadêmicas de forma integrada aos sistemas do centro. Essas ações contribuíram para maior eficiência, clareza e confiabilidade da comunicação institucional.

Além da consolidação desses projetos, a ASCOM teve participação ativa na cobertura, divulgação e no apoio comunicacional de inúmeros eventos promovidos pelo Centro de Educação ao longo do ano, entre os quais destacam-se: o Prêmio Internacional de Melhor Tese em História das Religiões, concedido pela Sociedade Italiana de História das Religiões (SISR); o Lançamento do Programa Pacto EJA – Formação de Educadores da Educação de Jovens e Adultos; os Encontros com Estudantes do Curso de Pedagogia (turnos manhã, tarde e noite); o Workshop: Submissão de Protocolo de Pesquisa com Seres Humanos (CEP/CONEP); o X Seminário Internacional de Educação e Tecnologias; o Sarau Literário – Linguagem e Interação; a divulgação da nova disciplina Jurema Sagrada (Ciências das Religiões); o II Seminário de Educação Infantil: saberes e práticas; o Roteiro das Religiões, primeira rota turística do Brasil voltada à diversidade religiosa; o Recital Didático: Cantos da Jurema Sagrada, do grupo Na Mata Tem Morador; o III Congresso Nacional de Inclusão e Acessibilidade – Inclusão, Inovação e Justiça Social; a 4ª Roda de Leitura – Linguagem e Interação; o II Seminário Interno de Prática de Docência no Ensino de Biologia; o lançamento do filme Axé Meu Amor, com mediação cultural no Cine Aruanda/UFPB; o 4º Sarau Literário de Linguagem e Interação, com o tema “Ô de Casa”; o III Encontro de Educação, Direitos Humanos, Gênero e Sexualidade; a 5ª Mostra CE; a ANPED; e o MIEB – Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil.

10.2.3 PRINCIPAIS DESTAQUES, DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

No ano de 2025, a Assessoria de Comunicação (ASCOM) consolidou importantes projetos estratégicos que contribuíram significativamente para a ampliação da visibilidade acadêmica e institucional do Centro de Educação. Entre os principais destaques, ressalta-se a implementação do podcast no âmbito da 5ª Mostra CE, iniciativa que evidenciou o potencial desse formato como espaço qualificado de divulgação científica, acadêmica e institucional, promovendo maior aproximação com a comunidade universitária.

Outro projeto de destaque foi o minidocumentário do canal institucional no YouTube, ação já em desenvolvimento pela ASCOM, que contou com uma edição especial durante o evento da ANPED, alcançando resultados positivos em termos de engajamento e alcance, além de fortalecer a presença digital do Centro em eventos de relevância nacional.

Durante o período, o setor recebeu devolutivas positivas quanto à qualidade e à eficiência dos serviços prestados, evidenciando a relevância da ASCOM para o funcionamento institucional e para o fortalecimento da comunicação no âmbito do Centro de Educação.

No que se refere aos principais desafios, destacam-se a insuficiência de equipamentos adequados para a realização das atividades com maior qualidade técnica. Entre os recursos considerados essenciais para o pleno desempenho das ações da ASCOM estão câmeras fotográficas e de vídeo de boa qualidade, computadores atualizados com processadores mais eficientes, microfones com fio e sem fio, além de melhores condições de iluminação nos espaços utilizados para eventos. Ressalta-se, em especial, a necessidade de melhoria da iluminação e som do Auditório do Centro de Educação, cuja precariedade impacta diretamente a qualidade do registro fotográfico e audiovisual.

Como ações futuras, a Assessoria de Comunicação pretende consolidar projetos que ainda se encontram em fase de planejamento, com destaque para a efetivação de um podcast institucional com a comunidade estudantil do Centro de Educação, ampliando os espaços de escuta, diálogo e divulgação das ações acadêmicas. Ademais, está prevista a elaboração e execução de um plano estratégico de publicações para as redes sociais, contemplando entrevistas com coordenadores(as) de projetos, divulgação de assuntos de interesse da comunidade acadêmica e outras ações institucionais, visando ampliar a visibilidade das iniciativas desenvolvidas no Centro e fortalecer, de forma contínua, a comunicação institucional.

10.3 ASSESSORIA DE INFORMÁTICA E DESENVOLVIMENTO DE REDES – AIDR

Chefe:Kestenberg Fernandes da Silva;
Vice-chefe: Filipe Moura Brito de Lima.

O setor tem a finalidade de assessorar o centro com soluções de informática, gerenciando e implemento recursos de redes, software e hardware, como também através de orientação, e sugestões para os usuários. Seguindo recomendações da Superintendência de Tecnologia da Informação.

A assessoria de informática e desenvolvimento de redes, em sua maioria, trabalha através de demandas das quais são solicitadas via sistema de tickets, e-mail, telefone ou pessoalmente. Não restrita apenas as solicitações diretas, mas também planejando e executando manutenções, melhorias e implementações de novos recursos, exemplo, manutenção da rede sem fio oficial da instituição; expansão do quantitativo de máquinas do laboratório de informática, de 18 computadores para 40; instalação e configuração do NVR (videomonitoramento) do laboratório de informática.

10.3.1 A AIDR EM NÚMEROS

Apresentamos imagens do sistema de tickets utilizado pela comunidade do centro para abrir solicitações à assessoria de informática. O quantitativo de solicitações apresentado nas imagens representa apenas aos pedidos dentro do sistema, visto que além dele recebemos solicitações por outros meios de comunicação.

Figura 15: Quantidade de ticket abertos, encerrados, reabertos e deletados durante o período de 31 de dezembro de 2024 a 17 de dezembro de 2025

Estatísticas

Estatísticas dos chamados, organizadas por departamento, tópico de ajuda e agentes.

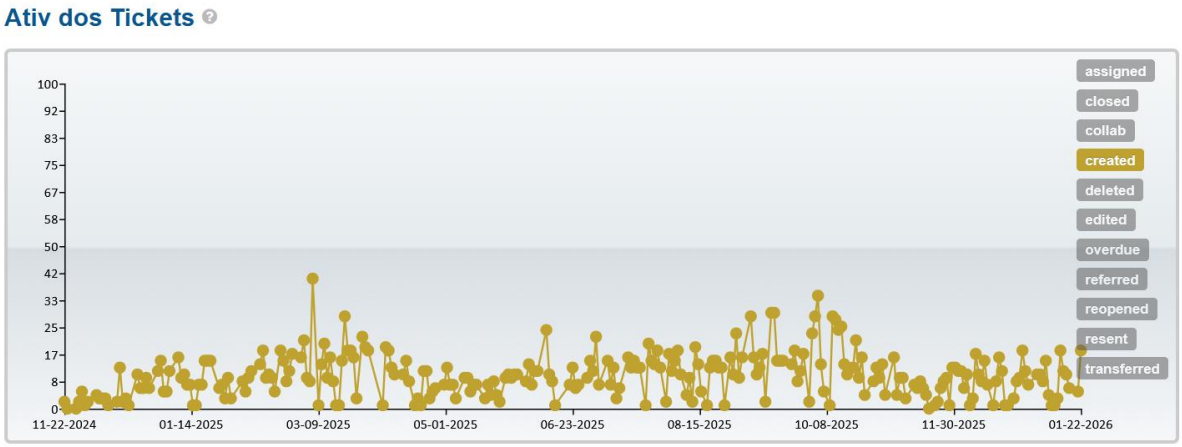
Intervalo: December 31, 2024 - December 17, 2025 (America/Fortaleza)

Departamento | Tópicos | Agente

Departamento	Aberto	Atribuído	Atrasado	Encerrado	Reaberto	Deletado	Tempo de Serviço	Tempo de Resposta
Suporte	264	0	67	277	8	3	1,002.3	562.4

Fonte: AIDR, 2025.

Gráfico 10: Evolução do número de chamados (2025)



Fonte: AIDR, 2025.

10.3.2 AÇÕES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

Considerando as diretrizes e metas baseadas no PDI 2024-2028 (UFPB), a ADIR desenvolveu as seguintes ações.

Segurança da informação e comunicação:

- Fomento para uso de ferramentas oficiais da instituição, exemplo o drive UFPB, e o e-mail institucional como forma principal de comunicação.
- Atualização contínua dos softwares utilizados na rede local, mantendo um padrão e controle dos programas utilizados nas estações de trabalho.

Promoção da conectividade de todas as unidades à rede da UFPB:

- Rede sem fio oficial com cobertura quase completa em todo o centro, e quando possível realizando a substituição do equipamento quebrado mantendo a rede ativa.
- Identificação dos pontos de acesso em diversos equipamentos de comutação para facilitar a manutenção da rede.
- Novas estações de trabalho adquiridas e instaladas nos setores, conforme demanda por quebra ou obsolência do equipamento.

- Reativação da rede cabeada da EBAS.

10.3.3 PRINCIPAIS DESTAQUES, DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Destaques em 2025:

- Maior uso do sistema de chamados por porte dos usuários para as solicitações de demandas de informática, porém ainda não é o ideal;
- Expansão da quantidade de máquina no laboratório de informática;
- Instalação do videomonitoramento do laboratório de informática;
- Menos tempo de downtime da rede local.

Desafios em 2025:

- Falta de recurso, como em toda unidade a falta de recurso dificulta bastante o andamento do trabalho, porém na medida do possível tenta ser adquirido ou contornado com alguma alternativa;
- Falta de pessoal, com a saída de um dos membros da unidade houve uma caída nas respostas as demandas.

Estratégias e ações prioritárias para 2026:

- Fomentar ainda mais uso do sistema de chamados por parte dos usuários, talvez substituir o atual por um novo;
- Procurar estudar e aplicar modelos de gestão de suporte através das metodologias existentes;
- Buscar manter e melhor quando possível a rede local (cabeada e sem fio), monitorando, reptando e implementando quando necessário.
- Otimizar a rede local da Clínica Escola de Psicopedagogia e EBAS.

10.4 ASSESSORIA ADMINISTRATIVA, ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO

Assessora: Andreanne Cavalcante de Araújo;
Servidores técnicos-administrativos: Franciney Frazão; Ricardo Gomes; José Ramos.

A Assessoria Administrativa do Centro de Educação (AADM/CE) é o órgão responsável pela gestão das demandas de infraestrutura, desde pequenas manutenções até obras de maior porte, a exemplo da reforma completa dos telhados das salas do Bloco A. Desde o final de 2020, vem acumulando também as atividades do Setor de Patrimônio (SP) e do Almoxarifado Setorial, passando a atuar no recebimento, conferência, guarda, destinação e recolhimento de bens de consumo e permanentes de todo o CE.

Entre seus principais objetivos estão o atendimento aos usuários internos do centro, monitoramento das necessidades de infraestrutura, o aprimoramento da gestão dos bens adquiridos e planejamento de compras juntamente com o setor de Contabilidade e Finanças.

10.4.1 A ASSESSORIA ADMINISTRATIVA EM NÚMEROS

Produção de documentos

A AADM produziu, movimentou e arquivou diversos documentos entre os meses de janeiro e dezembro de 2025, utilizando três unidades no SIPAC: 11.00.56 (SETOR DE PATRIMONIO), 11.01.18.01 (CE - DIREÇÃO DE CENTRO) e ALMOXARIFADO SETORIAL (11.01.18.01.04). O Quadro 1 a seguir apresenta, em números, essa produção documental.

Quadro 33: Documentos cadastrados por unidade

UNIDADE SIPAC	QUANTIDADE
SP - 11.00.56.06	114
DC - 11.01.18.01	44
ALMOX - 11.01.18.01.04	3
TOTAL	161

Fonte: elaboração própria, com base em SIPAC, 2025..

Gestão Processual

Na condição de responsável pela elaboração de processos de solicitação de manutenções, relativas a obras ou reformas do CE, bem como pedidos de bens permanentes, transferências patrimoniais e recolhimento de materiais inservíveis, a AADM/CE também atuou na criação, arquivamento e movimentação de processos administrativos. O Quadro 3 a seguir apresenta o resumo desta gestão processual.

Quadro 34: Gestão processual por unidade

UNIDADE	PROCESSOS CRIADOS	PROCESSOS MOVIMENTADOS	
		ENVIO	RECEPÇÃO
SP - 11.00.56.06	40	25	15
DC - 11.01.18.01	12	12	
ALMOX - 11.01.18.01.04	0	2	2
TOTAL	52	39	17

Fonte: elaboração própria, com base em SIPAC, 2025..

Cadastro de requisições de serviços

A Assessoria Administrativa recebe solicitações de manutenção via sistema de chamados, além de estar constantemente vistoriando o centro para levantar as necessidades de infraestrutura, para que sejam cadastradas requisições para as respectivas superintendências responsáveis, seja a Superintendência de Infraestrutura (SINFRA) ou a Superintendência de Serviços Gerais (SSG).

Quadro 35: Requisições cadastradas

SERVIÇO	REQUISIÇÕES
MANUTENÇÃO	325
MEIO AMBIENTE	23
TOTAL	348

Fonte: elaboração própria, com base em SIPAC, 2025..

Solicitações via Central de Atendimentos no site do CE

A Assessoria e o Almoxarifado recebem demandas de necessidades de infraestrutura e pedidos de bens de consumo pela Central de Atendimento que se encontra no site do CE. Abaixo estão os quantitativos de solicitações atendidas

Quadro 36: OSTICKET

SETOR	QUANTIDADE
AADM	152
ALMOXARIFADO	626
TOTAL	778

Fonte: elaboração própria, com base em SIPAC, 2025..

10.4.2 PRINCIPAIS DESTAQUES, DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Destaques de 2025:

- Realização de 68 manutenções em ar-condicionado, incluindo 8 novas instalações, com limpeza preventiva e avaliação contínua dos equipamentos;
- Execução de 16 manutenções em kits de banheiro, com destaque para a limpeza das tubulações dos mictórios do Bloco A, garantindo pleno funcionamento;
- Substituição de mais de 100 lâmpadas, assegurando melhores condições de iluminação e segurança;
- Recuperação do forro da sala 326 e da sala de apoio aos estudantes;
- Instalação de refletores na entrada do CE e na lateral do bloco administrativo;
- Articulação permanente com os setores responsáveis da Superintendência de Infraestrutura e de Serviços Gerais para atendimento de demandas elétricas, hidráulicas, limpeza e zeladoria;
- Implantação de novos jardins no bloco administrativo e na entrada do CE;
- Conclusão da troca do telhado das salas 302, 304, 305, 306, 307, 308, 309 e 310 do Bloco A (investimento de R$ 160 mil), com previsão de conclusão das salas 301 e 303 em 2026;
- Revitalização do Bloco B: troca de grade de acesso e pintura do térreo, rampa, corredor e área externa adjacente ao PPGE;
- Manutenções nos banheiros dos blocos PPGE e D, incluindo troca de porta (PÓS 02) e planejamento orçamentário para reforma dos banheiros do térreo do Bloco D;
- Instalação de placas de identificação bilíngues nas salas;
- Acompanhamento sistemático das requisições junto à SINFRA;
- Regularização de movimentações patrimoniais pendentes;
- Aprimoramento do controle de bens de consumo, garantindo estoque mínimo, especialmente de materiais de higiene;
- Levantamento de demandas não atendidas e de materiais não requisitados no Almoxarifado Setorial.
- Acompanhamento da obra do prédio das pós-graduações.

Principais desafios identificados:

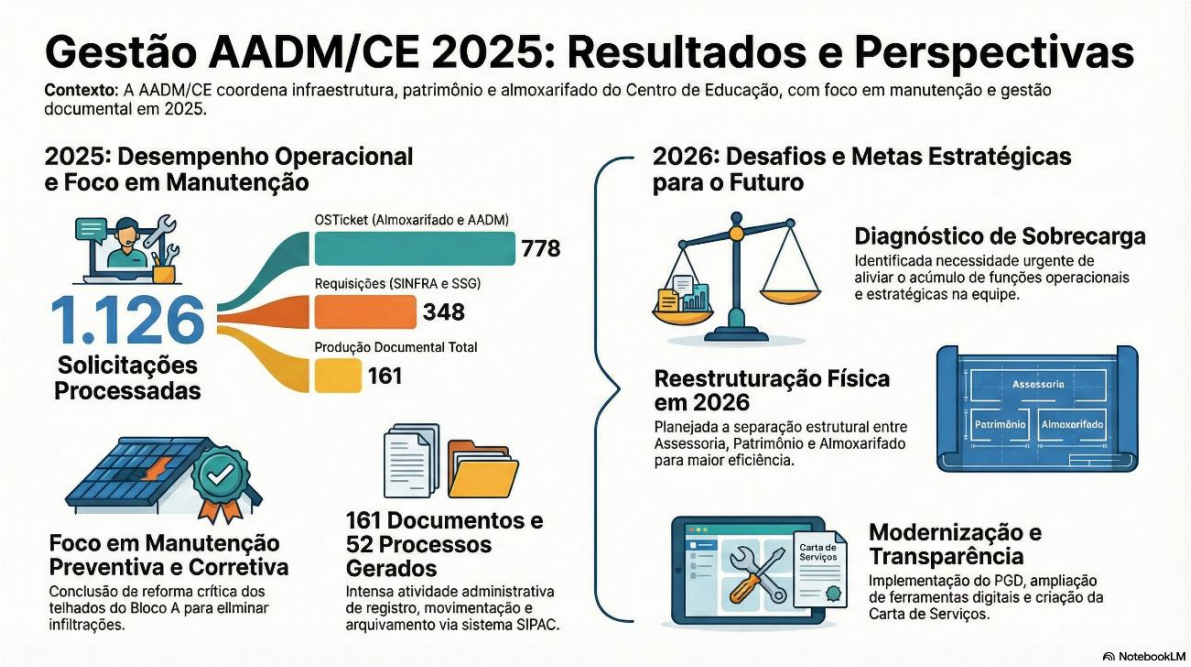
- Sobrecarga da equipe, com impacto potencial nas condições de trabalho;

- Acúmulo de funções operacionais e estratégicas em um mesmo núcleo.

Perspectivas e ações prioritárias para 2026:

- Separação física e estrutural da Assessoria com o Patrimônio e Almoxarifado, visando melhor divisão das atividades e maior eficiência operacional;
- Ampliação do uso de ferramentas digitais e inserção das unidades no PGD;
- Elaboração de sua Carta de Serviços.

Figura 16: Resumo do relatório de atividades da Assessoria Administrativa em 2025



Fonte: AAdm, 2025.

10.5 SETOR DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – SCF

Fabiana Ramalho dos Santos
Aldarosa Cartaxo Jácome
Jucimar Casimiro de Andrade

Setor vinculado à Direção do Centro de Educação, responsável pela operacionalidade orçamentário-financeira. Seus objetivos e finalidades são:

- Execução orçamentária e financeira de recursos do Tesouro e Próprios;
- Administração contábil e patrimonial;
- Planejamento e compra de materiais;
- Execução de diárias, passagens e hospedagens;
- Orientação e execução dos recursos de Convênios e TEDs;

10.5.1 GESTÃO FINANCEIRA E CONTÁBIL EM NÚMEROS

Apesar de uma melhoria na disponibilização e alocação de recursos orçamentários provenientes da Administração Superior observada do transcurso do ano de 2025, tem-se verificado, ainda, grandes desafios para gestão orçamentaria do Centro de Educação, especialmente diante dos recursos insuficientes para o vulto significativo de demandas que ainda existem e que não foram resolvidas.

Assim, considerando a importância do cumprimento social do Centro para a educação paraibana e a disseminação mais justa possível de recursos diante das inúmeras demandas, e, priorizando acima de tudo o bem-estar geral da comunidade, o planejamento inicial do exercício de 2025 foi pautado especialmente na aquisição de bens de capital e em serviços de manutenção e infraestrutura de salas de aula e ambientes administrativos, que são indispensáveis para o cumprimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Nesse contexto, quanto ao orçamento destinado para Centro de Educação oriundo dos Recursos do Tesouro (Recurso inicial + Suplementação), nos foi repassado no exercício de 2025 um montante de **R$ 379.820,27** distribuídos da seguinte forma:

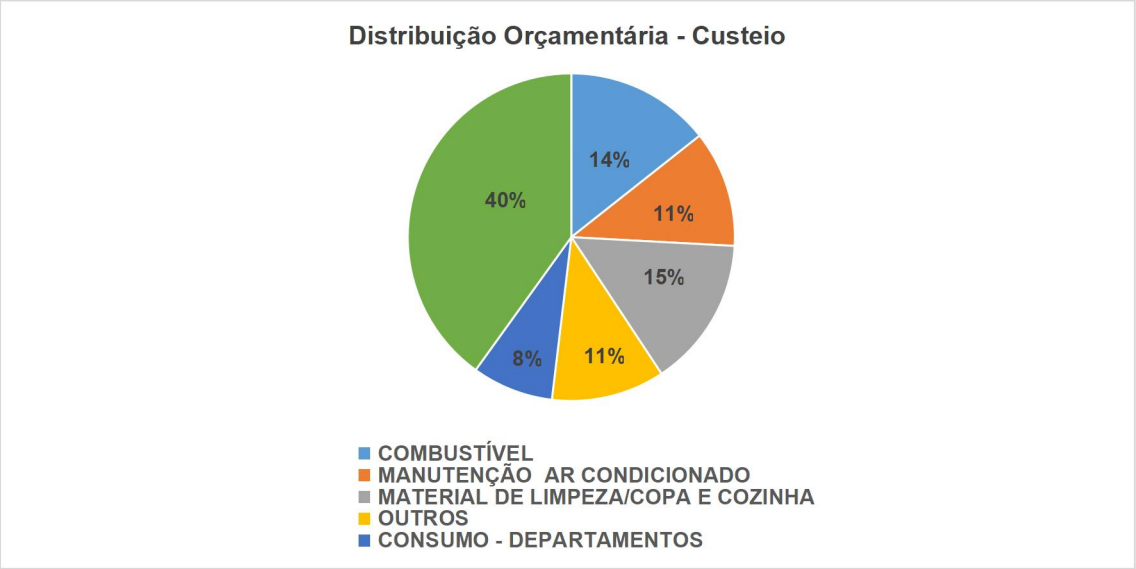
Quadro 37: Orçamento destinado para o CE oriundo dos Recursos do Tesouro em 2025

ELEMENTO	PLANEJADO	EXECUTADO
CUSTEIO	142.615,92	174.081,69
CAPITAL	87.015,33	87.015,33
ESTAGIÁRIOS	150.189,02	118.723,25
TOTAL	379.820,27	379.820,27

Fonte: Elaboração própria, com base em SCF, 2025.

Nesse contexto, é possível observar que boa parte dos desembolsos do Centro foram para custear os serviços e materiais em geral comprometendo cerca de 46% do orçamento, seguido pelo custeio com os estagiários 31% e de capital 23%. A destinação desses recursos se deu da seguinte forma:

Figura 17: Distribuição orçamentária do CE para custeio em 2025



Fonte: SCF, 2025.

Como é possível observar, os gastos com custeio se concentraram majoritariamente na manutenção de infraestrutura (40%), seguido de materiais de limpeza, copa e cozinha (15%), combustível (14%), manutenção de ar-condicionado (11%) e outros (materiais e serviços) (11%) e o orçamento destinado aos Departamentos (8%). Ressalta-se que foi destinado uma cifra de R$ 2.000,00 aos 7 Departamentos do Centro, perfazendo um total de R$ 14.000,00.

Em relação aos itens de capital, foram adquiridos os seguintes itens:

Quadro 38: Itens de capital adquiridos em 2025

DESCRIÇÃO	VALOR
CARTEIRA UNIVERSITÁRIA	R$42.613,25
AR CONDICIONADO 18.000 BTUS	R$26.694,00
TELEVISOR SMART TV, 4K, TAMANHO TELA: 50"	R$19.866,44
MESA DE ESCRITÓRIO	R$4.000,00
CADEIRA ESCRITÓRIO	R$3.600,00
MICROFONE DE MÃO DUPLO SEM FIO	R$3.500,00
LOUSA/QUADRO BRANCO DE VIDRO	R$2.487,00
MÓDULO DE TRABALHO COM DUAS GAVETAS	R$2.240,00
HD EXTERNO. CAPACIDADE SUGERIDA: 2TB	R$1.844,00
QUADRO DE CHAVES	R$740,00
CAIXA DE SOM	R$698,05
FRITADEIRA ELÉTRICA	R$640,00
ESCADA MATERIAL ALUMÍNIO 11 DEGRAUS	R$210,21
BIBLIOCANTO	R$210,00
APOIO ERGONÔMICO PARA OS PÉS	R$193,17
QUADRO DE AVISOS	R$132,00
TOTAL	R$109.668,12

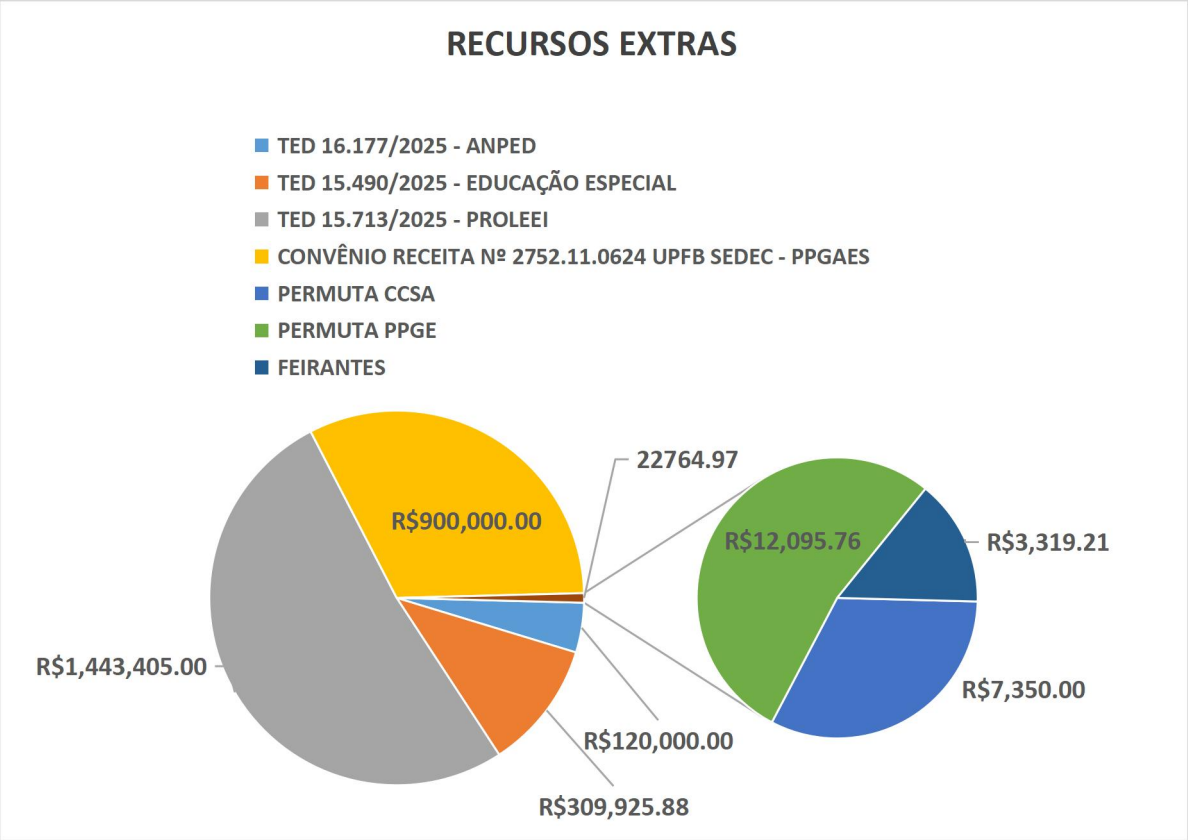
Fonte: Elaboração própria, com base em SCF, 2025.

Em relação aos recursos de capital, é possível observar que metade foi utilizada para a aquisição de carteiras escolares, outra parte foi destinada à compra de ar-condicionado e televisores, cujo objetivo é a reestruturação das salas de aula, promovendo um ambiente adequado aos que a utilizam, principalmente aos discentes. O restante foi utilizado na aquisição de itens necessários à modernização dos equipamentos utilizados em sala de aula.

Portanto, apesar dos percalços observados em 2025, os recursos repassados pelo Tesouro foram 100% empenhados. Essa execução demonstra o compromisso do centro com a boa gestão dos recursos, especialmente os destinados à melhoria da infraestrutura dos vários ambientes do centro.

Além dos recursos supracitados provenientes do Tesouro, foram angariados recursos extras por meio de outras fontes como: Convênios, Termos de Execução Descentralizada (TEDs), aluguéis de espaços e permutas com outros Centros. Esses recursos podem ser observados na tabela abaixo:

Figura 18: Recursos extras do CE em 2025



Fonte: SCF, 2025.

Quanto aos demais recursos (TED e Convênios) foram destinados à execução de projetos no âmbito de ensino, pesquisa e extensão, bem como para capacitação profissional em diferentes níveis e modalidades. A captação desses recursos foi possível pelo esforço de docentes do Centro junto a diferentes órgãos como o Ministério da Educação (MEC) e Prefeitura de João Pessoa por meio da Secretaria de Educação do Município. Cabe salientar que ainda não possuímos o registro completo de todos os recursos captados, mas destacamos que alguns incluem a aquisição de equipamentos e acervo bibliográfico para pesquisa que foram incorporados ao patrimônio do CE.

Em relação aos recursos extras do PPGE, CCSA e dos feirantes, foram utilizados na compra de 48 carteiras escolares, 4 módulos de trabalho, 3 lousas e 3 apoios ergonômicos para os pés.

10.5.2 AÇÕES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

Apesar dos grandes desafios incorridos em 2025 com a liberação tardia do orçamento geral da união e de alguns entraves institucionais, o setor conseguiu cumprir seu planejamento dentro das expectativas previamente planejadas, com destaque para:

1. Execução e controle integral do orçamento do Centro de Educação, incluindo custeio, capital e manutenção;

2. Apoio à gestão financeira e operacional, iniciando com o planejamento das demandas (ciclo de compras), execução do orçamento (requisições) e o controle com o acompanhamento quanto ao processamento das despesas com vistas à correta aplicação dos recursos públicos atendendo às demandas acadêmicas e administrativas.

3. Melhoria dos procedimentos administrativos-financeiros, incluindo aperfeiçoamento dos procedimentos internos no uso de sistemas como SIPAC (processos de compras e pagamentos) e SCDP (diárias e passagens), para dar maior eficiência, transparência e agilidade aos trâmites administrativos-contábeis.

4. Contribuindo com fornecimento de dados necessários à tomada de decisão pela gestão, alinhando os objetivos do Centro de Educação ao que estabelece os parâmetros do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

10.5.3 PRINCIPAIS DESTAQUES, DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

O setor de contabilidade do Centro de Educação (CE) é um setor administrativo-financeiro fundamental para a sustentabilidade e a eficácia da gestão educacional do centro.

Destacamos como principais ações executadas em 2025:

- Organização orçamentária clara e transparente, com metas de execução integral dos recursos destinados ao CE.
- Assessoria contínua à comunidade acadêmica e técnica, facilitando a conformidade com legislações contábeis e administrativas.
- Envolvimento nas decisões de compra, manutenção, contratações e logística financeira, influenciando diretamente a gestão eficiente dos recursos para o ensino, pesquisa e extensão.

Como desafios e ações para 2026, destacamos:

- Aumentar a eficiência na execução orçamentária com a menor contingência e devolução de recursos, além de otimizar e priorizar gastos essenciais;
- Aperfeiçoar processos por meio da padronização de rotinas, criação e reformulação de fluxos, de forma a otimizar e proporcionar mais celeridade;
- Gerenciar demandas crescentes com equipe limitada, principalmente pelo alto volume de projetos, eventos e viagens acadêmicas observados em 2025 sem o aumento proporcional de pessoal técnico;

- Melhorar a comunicação interna com departamentos e coordenações, fornecendo orientações sobre prazos, documentos e processos incompletos, fluxos e encaminhamentos;
- Implementar práticas de transparência e controle interno, por meio de registro e divulgação de atos e ações que demonstrem as atividades executadas pelo setor durante o exercício financeiro;
- Promover capacitação contínua dos servidores, especialmente pela mudança constante de processos e legislações;
- Preparar-se para um provável cenário de cortes ou recomposições orçamentárias, por meio de planos de contingência emergenciais, planos alternativos e priorização de gastos.